Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.612

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2810

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom. Instabilidade ocasional no período.

Temperatura — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Local	Máx.-Mín.	Local	Máx.-Mín.
Penha	27.8-21.6	P. Quinze	27.0-21.7
Laranjeiras	27.1-21.5	S. Teresa	26.0-20.1
Jacarepaguá	28.6-21.0	J. Botânico	27.0-22.3
Eng. de Dentro	27.2-20.5	Ser. Geográfico	28.4-21.0
Bangu	28.6-21.2	Alto da Boa Vista	24.4-20.4
Barão de Corumbá	31.6-21.0	S. Cruz	27.0-20.9

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 6 de abril de 1967

Civis Mostram a Desvantagem

A ASCB, em ofício dirigido ao diretor-geral do DASP, afirma que estão faltando 80% nos vencimentos do funcionalismo civil, porque, enquanto os trabalhadores obtiveram 250% de aumento nestes três últimos anos, à classe só foi dado 171%. Mas a CSPB realiza reunião hoje para ultimar memorial ao presidente Costa e Silva pedindo, além dos 80%, o 13º salário ainda em 67.

Fontenele Caiu Esta Madrugada

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O governador Abreu Sodré assinou, na madrugada de hoje, decreto exonerando o coronel Américo Fontenele do cargo de diretor do Departamento de Trânsito. Em carta ao ex-colaborador, que tanta celeuma vinha provocando, inclusive nas classes produtoras, o chefe do Executivo paulista agradeceu os serviços prestados ao govêrno.

Negrão Deu 10 Pontos

O sr. Negrão de Lima enfrentou até no escuro — 10 minutos sem luz, em virtude de um curto-circuito — a sabatina dos empresários, na Associação Comercial do Rio de Janeiro. O governador, como comandante traçando plano de batalha, apontou os pontos críticos do Rio e as soluções previstas. Pregou a criação da SUDENE carioca, denunciou a existência de uma indústria da neurastenia e apresentou seu decálogo do Rio. E anunciou o fim dos camelôs. **Página 2**

Estado já Deu Aumento

O funcionalismo estadual já está ganhando mais desde o dia 1. O governador Negrão de Lima assinou decreto estabelecendo que a 1ª cota do aumento de vencimentos, relativo à majoração do salário-mínimo em 1966, vigore desde aquela data, devendo ser paga com os vencimentos do mês em curso. Por outro decreto, o governador reajustou as pensões pagas pelo IPEG, que agora não poderão ser inferiores a 50% do menor vencimento dos servidores. Por outro lado, há um total de 1.008 vagas de oficiais em todos os quadros do Exército para as promoções do dia 25. Só tenentes são 719. **Página 10**.

POLÍTICA EXTERNA É COM SOBERANIA

PUNTA DEL ESTE TERÁ PROBLEMAS

A reunião de Punta del Este terá, segundo os observadores, sérias dificuldades: integração econômica é um dos focos de divergência. Brasil e Argentina são a favor de um processo lento, podendo encontrar antagonismo acentuado de outros países, principalmente Venezuela e Chile. Mercado Comum é outra dúvida: para evitar discórdia, já foi afastada a prioridade que se havia dado ao tema. **Página 4**.

ALUGUEL SEM K PERDE IMPACTO

O conselheiro Humberto Bastos disse, ontem, ao «DN» que já previa o encontro da fórmula para afastar «o impacto que o aumento do aluguel vem tendo sôbre o custo da vida». Referia-se à eliminação do fator K, que localizará o aumento na faixa dos 25-35%. Não esqueceu, entretanto, de afirmar que o problema não haveria, «se não fôsse a algidez humana do govêrno anterior». **Página 2**.

FELIZARDO NÃO LEVOU PRÊMIO

Página 2

Jóquei já Viu 1.ª Dama

Dona Iolanda Costa e Silva compareceu, ontem, à noite, à homenagem prestada, no Jóquei Clube, à sra. Maria Luísa Moniz de Aragão. Estiveram presentes os conselheiros Magalhães Correia, Sá Freire Alvim e Edgard Charles Moritz, além dos casais Rodrigo Otávio Filho e José Manuel Fernandes. A primeira-dama fêz, assim, sua primeira apresentação de caráter social já como presidente da LBA. O superintendente Rinaldo Delamare também compareceu

O Brasil não faltará a seus compromissos nem renegará sua posição no mundo ocidental, mas fará do «interêsse nacional fundamento permanente de uma política externa soberana», foi o que disse, ontem, o marechal Costa e Silva, definindo a nova linha a ser seguida pelo Itamarati. O presidente da República traçou as coordenadas da posição brasileira diante do mundo, afirmando que a diplomacia deve ser mobilizada «em tôrno de motivações econômicas». A política externa, agora, refletirá um «inconformismo com o atraso, a ignorância e a miséria» e sintetizará «a decisão de desenvolver intensamente o país». Manifestando completa adesão ao espírito da encíclica de Paulo VI, frisou o chefe da nação: «O desenvolvimento é o nôvo nome da paz». Instituiu no tema de autonomia: «Ante o esmaecimento da controvérsia Leste-Oeste, não faz sentido falar em neutralismo nem em coincidências e oposições automáticas». Assinalou a repulsa «aos nacionalismos individualistas, que ignoram o bem comum latino-americano», mas não deixou de reprovar «o egoísmo dos grupos e classes, que subordinam aos seus interêsses particulares o desenvolvimento do Continente». **Página 3**.

EUA e Argentina Ajudam a Bolívia

Vassoura no Trem

O general Antônio Manta, em visita de surprêsa, revoltou-se com o que viu ontem na Central. Condições sub-humanas no tráfego dos trens irritaram o nôvo presidente da RFFSA, que quer «uma vassoura para acabar a desordem». **Página 5**.

Ponte em 71 Sairá

O ministro Mário Andreazza afirmou que «o sonho, de 1875 até 1971, da ponte Rio-Niterói, agora é realidade», sua construção custará NCr$ 324 milhões e as construtoras brasileiras terão prioridade. **Pág. 4**.

Carne dá em Crise

O problema da carne, no Rio Grande do Sul, criará crise, disse, ontem, ao presidente Costa e Silva, o sr. Luciano Machado, denunciando «manobra de frigoríficos estrangeiros para aviltar o preço da carne». **Página 5**

Gama vê Carrasco

Já está com o ministro Gama e Silva o pedido de extradição do nazista Franz Stangl. O ofício foi encaminhado pelo Itamarati, fundado em alegações do embaixador polonês, denunciando crimes do carrasco em Treblinka e Sobibor. **Página 6**

Grieco: Imortais Morreram

Dizendo que não vai se candidatar à Academia Brasileira de Letras, o escritor Agripino Grieco revelou ao «DN» que «os grandes da Casa de Machado de Assis morreram, com suas vagas preenchidas de qualquer maneira, já que antigamente os acadêmicos pagavam suas entradas à vista». **Página 6**

Estados Unidos e Argentina estão ajudando o govêrno da Bolívia a combater os guerrilheiros. A informação saiu, em Buenos Aires, no jornal **Crónica**, que publicou foto de grande quantidade de armas desembarcadas em Santa Cruz de La Sierra por um C-130 norte-americano. Segundo o mesmo diário, um DC-6 da Fôrça Aérea Argentina também teria levado armamento para a mesma cidade. **Correo**, de Lima, anunciou que um grupo de esquerdistas foi mobilizado, no Departamento de Puna, ao longo da fronteira com a Bolívia. Em Cuba, o órgão oficial **Granma** encarou a guerrilha boliviana como um passo para a **revolução definitiva**. «A conseqüência da política de exploração que tem sofrido aquêle povo, em tôda sua história, não poderia ser outra», acentuou. Acrescentou que a atual onda de guerrilhas na América Latina mostra a derrota dos falsos revolucionários — isto é, os que se opõem à insurreição armada. **Página 9**.

HOJE NINGUÉM SERÁ IMORTAL

Os imortais reúnem-se hoje para preencher a vaga de Carneiro Leão. Di Cavalcanti, Haroldo Valadão e Fernando Azevedo disputam o lugar no Petit Trianon, mas as sondagens feitas nos bastidores indicam que nenhum dêles entrará, hoje, na imortalidade, já que o «quorum» de 19 votos, indispensável àquela glória, ficará longe dos seus aspirantes. Quatro vêzes seus nomes irão às urnas, sem êxito. Tudo indica que o mais votado será o Procurador Geral da República, sr. Haroldo Valadão.

Negrão Veta Fábrica de Neurastenia

EM IPANEMA É ASSIM

RUBEM BRAGA

FOI na semana passada. A lua nasceu côr de ouro, e o meu amigo, que estava com a namorada, parou o carro junto ao meio-fio, no Arpoador, para ver o mar. Havia outros carros de namorados parados por ali, e êle notou que um homenzinho magro, depois de conversar com um dos motoristas, foi para trás do carro, onde se pôs a contar dinheiro. Pouco depois êsse mesmo homenzinho abordava o meu amigo e lhe pedia os documentos do carro e também sua prova de identidade. Atendido, pediu também a identidade da môça.

— Para quê?

— Se não mostrar, vamos para o Distrito!

Logo se aproximou outro policial, êste truculento, e perguntou se o meu amigo estava desacatando ordens da autoridade, falou em processo, etc.

— Não estou desacatando coisa alguma. Se a ordem é ir para o Distrito, vamos. Lá eu me comunico com fulano que é meu amigo.

O fulano citado era uma autoridade estadual. Ouvindo o nome, o policial mudou de atitude, disse que êles poderiam se entender ali mesmo, para evitar aborrecimentos... O outro policial disse que era isso mesmo, esperava uma cooperação por parte de meu amigo...

Meu amigo não «cooperou», mas viu perfeitamente que muitos outros motoristas «cooperavam», isto é, deixavam-se tungar pelos policiais, que aquela noite fizeram uma boa féria em Ipanema.

Sei que no momento as autoridades policiais estão às voltas com problemas muito mais sérios criados pela Polícia — casos de torturas e espancamentos e corrupção em alta escala. Já comentei aqui as notícias a êsse respeito dadas pelos jornais. As autoridades, chocadas com êsses crimes, prometem solenemente castigos severos.

Ora, parece que essa promessa não está sendo levada muito a sério pelos maus policiais. Se houvesse sido criado um clima de intimidação, os delinquentes policiais não ousariam achacar metòdicamente, como fizeram no último fim-de-semana, os namorados de Ipanema. Se o Chefe de Polícia duvidar de minha história mande um casal qualquer de sua confiança namorar em Ipanema, e verá como empregam o tempo os policiais pagos para livrar esta cidade dos criminosos.

Os assaltantes particulares preferem assaltar nas ruas internas, onde, feito o serviço, podem se perder no morro ou na favela da Lagôa. Os assaltantes oficiais trabalham na praia. Isto aqui em nosso bairro pacato, onde moram dois marechais ex-presidentes...

Negrão explica-se

É A PONTE RIO-NITERÓI

Andreaza: Sonho de 1875 Vai Acontecer em 1971

Com os primeiros planos nascendo em 1875, o sonho da construção da ponte Rio-Niterói vão agora tornarem-se realidade, afirmou o ministro Mário Andreazza, ontem, à imprensa, ao mesmo tempo em que anunciou o custo das obras em cêrca de US$ 120 milhões (NCr$ 324 milhões).

Informou ainda o ministro dos Transportes que será dada prioridade às firmas nacionais, que deverão formar um consórcio e anunciou que a construção da ponte — cuja conclusão será em 1971 — será financiada com a concessão às empreiteiras de um rodágio, na base de NCr$ 0,50, durante o prazo de 20 anos.

A COMISSÃO

A comissão que estuda a construção da ponte é constituída pelos srs. Rapael Fleuri, presidente, Francisco Pedro Cavalcanti, representante do Ministério do Planejamento, Jorge Schnoor, do Rio, Ciro Pinto Bravo, do Estado do Rio e o representante do ministro Mário Andreazza, sr. Eliseu Resende.

Disseram os membros da Comissão que ainda êste ano serão concluídos os estudos preliminares e que já no próximo ano será iniciada a construção. Os planos da ponte nasceram em 1875, um ano antes se estudar a construção da ponte do Tejo, concluída no ano passado.

CUSTO E PEDÁGIO

A ponte custará cêrca de US$ 120 milhões (NCr$ 324 milhões) e é pensamento do govêrno fazê-la autofinanciável através da cobrança de pedágio, em um prazo de vinte anos. O pedágio deverá representar, para pessoas, 50% do que se cobra nas barcas, hoje NCr$ 0,50. 15 mil veículos diários é o cálculo para o seu primeiro ano de funcionamento.

O LOCAL

A ponte irá do Caju até o cais São Lourenço em Niterói. Deverá estar concluída em 1971 e, para isso, o ministro Andreazza disse que está envidando todos os esforços. Tanto que já afirmou trocar de nome, caso tal não aconteça.

Nem um corte de luz de dez minutos fêz com que o sr. Negrão de Lima se detivesse, ao ser sabatinado, na Associação Comercial do Rio de Janeiro: debateu com os líderes empresariais problemas de tôda ordem, detendo-se nos casos dos camelôs e das enchentes, apontando soluções e insurgindo-se contra a indústria da neurastenia.

O governador enunciou um verdadeiro decálogo dos problemas e das soluções possíveis, mencionando a necessidade da criação de uma SUDENE carioca, prevendo dez dias o «princípio do fim» do racionamento de luz e aludindo a inclemência das fôrças da natureza, mas, muitas vêzes, entregando a... esposta à responsabilidade de seus auxiliares.

GOVERNADOR DEU O DECÁLOGO CARIOCA

O sr. Negrão de Lima fixou em dez pontos os fatos cruciais da cidade: problemas, soluções, explicações, teses de sua autoria.

O decálogo do governador carioca prevê um "acôrdo com a natureza" mas prevê a eventualidade de enfrentá-la quando possível.

DEZ PONTOS

São os seguintes os dez pontos do sr. Negrão de Lima:

1 — *Alguns buracos da cidade são abençoados, pois dêles sairá o progresso.*

2 — *O govêrno vai acabar definitivamente, com os camelôs.*

3 — *A ponte Rio-Niterói, será a obra salvadora da economia carioca.*

4 — *Há um favelado para cada cinco habitantes e as favelas só acabarão com gasto de NCr$ 5 bilhões.*

5 — *O govêrno vai unir-se às classes produtoras, para pedir às autoridades federais ajuda no reerguimento do Estado.*

6 — *Será reformulado o sistema de Administrações Regionais.*

7 — *A criação da SUDENE carioca seria uma salvação.*

8 — *A neurose coletiva não deve impedir o amor ao Rio.*

9 — *Será feito um* acôrdo com a natureza, *mas ela será enfrentada onde* ... *ser enfrentada.*

10 — *O govêrno vai acabar com a* indústria da neurastenia *que querem implantar na cidade.*

CAMELOS DÃO CASO

O sr. Negrão de Lima chegou às 16 horas pontualmente, ao prédio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, acompanhado pelo chefe da Casa Civil, Luís Alberto Bahia e de quase todo o seu secretariado — que acabou não falando por falta de tempo. Foi recebido pelo presidente Antônio Carlos Osório e logo encaminhado ao auditório. Quase ao final da sabatina, ao responder a uma pergunta sôbre os camelôs, o governador preferiu transferi-la ao sr. Luís Alberto Bahia, que estava na primeira fila. Travou-se o seguinte diálogo:

Negrão — O problema dos camelôs é muito difícil de resolver. Quando surgem os fiscais, êles desaparecem. Nós podemos prender as mercadorias, mas não a êles e o resultado é que êles voltam a agir nos pontos mais inesperados. Preciso do apoio das classes interessadas, no caso o comércio.

Bahia — E' preciso, inclusive, que o comércio não venda mercadorias aos camelôs. Só assim pode ser resolvido o problema.

Osório — Ah, Bahia, dá licença. Isto eu não aceito e nem me convence. O comércio nunca vendeu mercadoria a camelô. Você fica muito inflamado quando fala do govêrno estadual, mas esta não.

Bahia — E os camelôs que vendem peras e maçãs na praça Quinze? Onde é que êles compram as mercadorias?

Osório — Era só o que faltava, camelô andar aí de carteirinha com fotografia e exibir na hora de fazer compras. Não. Essa eu não aceito. E não quero polêmicas sôbre êsse assunto.

Aí, o governador interviu, depois de puxar mais um cigarro do maço.

Negrão — Calma, calma. Eu me proponho, já, fazer um plano para acabar de uma vez por tôdas com o comério ilegal na cidade. OK?

VITIMA DA NATUREZA

De início, o governador — que sempre pedia a ajuda ora de Bahia ora de algum secretário para responder as perguntas que eram formuladas pelos líderes do comércio, afirmou: «Enfrentamos um verdadeiro dilúvio. A natureza tem fôrças misteriosas. As chuvas do ano passado e dêste ano constituiram algo inusitado e quase imaginário na história do Rio de Janeiro. Moro no Rio há trinta anos e nunca vi coisa igual. Eu mesmo fui vítima. Elas geraram o quadro que estamos vendo: inundações, escorregamento de pedras, racionamento de luz».

BOTAFOGO

"Vamos às inundações: o motivo, muitas vêzes, são os bueiros entupidos. Mas quanta gente joga lixo na rua, no meio-fio, ao invés de colocar no depósito apropriado? O bairro de Botafogo foi um dos mais atingidos. Na administração anterior, foi feita uma galeria para o escoamento do rio Bercó. Mas a galeria, apesar de inaugurada, segundo constatamos, não funciona. A água não tem para onde sair. Dentro de poucos meses, a nossa obra naquele local estará terminada e o Bercó poderá ter o prazer de seguir o seu destino normal: o mar. É preciso que se diga que estamos fazendo galerias transversais e, por isto, abrimos buracos. Todo mundo gosta do progresso, mas não tolera e não suporta os preparativos dêsse progresso. Precisam compreender que há trechos dessa canalização que são de delicada feitura. Por isto é preciso ter paciência".

MARACANÃ

"Ainda sôbre as enchentes, destaco o caso do rio Maracanã e seus afluentes, que inundam Vila Isabel, Andaraí, Tijuca e adjacências. Mas o nosso secretário de Obras tem um plano gigantesco e definitivo para a bacia do Maracanã. Êle está programando a construção do túnel que vai cortar o ventre da serra da Carioca e vai ver se joga as águas no oceano, na altura da avenida Niemeyer. Este túnel levará os excessos de água para o oceano. Êste sim, resolverá tècnicamente o problema das inundações do Maracanã e de seus afluentes. Temos dezenas de outras obras em curso, da mesma natureza".

LAGOA

"Vamos agora entrar no problema dos deslizamentos. Criamos o Instituto de Geotécnica e estamos agindo em mais de 100 locais diferentes do Estado. Vamos à Lagoa, ao Corte do Cantagalo, no Sacopã e na rua Benjamin Ba-tista, onde há uma pedra imensa na ver... do Corcovado. Ela existe lá há séculos e hoje não caiu. Estamos construindo barr... É uma obra custosa, em dinheiro e em trab...

O governador passou a palavra ao engenheiro Paula Soares, que prosseg...: "Aliás, seria interessante frisar que es... aproveitando as terras que descem dos m... para aterrar a Lagoa. Sim. A Lagoa vai ... aterrada em um trecho para dar acesso ao... duto do Corte do Cantagalo. Mas não é s... Há um deslizamento na avenida Edson P... que foi evitado por nós. Êsse deslizamento ... ria três vêzes pior do que ocorreu nas La... jeiras".

CINTURÃO DE AÇO

Prosseguiu o secretário de Obras: "E... outros lugares. Mais de cem pedras vamos ... da estrada Grajaú—Jacarepaguá: no ... do Urubu, no morro de São Diogo; ... também no morro do Chapéu de Mangueira ... ambos os lados, tanto no Leme como em B... fogo —, e assim por diante, numa infin... de lugares. Este ano, a coisa foi diferent... ano passado, nós tivemos problemas de d... zamentos em meia dúzia de locais defin... Este ano, não. A coisa foi por tôda a c... O govêrno não pode formar um *cinturão* d... contra os morros, mas vamos fazer um *cin... jurídico*. Isto é: só permitiremos a const... de prédios nas encostas dos morros que ... local oferecer cem por cento de segurança ... contrário, não. Não permitiremos. Usa... o nosso *cinturão jurídico*. É bom info... ainda, que estamos demolindo a média ... prédios por semana. A ordem é essa: se ... serta-se o prédio, se tiver consêrto. Do contrá... rio, vai abaixo. É preciso fazer isso. Tom... o exemplo de Santa Teresa. O govêrno inter... durante todo o ano passado e nada acon... ao bairro com as últimas chuvas".

Mais adiante, disse o secretário de Obr...: "Estamos a caminho de acabar com os ca... nhões que tiram detritos do canal do Mang... Vamos ter três estações de bombas p... realizar a tarefa. Outra: estamos faze... obras no rio das Pedras, para que êle pe... a velocidade ao desembocar no rio Ar... evitando-se, assim, o problema das enche... no local».

«INDÚSTRIA DA NEURASTENIA»

Neste ponto, quem voltou a falar f... governador: «Sou um dos que mais se pre... cupam com o racionamento de energia elé... ca. A falta de luz aborrece a cidade inte... Instalou-se aqui a indústria da neurast... Nós não queremos êste tipo de indústri... Rio. Sem dúvida, êste foi o resultado m... grave da calamidade. Acompanhamos de p... to a restauração da usina Nilo Peçanha, ... proporciona 50% da energia elétrica da ci... dade. Graças a Deus, a partir do dia 15 — ... olhem, faltam apenas 10 dias, 10 preci... dias — o assunto do racionamento estará ... duzido e não trará mais aborrecimentos. ... tre os dias 15 e 30, três dos seis gerad... passarão a funcionar e o deficit será de ... nas 10%».

SUDENE CARIOCA

A seguir, o sr. Negrão de Lima — de... de afirmar que não haveria tempo para ... a classe comercial ouvisse as palavras ... secretários de Estado — respondeu a ... mas perguntas dos líderes do comércio. ... bre o fato de ter recusado os 20 gera... oferecidos pelo sr. Abreu Sodré, disse: ... governador do Estado do Rio falou pelo te... ne comigo no escuro. Vi que êle prec... mais do que eu. Por isto abri mão. O que ... precisávamos era de gigantescos gerado... Abrir mão achei que era um gesto gene... por parte do govêrno da Guanabara».

Aí o presidente do Clube dos Lojistas, ... Jorge Gayer perguntou se era verdade ... estava havendo um esvaziamento econô... O governador disse que «o processo teve ... cio em 1953». Passou a palavra ao secret... de Economia, Armando Mascarenhas, que ... mou: «Houve, de fato, um acúmulo de ci... cunstâncias que levaram a nossa comunid... a crer em crise permanente. A crise é ... conjuntura, agravada pelos cortes de ener... elétrica. Mas não é permanente. Não é ... dade».

CRISE DA CARNE NO SUL FOI ATÉ COSTA E SILVA

O Rio Grande do Sul levou o problema da carne ao marechal Costa e Silva, em exposição realizada, ontem, no Palácio do Planalto, sôbre o impasse existente entre pecuaristas gaúchos e três frigoríficos estrangeiros — Anglo, Swifft e Armour.

Disse o sr. Luciano Machado, secretário da Agricultura, ao presidente da República, que os frigoríficos estrangeiros estão recusando-se a abrir a safra do abate do gado gordo pagando preços justos aos criadores, «com a intenção de aviltar o valor do produto».

CAMPANHA

Acentuou o sr. Luciano Machado que tal problema se repete em cada safra, sempre com perigos e que sòmente seria resolvido se houvesse um planejamento da política de carne, sua industrialização, o funcionamento do mercado interno e a regularização do mercado externo. O encontro com o presidente da República faz parte de campanha da qual, além dos 55 deputados da Assembléia gaúcha, estão participando tôda a imprensa do Rio Grande do Sul, ministros e parlamentares gaúchos no Congresso Nacional.

HISTÓRICO

Ao presidente Costa e Silva lembrou o sr. Luciano Machado, fazendo um histórico do problema, que os frigoríficos estrangeiros pagaram, em 1965, 382 cruzeiros (antigos) por quilo do boi vivo em pé; em 1966, 437, e querem na presente safra pagar apenas 340 cruzeiros antigos, ou seja, 400 cruzeiros, mas excluído o ICM sôbre a carne exportada.

GRAVIDADE

Disse o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul que os comerciantes brasileiros concordam com os preços sugeridos pelos pecuaristas, mas os frigoríficos estrangeiros não concordam. E informou que das 400 mil cabeças de gado destinadas ao abate para exportação, 50% são abatidas pelos frigoríficos estrangeiros, daí a gravidade da situação. E concluiu por afirmar que tão-sòmente o planejamento da política da carne, em todo o país, poderá dar solução ao problema.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

HILDEBRANDO NÃO EXPLICOU O CASO DOS HOSPITAIS

O deputado Gama Lima (ARENA) não conseguiu interrogar, na manhã de ontem, o secretário de Saúde, sôbre os últimos acontecimentos ocorridos em hospitais do Estado, sob o pretexto de falta de luz no recinto da sessão que já vinha funcionando normalmente, mesmo sem energia elétrica.

O sr. Hildebrando Marinho se limitou a fazer referências ao estado deficiente em que encontrou a rê e hospita- se encontrou a rêde hospitalar e severas críticas ao govêrno anterior que deixou o Estado endividado, exaltando os esforços da atual administração para sanear financeiramente a área principal da SUSEME.

O ASSUNTO

Convocado pela Comissão de Educação e Saúde, o senhor Hildebrando Marinho compareceu à sessão de ontem, para, especificamente, prestar esclarecimentos sôbre «problemas de sua secretaria, relativos aos acontecimentos verificados recentemente em hospitais do Estado», restringindo-se, entretanto, apenas a tecer críticas à administração passada. Foi então que o deputado Gama Lima, pretendeu saber quais as providências que o secretário de Saúde havia tomado, face aos fatos escandalosos, já do domínio público, que envolveram o operário trucidado no Hospital Getúlio Vargas e uma criança, que faleceu sem assistência no Hospital Carlos Chagas.

MANOBRA

Pressentindo a intenção do sr. Gama Lima, o sr. Hildebrando Marinho transmitiu um aceno negativo ao sr. Armando Ventura, chefe de gabinete do secretário Sem Pasta, ali presente, e êste, mais rápido, foi à deputada Iara Vargas (MDB), presidente da comissão, que suspendeu os trabalhos, em virtude da falta de energia. Realmente, estava faltando luz, mas o secretário estava sendo bem ouvido, mesmo sem usar microfone. A manobra do carrilhamentos do deputado Gama Lima culminou com a participação do líder da Maioria, senhor Salomão Filho, que justificou a suspensão do depoimento a seu modo.

REVISÃO

Após a suspensão dos trabalhos, a luz retornou, mas já havia sido encerrada a sessão da comissão, enquanto a deputada Iara Vargas determinava ao Serviço Taquigráfico que o original e as cópias, inclusive as destinadas à imprensa, da tradução do que foi dito pelo secretário de Saúde, lhe fôssem entregues para que ela procedesse a uma revisão.

Já despejado de sua casa, o sr. Valdemar de Freitas recebeu o 2º prêmio de «Seus Talões» emocionado. — Os NCr$ 3.200,00 resolverão em parte meus problemas», disse chorando.

"Seus Talões" Têm o 1.º Fugindo e 2.º Chorando

UM funcionário da loja Barbosa Freitas, sr. David Pinto da Mota, residente à rua Senador Furtado, 113, foi o grande vencedor do octagésimo sorteio dos «Seus Talões Valem Milhões», obtendo o primeiro prêmio de NCr$ 16 mil, enquanto o funcionário aposentado da guarda civil, Valdemar de Freitas, recebeu chorando o segundo prêmio de NCr$ 3 mil e duzentos, que «servirá para resolver, em parte, o problema de moradia».

O grande vencedor do sorteio fugiu e não foi localizado ontem e só hoje lhe será entregue o prêmio, enquanto que a terceira colocada e que deveria receber um prêmio de NCr$ 1.600, sra. Elizabeth Canda, que estava ontem em Petrópolis e mora na rua Codajás, poderá perder o direito de receber esta quantia em virtude de irregularidades em seu envelope sorteado.

PRÊMIOS

O primeiro prêmio coube ao sr. David Pinto da Mota, certificado de nº 455.981, que reside à rua Senador Furtado, 113 e trabalha na loja Barbosa Freitas. Não foi localizado e deverá receber seu prêmio hoje. O segundo prêmio, NCr$ 3.200,00 foi obtido pelo sr. Valdemar de Freitas que já o recebeu. Às voltas com o problema de moradia, já que a casa em que residia foi a leilão judicial. Disse que usará o dinheiro para tentar resolver o problema, ao menos em parte.

OUTROS SORTEADOS

É a seguinte a relação dos ganhadores do prêmio de NCr$ 1.600,00: Domingos Brito da Silva, Alzira Oliveira Pilôto, Antônio Júlio de Sousa Meneses (que receberá dobrado em virtude de ter depositado envólucros do sabonete Eucalol) e José Martins de Sousa. Para o prêmio de NCr$ 800,00 foram sorteados: Lúcio de Alencar Granja, Maria Deolinda Corrêa Soares, José Roberto Moraes, Zilda Silva, Marina Lúcia Pimentel, Magareta Jonas, Rodolfo da Silva Moura, Altair Martins da Cunha e Vilma Moniz Portela.

«NÃO RASGUEM»

A coordenação do concurso solicita aos concorrentes que não rasguem seus talões, pois, oportunamente, será publicada a relação geral incluindo os 250 prêmios restantes. Esta publicação será feita na próxima têrça-feira na imprensa. Nenhum cartão da CEMIGUA foi encontrado nos envelopes dos principais concorrentes.

Esta foi a série A. Para a série B valerão os talões de junho do ano passado até agora, sendo o próximo sorteio realizado em maio. A direção do concurso lembra que não valem os extratos do dia das lojas comerciais, ou o extrato de férias, que podem ser colocados indevidamente, anular a concessão do prêmio, o que acontecerá, provàvelmente, com a sra. Elizabeth Canda.

Impacto do Aluguel é o Problema já Resolvido

Em entrevista ao "DN" sôbre a nova fórmula para o aumento dos aluguéis, o conselheiro Humberto Bastos assinalou, ontem, que, "se não fôsse a rigidez teórica e a algidez humana do govêrno anterior, o problema da Lei do Inquilinato já estaria resolvido e se teria evitado o desassossêgo social que estamos observando".

Lembrou, entretanto, seus prognósticos, assinalando: "Eu bem disse que o ministro Delfim Neto iria encontrar uma fórmula para afastar o impacto que o aumento de aluguel vem tendo e mantendo sôbre o custo da vida, com sensíveis prejuízos para os que vivem de renda fixa, pagam aluguel ou compraram com sacrifício a sua habitação própria".

A FÓRMULA

A seguir, ressaltou: "Pelas informações que agora já tenho, posso informar que a fórmula a ser adotada pelo presidente Costa e Silva é bastante razoável. Primeiro, elimina-se o fator K que, como denunciei várias vêzes, muito sobrecarregava o reajustamento do aluguel em aproximadamente 50% e não 70%, como se vem noticiando. Segundo, os contratos feitos na vigência da Lei 4.494, ou seja a partir de novembro de 1964, sofrerão aumento apenas correspondente à majoração do salário-mínimo. O contratos anteriores à Lei serão reajustados à base dos 25% do salário-mínimo e mais 10% ... centual razoável. Em síntese, é o que ... está examinando. Lamento que não ... tenha desvinculado o aumento de alug... do salário-mínimo, elemento que terá sem... pre um pêso inflacionário sensível".

A URGÊNCIA

E concluiu: "Agora é preciso que se concretize a iniciativa com urgência. O que será fácil por dois motivos: primeiro, porque o presidente Costa e Silva pode baixar decreto-lei sôbre a matéria; segundo, porque existe no Congresso a melhor receptividade para qualquer providência nesse sentido. Os novos coeficientes passarão a vigorar em maio próximo daí a necessidade da medida revisionista ser tomada com a maior brevidade, pois, do contrário, perderá o seu efeito para o ano corrente. De qualquer forma estará de parabéns o Poder Executivo que, sem aquêles ridículos qualificativos de operação-impacto ou operação-... caminha para uma reformulação à base de conteúdo social e não apenas de mate... cismo econômico".

Política Externa

O PRESIDENTE Costa e Silva andou bem em destacar da sua última entrevista coletiva as definições do seu govêrno no campo da política internacional.

Era de se esperar que os assuntos internos absorvessem o temário do seu primeiro contato com o país através da sua imprensa.

E foi oportuno que às vésperas da reunião de presidentes de Punta del Este a Nação viesse a conhecer, em suas grandes linhas, os princípios que deverão presidir a atuação do Brasil no plano das relações exteriores.

☆

Na sua essência, o pronunciamento presidencial de ontem não trouxe à luz manifestações de maior monta, nem revelou tendências ou propósitos que doutrinàriamente ou filosòficamente correspondam a um detour, a uma inflexão fundamental nos rumos que desde a Revolução vêm sendo imprimidos à política exterior do Brasil. O que parece ter mudado e que, a julgar pelos pronunciamentos oficiais, efetivamente mudou foi a atitude política da chancelaria brasileira, foi a concepção dos meios para a consecução dos fins, foi a recuperação da capacidade de manobra, a valorização do poder de barganha e a mudança de postura que readquire altivez, sem bazófia, sem slogans, sem frases feitas, sem falsas empáfias e modéstias, no tom próprio das nações que vão adquirindo racionalmente a consciência das suas potencialidades, suas realizações, suas limitações e sua interdependência. Neste sentido não será nunca demais a ênfase que o nôvo govêrno coloque na contribuição do Brasil à obra de integração econômica latino-americana, primeiro e gigantesco passo para cimentar a união política do continente em bases efetivas e duradouras.

Também aos Estados Unidos, concedamo-lhe desde logo, não interessa, não poderia interessar que continuássemos a ser no hemisfério um conglomerado heterogêneo e díspar de nações com economias paralelas, sem vias de comunicações articuladas, sem complementarmos nossos recursos reciprocamente, a debatermo-nos no mesmo cipoal do subdesenvolvimento, esmagados sob o pêso dos padrões infames de renda e dos índices degradantes de consumo e das condições anti-humanas de vida da maioria das suas populações.

Também os Estados Unidos já se compenetraram, e a manifestação do seu Senado é disto a sua evidência, que não será com programas humanitários e de assistência paternalista que se redimirá as Américas abaixo do Rio Grande.

Os esforços dos Estados Unidos são notórios no interminável Kennedy — Round em que as nações pobres e em desenvolvimento tentam se fazer ouvir às nações industrializadas e interromper o círculo vicioso da miséria no sentido de estabelecer bases equitativas nas relações de troca e maior participação de 2/3 do mundo na acumulação da riqueza por êle gerada.

O presidente Costa e Silva, dada a absoluta insuspeição quanto às origens do movimento que lhe elevou à suprema direção do país, está absolutamente à vontade para pôr em prática uma política externa que sem denúncia dos nossos compromissos básicos e das nossas alianças políticas e de segurança regional, deixe margem a uma ampla dinamização do nosso intercâmbio econômico, cultural, técnico e científico.

Não vemos em que os alicerces do nosso regime e do sistema continental de defesa estariam sob ameaça se nos dispuséssemos a empreender uma política liberal, de vistas largas a exemplo do que vem seguindo o Canadá, nação comprometida com a Commonwealth e o Tratado do Atlântico Norte ou a Austrália filiada ao ANZUS, ao SEATO, à própria Comunidade Britânica e hoje nação beligerante na guerra não declarada no Vietnam, ao mesmo tempo em que, como é notório comercia com Cuba e a China Comunista...

☆

Isto para não citarmos o nosso México latino-americano que na OEA, no BID, no AID, da Aliança Para o Progresso goza de todos os seus privilégios e não arca com nenhum dos seus ônus...

Não vemos assim como se possa estabelecer uma incompatibilidade entre uma autêntica política exterior inspirada no estrito interêsse do desenvolvimento econômico e social do Brasil e a fidelidade aos valôres éticos e filosóficos que animam as nossas instituições e conformam a nossa vida de Nação e Estado.

Por outro lado, não seria nas mãos de um político mineiro experimentado que haveríamos de servir de inocente — útil no jôgo de influência das grandes potências, nem nos exporíamos às manhas e aos cavalos de Tróia dos exportadores de ideologias sob o rótulo de assistência técnica e sob a capa de missões culturais.

Se é verdade que o Ocidente ainda não descobriu o específico preventivo ou profilático contra a inoculação do vírus das doutrinas exóticas nas populações desassistidas e inadvertidas, não é menos verdadeiro de que já aprendemos a isolar o mal e reduzi-lo na sua periculosidade e na sua propagação a proporções toleráveis.

O que não é possível é que a pretexto de nos resguardarmos contra os cantos de sereia, permaneçamos num imobilismo estéril e suicida emasculado e negativo que embota as perspectivas de crescimento da economia nacional e entorpece as nossas possibilidades de atualização do conhecimento técnico e científico, que não tem fronteiras nem ideologia.

☆

Se o presidente Costa e Silva escolheu deveras o caminho da plena afirmação da nossa soberania nos assuntos de política externa, não escolheu decerto o caminho mais cômodo, mas terá sem dúvida adotado a única linha consentânea com a sua dignidade de cidadão, de soldado e de presidente de todos os brasileiros.

Sabe o presidente que tanto para o homem como para a vida das nações a independência é menos uma posição de caixa, do que um estado de espírito e sabe que o país que detém a quinta área territorial do mundo, a oitava população, 49% da superfície da América do Sul, e se constituiu na maior civilização abaixo da linha do Equador, esta nação não pode ter um destino medíocre, não pode servir de vassalo ou de satélite e tem uma vocação própria a cumprir de grande potência.

O presidente Costa e Silva no seu discurso de ontem se revelou à altura do desafio.

«Para Valer»

«Combater para valer» foi a ordem dada pelo presidente da República ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, nôvo responsável pela SUNAB. O curto e decisivo lema é sinal da disposição em que se acha o govêrno para enfrentar, e sair vitorioso, da terrível situação que avassala o consumidor. Ao invés de novos programas, cumprirá à SUNAB exclusivamente — e é o que todos querem — executar as antigas e olvidadas plataformas que exauriram as esperanças do povo.

É muito simples, e ainda mais será eficiente, o esquema governamental: incentivo às fontes produtoras, com assistência da Comissão de Financiamento da Produção, e combate aos especuladores. A partir das concessões de incentivo e financiamentos, o govêrno considerará indesculpável e criminosa tôda especulação. Nada mais correto e natural: créditos abundantes e fiscalização rigorosa.

Claro está que, uma vez mais, principalmente tratando-se de administradores que estréiam em suas atividades, a simpatia popular voltar-se-á para a SUNAB como último baluarte de suas resistências aos preços elevados e ao lockout dos produtores. Tal expectativa não deve, não pode ser malbaratada, porque de promessas frustadas está a população saturada. E não foi o próprio presidente da República, há dias, o primeiro a reconhecer que o sôldo de marechal é pouco para suas despesas de chefe de família?

A COFAP não deixou saudades; muito ao contrário. A SUNAB foi incapaz de opor-se ao alto custo de vida, fracassando nas tentativas que haja feito e dando à população a imagem de um órgão mais voltado para as conveniências dos produtores do que para as dela. Em breve, será substituída pela EMBRAB (Emprêsa Brasileira de Abastecimento). Fiamos em que seu trabalho tão importante e indispensável não morra com a troca de nome. Combata para valer — consoante lhe ordenou o presidente.

Abrigos

Corre ser pensamento do govêrno estadual autorizar a construção de novos abrigos destinados aos passageiros de veículos, expostos às intempéries nas filas. É uma iniciativa tardia, sabido que a cidade se ressente dêsse e de tantos outros confortos mínimos, devidos aos consumidores escorchados de impostos.

Teve o Rio, noutros tempos, abrigos à altura de seus foros e a despeito de, às vêzes, êles mais servirem ao pequeno comércio do que aos populares. De súbito, foram postos abaixo, com protestos dos usufrutuários e do erário, que recolhia as cotas de cessão.

Em seu lugar, nalguns pontos, ficaram erguidas umas armações que o tempo e os vadios têm inutilizado, emprestando aos logradouros aspecto de fim de feira ou de ruína. Isso numa urbe que tenta atrair o turismo internacional...

A instalação dos abrigos deve ser planejada de modo a harmonizar eficiência com estética. Comumente, tais obras pecam pela falta de um ou outro dêsses fatôres, de todo conciliáveis. E que atendam, de fato, ao seu destino, qual seja o de amenizar a sorte da população nos dias de chuva ou sol ardente, desencorajado seu aproveitamento pelos camelôs e por tôda parte de importunos que dêles se valiam, outrora, para base de ope-

MOMENTO INTERNACIONAL

Nasser e Aden

OS acontecimentos de Aden fazem parte de uma luta dos nacionalistas árabes contra a Inglaterra. Aqui deve distinguir-se a guerra de Nasser, contra o govêrno da Arábia, da luta em Aden, embora, por fôrças das circunstâncias, estejam ligadas. A fôrça política mais importante de Aden é o «Partido Socialista do Povo», e a organização das massas melhor estruturada é o «Congresso dos Sindicatos».

Naturalmente em Aden não existe o que chamamos de proletariado industrial, mas uma fôrça de trabalho flutuante, contudo, tendo já adquirido certas tradições de luta.

Seria um êrro pensar que estas organizações obedecem a Nasser cegamente, mas é indubitável que Nasser — como Perón na Argentina — aproveitou organizações operárias para chegar a certos fins.

E, assim, o problema liga-se à própria luta no Iemen, ou seja, a uma disputa de zonas de influência e de hegemonia entre Nasser e a monarquia saudita.

E' porém um êrro limitar os acontecimentos de Aden a uma batalha entre Nasser e a Inglaterra, na verdade o fundo do problema sendo o confronto do nacionalismo árabe — mesmo explorado por Nasser — e a hegemonia inglêsa, não sendo de excluir que outros interêsses, também ocidentais, ajudam indiretamente Nasser como já o fizeram para levar a cabo a expulsão dos inglêses do Egito.

☆ ☆ ☆

Assim, o problema é um pouco mais complexo do que parece à primeira vista. A verdade é que tôda essa zona, como o gôlfo Pérsico, gira em volta do problema do petróleo e das comunicações.

Onde os inglêses têm razão de acusar Nasser, é quando suspeitam de que a sua retirada de Aden possa significar um domínio indireto sôbre Aden por parte de Nasser, através dos nacionalistas árabes. Até aqui o raciocínio parece certo e o domínio de um pôrto como Aden seria para Nasser de uma importância capital, em função do problema do petróleo além do aspecto militar.

E sem dúvida é isto que deseja Nasser.

Mas o problema do nacionalismo árabe é muito mais complicado, e se êsse nacionalismo levou à unidade com a Síria — por iniciativa da Síria —, levou depois à ruptura da Síria com o Egito.

No que respeita ao Iraque levou a uma quase união depois da revolução de 14 de julho de 1958, mas depois Karim Kassem rompeu com Nasser, Aref aproximou-se, mas depois afastou-se.

☆ ☆ ☆

Quanto a Nasser é evidente que a sua intervenção nos assuntos do Iemen é abusiva e tende apenas a defender interêsses do Egito que não dos árabes em geral.

As dificuldades para Nasser, aliás, têm crescido e prova evidente disso foi a visita de Gromyko ao Cairo, a pedido de Nasser. Na realidade Nasser pretende um apoio mais vigoroso para os seus planos, mas Gromyko, como bom burocrata, apenas tomou nota dos pedidos e vai resolver o assunto com o seu govêrno.

A agitação contudo vai continuar em Aden e a luta no Iemen vai ser mais um momento do confronto dos interêsses egípcios com os dos norte-americanos, que de fato controlam a Arábia Saudita. E, por outro lado, um teste de Nasser para saber até onde pode contar com o apoio árabe — que tende a diminuir em seu favor.

Êste é o quadro geral do conflito, que é um dos múltiplos que se desenvolvem numa região explosiva e de grande importância estratégica e econômica, sobretudo pelo petróleo. Não há entendimento em perspectiva entre Nasser e os seus antagonistas inglêses e da Arábia Saudita, e assim teremos certamente, por muito tempo, mais um ponto de complicações e de inquietações para a paz mundial.

MOMENTO ECONÔMICO

Economia Açucareira

No começo desta semana, mudou a direção de duas importantes autarquias econômicas: o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto do Álcool e do Açúcar. A respeito da tarefa do sr. Horácio Coimbra, nôvo presidente do IBC, já tivemos oportunidade de tecer considerações. Há necessidade de uma revisão da política cafeeira, missão nada fácil. Entretanto, se há erros na política do café, se temos perdido terreno no mercado mundial do produto, não há falta de recursos no setor cafeeiro. A Conta-Café deu um resultado positivo de mais de 350 bilhões de cruzeiros em 1966. O problema do açúcar a ser enfrentado pelo engenheiro Evaldo Inojosa, que acaba de assumir a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, é muito mais grave. Em lugar de saldo, a Conta-Açúcar mostrou em 1966 um endividamento crescente.

Com efeito, a absorção insuficiente do produto, especialmente verificada no mercado interno, tornou crescente a imobilização de recursos, registrando-se para o açúcar cristal, no final do ano, um saldo devedor acumulado da ordem de 160 bilhões de cruzeiros, contra 77,6 bilhões no final de 1965. Com relação ao açúcar demerara, destinado à exportação, o aumento do endividamento foi menor, porém ainda assim o saldo devedor passou de 96,4 bilhões para 112,8 bilhões de cruzeiros. Assinale-se, porém, que isto só foi possível graças aos excelentes preços obtidos no mercado preferencial norte-americano, onde o preço médio situou-se em tôrno de 125 dólares e 00 centavos por tonelada, ao passo que no mercado mundial livre a média não foi além de 45 dólares e 30 centavos, equivalente a 1,97 centavos de dólar por libra-pêso. Não se tem notícia de preço tão reduzido em qualquer época anterior.

O mercado mundial livre é um mercado residual, tendo em vista a existência dos mercados preferenciais dos Estados Unidos, da Comunidade Britânica e da França, no qual, com a suspensão das cláusulas econômicas do Acôrdo Internacional do Açúcar (de 1958), a partir de 1962, passaram a vigorar preços determinados pela livre ação da oferta e da

Êste preço vil foi a conseqüência da superprodução mundial que se observa, atualmente, tanto na área dos produtores de açúcar de cana, em que se inclui o Brasil, quanto na área dos produtores de açúcar de beterraba, em conseqüência de condições climáticas favoráveis e do estímulo a novas plantações, quer pelos preços favoráveis registrados em 1963, quando o afastamento de Cuba, principal produtor mundial, acarretou uma alta temporária de preços, quer pelo desejo dos países de clima temperado se livrarem das importações do produto. Nesta ocasião, o Brasil, iludido pela escassez observada no mercado mundial e seguro de um aumento do consumo interno que não se verificou, tomou providências para incentivar o cultivo da cana e a produção do açúcar, inclusive substituindo plantações de café, produto em superprodução, pelas de cana, hoje também em superprodução mundial...

Não fôssem os preços do mercado preferencial norte-americano, a receita proporcionada pelo açúcar na exportação (cêrca de 80 milhões de dólares em 1966) não teria sido alcançada nem de longe, pois enquanto as 428.000 toneladas vendidas nos Estados Unidos renderam quase 54 milhões de dólares, as 567.000 toneladas colocadas no mercado mundial não nos deram senão 26 milhões de dólares. Somados os dois resultados, expressos em cruzeiros após a conversão cambial, ainda foi necessário, para compensar o preço vil do mercado mundial, dar uma complementação de preço ao produto, a qual exigiu a mobilização de quase 5 bilhões de cruzeiros, elevando o saldo devedor da Conta-Açúcar nessa aplicação a quase 93 bilhões de cruzeiros.

A crise conjuntural da economia açucareira, que afeta a produção de São Paulo, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba, já seria um grave problema para o nôvo presidente do Instituto, engenheiro Evaldo Inojosa, que é industrial em Alagoas. Além dela, existe, porém, uma crise ainda mais grave, a estrutural, nos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e outros, como assinalou o nôvo dirigente do IAA em seu discurso de posse. A esta crise, dedicaremos oportunamente outro comentário.

NOTAS POLÍTICAS

Auro Passa Recibo no Projeto Que Lhe Vai Tirar a Presidência do Congresso

Diante do insucesso das gestões de vários próceres da ARENA e até do MDB, entre os quais o senador Carvalho Pinto, no sentido de encontrar-se uma solução amigável para o problema da presidência do Congresso, os líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger decidiram formalizar, na tarde de ontem, a apresentação do projeto de resolução, definindo as atribuições do vice-presidente da República e do presidente do Senado.

A oposição combaterá o projeto, apoiada por alguns elementos da ARENA. Os líderes do MDB não entram no mérito da questão, pois, polìticamente, não sabem se para os seus interêsses a investidura do sr. Pedro Aleixo será pior ou melhor do que a do senador Moura Andrade, no comando do Congresso. Apenas discutem a fórmula para sanear as dificuldades. Entendem, como o senador Moura Andrade, que o verdadeiro caminho é a reforma constitucional, de vez que não podem admitir seja a antinomia da Carta constitucional de 1967 afastada por simples norma regimental. Acreditam que êsse precedente poderá ser perigosamente explorado no futuro, com prejuízos, conforme a situação em que os fatos ocorrerem, para a própria segurança das instituições.

Mas os dirigentes governistas não pensam do mesmo modo. Não pensam e, sobretudo, não desejam dar guarida à tese oposicionista, porque vêem nela uma manobra sutil para, no rastro dessa emenda constitucional, apresentarem uma série de alterações na atual Constituição, levando, assim, à Lei Magna uma espécie de invalidez precoce. Informados disso, os líderes do MDB não propuseram formalmente, mas deixam entender que poderão até mesmo assumir o compromisso de apoiar uma emenda governista, atribuindo ao vice-presidente Pedro Aleixo a presidência do Congresso, e não ficaria afastada a possibilidade de um entendimento prévio, pelo qual a oposição não se adentrasse no elastecimento da reforma constitucional.

Verifica-se, assim, que a oposição, no episódio, tem apenas um objetivo: obter o precedente da reforma constitucional.

Anunciado o propósito dos dois líderes de entregarem às Mesas da Câmara e do Senado o projeto de resolução, reformando o Regimento Comum das duas Casas, o senador Gilberto Marinho e o deputado Nelson Carneiro ainda tentaram uma conciliação. Logo depois recuaram diante da informação de que ta' comunicação já fizera o líder Daniel Krieger ao presidente do Senado, sr. Moura Andrade. E o projeto foi, afinal, formalizado.

AURO PASSA RECIBO

Quando encerrávamos a coluna, fomos informados de alguns fatos que autorizam a impressão de que o senador Moura Andrade está disposto a considerar inconstitucional o projeto de resolução entregue pelos líderes do govêrno, na tarde de ontem, visando à modificação do Regimento Comum do Congresso, por via da qual a presidência do Congresso será exercida pelo sr. Pedro Aleixo.

O secretário-geral da Mesa do Senado, sr. Isaac Braun, autoridade competente para receber o projeto, recusou-se a fazê-lo, obrigando os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro a se dirigirem diretamente ao senador Moura Andrade.

O presidente do Senado concordou em receber o documento e tomou a iniciativa de passar recibo numa das cópias que devolveu aos líderes: «Recebi o projeto de resolução».

Depois de assinar, Auro teve o cuidado de acrescentar no documento sua condição de presidente, sem dizer se do Senado ou do Congresso, e devolveu a cópia aos líderes.

Amaral Aceita Desafio: União Nacional

O deputado Amaral Neto resolveu aceitar o desafio do seu colega Tourinho Dantas (ARENA-BA) e redigir um documento propondo a **União Nacional pelo Desenvolvimento e Liberdade com Costa e Silva.**

Nesse documento, recolherá as assinaturas de todos os oposicionistas que até agora já lhe manifestaram o propósito de apoiar a tese, e também de outros ainda não ouvidos. Está convencido de que mais de [illegible] deputados e senadores darão apoio ao movimento, o que espera provar, na prática, com o documento repleto de assinaturas.

Como medida precursora, ocupará hoje a tribuna da Câmara para expor os pontos básicos de sua proposta e **colocar os pingos nos is.**

Nota do MDB: Punta Del Este

O Gabinete Executivo Nacional do MDB resolveu emitir, ontem, uma nota oficial, comunicando a autorização dada ao seu presidente, senador Oscar Passos, para integrar a comitiva do marechal Costa e Silva ao exterior. A nota objetiva evitar versões distorcidas. Diz o documento:

«Em reunião realizada na tarde de ontem (terça-feira), o Gabinete Executivo Nacional do Movimento Democrático Brasileiro autorizou o presidente do partido, senador Oscar Passos, e o vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Chaves Amarante, a comparecerem, como observadores, à Conferência dos Chefes de Estados Americanos, a realizar-se em Punta del Este, entre 12 e 14 do corrente, ratificando, assim, formalmente, o pronunciamento anterior da maioria dos seus membros, quando consultados pelo seu presidente.

Segundo a manifestação do Gabinete, a presença dos representantes do MDB, em caráter de simples observadores, a exemplo do que tem acontecido em oportunidades semelhantes, significa o exercício, pela oposição, do seu direito, que é também um dever, de acompanhar a evolução da política exterior do país, não envolvendo nenhum compromisso prévio de apoio às diretrizes que o govêrno Costa e Silva vier a adotar relativamente à matéria.

A posição do MDB em face do atual govêrno, tanto no tocante à política externa como aos diferentes aspectos da política interna, foi definida nitidamente nos pronunciamentos formulados na véspera da posse do presidente Costa e Silva, na base do programa e objetivos do partido».

Lopo: Poder Civil Ameaçado

O deputado Lopo Coelho, da ARENA carioca, palestrando com a reportagem do «DN», condenou o recurso à reforma do Regimento Comum, como solução para a pendência em tôrno da presidência do Congresso Nacional.

Observa que não discute a questão do ponto de vista das personalidades nela envolvidas — o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, e o sr. Auro de Moura Andrade, presidente do Senado —, mas, exclusivamente, à luz do texto constitucional.

Por isso mesmo, deixou de atender ao pedido do líder do seu partido, deputado Ernâni Sátiro, para assinar o projeto de resolução naquele sentido.

Segundo Lopo, a fórmula da reforma regimental, como solução para um problema eminentemente constitucional, lembra aquêles **pernilongos políticos** a que aludia, em recente pronunciamento, o deputado Pedroso Horta, como agentes de perturbação da vida nacional.

E advertiu: «O Poder Civil deve ter um pouco mais de cuidado na sua ação. As bases dêsse Poder já fugiram das mãos dos civis e foram parar nas mãos dos militares. Agora, o equilíbrio que estava sendo recuperado, com a normalização institucional, volta a ficar ameaçado, com os desentendimentos que estão reaparecendo, através de filigranas jurídicas ou dos **pernilongos** políticos, como quer o deputado Pedroso Horta».

Fuga de Cientistas do Brasil

Na sua palestra com o «DN», revelou o deputado Lopo Coelho que, no momento, está empenhado na pesquisa de um dos mais graves problemas nacionais: a fuga de cientistas brasileiros para o exterior.

Com auxílio de várias equipes, está procedendo a um minucioso levantamento, que permitirá o completo esclarecimento das causas dessa fuga altamente prejudicial ao futuro do país, pelas suas repercussões negativas na formação das nossas elites dirigentes.

Afora os fatôres de ordem política, explica o deputado Lopo Coelho que o pauperismo é uma das causas que levam os nossos melhores cientistas a se exilarem voluntàriamente, em busca de condições adequadas aos seus estudos e trabalhos no estrangeiro.

Lopo, que durante três anos foi o presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, onde se congregavam os maiores cientistas brasileiros, como César Lates, Leite Lopes e tantos outros, vai usar os dados daquele levantamento para um discurso que espera pronunciar dentro em breve na Câmara Federal.

Dutra: Conversa Sôbre PSD

Já registramos a visita que o ex-presidente Castelo Branco fêz ao ex-presidente Eurico Dutra, domingo passado.

Agora podemos acrescentar outros detalhes do que ali ocorreu: quando Castelo chegou à mansão da rua Redentor, lá se encontravam o senador Rui Carneiro e o deputado Ernâni do Amaral Peixoto.

A presença de Castelo fêz retardar, por algum tempo, a conversa que os dois antigos dirigentes pessedistas iam ter com Dutra.

E essa conversa girou em tôrno das frustrações dos ex-pessedistas, tanto do MDB como da própria ARENA, pràticamente marginalizados e preteridos nos postos de maior relevância pelos antigos udenistas.

Nada transpirou sôbre a opinião de Dutra sôbre o assunto.

Gama Ouve Josafá

Informado do discurso pronunciado pelo senador oposicionista Josafá Marinho, sôbre a questão Hélio Fernandes, o ministro da Justiça mandou pedir ao parlamentar que emprestasse a gravação daquele pronunciamento. Desejava conhecer os fundamentos jurídicos levantados pelo representante do MDB.

O pedido foi atendido.

SINAL ABERTO

BRASÍLIA: NÃO HÁ DOUTOR QUE DÊ JEITO

O deputado Lopo Coelho, ontem, no Palácio Tiradentes, explicava as razões pelas quais não se encontrava em Brasília: "Ainda não achei moradia e não posso, devido ao meu estado de saúde, continuar por lá violentando a minha dieta..."

O jornalista Berilo Dantas, que ouvia o representante carioca, balançou a cabeça: "É, deputado, isso é o que está acontecendo com o país inteiro, sem que apareça um doutor que dê jeito: Brasília está estragando a dieta nacional..."

MDB PAGA MAIS

Os deputados e senadores do MDB, que contribuíam com apenas Cr$ 20 mil (cruzeiros velhos) para os cofres do partido, passarão, a partir dêste mês, a participar com NCr$ 50 (cruzeiros novos).

A decisão foi tomada durante a reunião do Gabinete Executivo Nacional, por proposta do secretário-geral Martins Rodrigues.

Uruguai: Acôrdo Exigirá Concessões

MONTEVIDÉU, 5 — O estudo comparativo dos documentos confidenciais que serviram de base para a formação da agenda dos presidentes na reunião de Punta del Este faz prever a dificuldade de um acôrdo, a menos que os chefes de Estado se mostrem dispostos a fazer concessões recíprocas sôbre os pontos fundamentais do debate.

Costa e Silva e Onganía apresentarão, sem dúvida, as restrições de seus países à aceleração da formação do Mercado Comum e seu receio ante soluções supranacionais para a integração econômica do Continente, o Brasil procurará abrandar o esquema de industrialização: de outra parte, Venezuela e Chile podem liderar movimento antagônico.

RESERVAS

Segundo a opinião dos observadores uruguaios e dos primeiros estrangeiros que chegaram a Montevidéu algo pode lançar por terra a unidade, esperada com otimismo pelos «nove sábios» da OEA e os economistas e técnicos dos EUA. De início, surgem como um entrave a acôrdo fácil de âmbito geral as restrições do Brasil e Argentina a uma rápida integração continental.

Divergentes na sustentação, as teses dos dois países convergem, no sentido prático, como possíveis empecilhos a uma coincidência fácil e ampla de soluções. O presidente Juan Carlos Onganía citou, recentemente, a necessidade da prévia integração econômica, em âmbito nacional, para, só então, se poder falar na sua realização em escala continental. O receio das autoridades brasileiras é que tal integração, sem partir de um acôrdo sincero e total, propicie, dentro do futuro Mercado Comum, a brecha para a concorrência desleal de indústrias estranhas à área, em detrimento das caracterizadamente nacionais.

FRUSTRAÇÃO

O encontro de Punta del Este tinha, pronto para ser lançado, o «slogan» para caracterizar sua projeção em futuro próximo: seria iniciada, com êle, a «Década da Integração». Também, pelas razões expostas, o «slogan» ficou superado. Integração e mercado comum são noções que se interligam, como os próprios representantes à recente conferência de Buenos Aires já assinalaram. A primeira delas, de ponto fundamental, com sua consecução prevista para os próximos dez anos, já perdeu o ímpeto. Com os contatos secretos de março, já em Montevidéu, ficou estabelecido que a concretização do Mercado Comum deixou de ser um item preferencial da Conferência de Cúpula, para ser, apenas, um ponto a mais na agenda dos presidentes.

ANTAGONISMOS

Por outro lado, já transparecem os primeiros antagonismos. Chile, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, na Carta de Bogotá, haviam defendido a integração econômica em ritmo acelerado. Seguramente, não terão — ao menos alguns dêsses países — apreciado a tendência de temperar o ritmo para a consecução dêsse objetivo. Fala-se já que o presidente Raul Leoni, da Venezuela, faria, a caminho de Punta del Este, uma significativa escala no Chile: um provável acêrto de contas, para formar o eixo entre os dois países, em posição contrária à extremada por Brasil e Argentina.

MERCADO COMUM

Sôbre o mercado comum, há dois fatos a notar: a decisão de incrementá-lo, a partir de 1970, para provável realização em 15 anos — e não mais em 10 — e os fundamentos de sua realização. Partir-se-ia da integração de dois sistemas já existentes: ALALC e Mercado Comum Centro-Americano. A seguir, com as contribuições positivas dos dois esquemas, seria tentada a integração ao organismo criado de áreas alheias aos dois blocos.

ALALC

Com relação à ALALC, já há, igualmente, pontos definidos. São estas as medidas propostas: a) acelerar sua conversão em Mercado Comum e harmonizar as tarifas alfandegárias, até a unificação; b) coordenar as políticas econômicas; c) promover acôrdos de complementação industrial, com a participação dos países menos desenvolvidos; d) concretizar acôrdos supranacionais transitórios, para unificar tratamento com relação a nações de fora da área.

PONTOS DE INTEGRAÇÃO

Divergindo os países quanto ao modo de consecução, concordam, ao menos, com os pontos básicos da integração econômica: a) aperfeiçoamento tendente à unificação da tarifa aduaneira e criação da unidade monetária centro-americana; b) realização de rêde de obras de infra-estrutura; c) realização de uma política comercial interna comum; aperfeiçoamento do mercado comum de produtos agropecuários e coordenação da política industrial; d) aceleramento do processo de livre trânsito da mão-de-obra; e) harmonização da legislação básica para o processo de integração econômica; f) estabelecimento, em todos êsses pontos, de um tratamento preferencial transitório, para equilibrar o desenvolvimento das nações do Continente.

LUÍS VIANA VAI ASSUMIR AMANHÃ E LOMANTO VIAJA

O sr. Luís Viana Filho tomará posse, amanhã, no govêrno do Estado da Bahia, perante à Assembléia Legislativa, juntamente com o vice-governador, sr. Jutahy Magalhães, em cerimônia que se realizará no forum Rui Barbosa.

O programa se completará com a transmissão do cargo, no Palácio Rio Branco, e a recepção, no Palácio da Aclamação, sabendo-se que o governador Lomanto Júnior viajará no mesmo dia para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Europa no dia 10.

CONVIDADOS

À posse deverão comparecer o vice-presidente Pedro Aleixo, os ministros Gama e Silva e Tarso Dutra, os governadores Negrão de Lima, João Agripino, Nilo Coelho, Israel Pinheiro, Otávio Lage, Ivo Silveira e Lourival Batista; os vice-governadores do Espírito Santo e Rio Grande do Norte; o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, tenente-brigadeiro Nélson Vanderlei; os generais Rafael Sousa Aguiar, comandante do IV Exército, e Antônio Carlos Murici, comandante da 1ª RI; o vice-almirante Heitor Lopes Sousa, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais e o superintendente da SUDENE, general Euler Bentes. O presidente Costa e Silva e o ex-presidente Castelo Branco far-se-ão re-

(Conclui na 18ª página)

CUBA QUER GREVE DE ESTUDANTES CONTRA CÚPULA

MIAMI, FLORIDA, 5 — Os estudantes em tôda a América Latina serão solicitados a entrar em greve no dia 12 de abril em protesto contra a abertura da Conferência Interamericana de Cúpula no Uruguai, disse hoje a Rádio de Havana. A rádio, captada aqui, disse que a Organização Continental de Estudantes Latino-americanos, com sede em Cuba, atendendo a uma sugestão dos estudantes uruguaios em manifestação em Montevidéu contra a presença do presidente Lyndon Johnson na conferência, iria pedir para que todos os estudantes entrassem em greve naquele dia. A classe tem estudantes membros em Cuba, Uruguai, Venezuela, República Dominicana, Panamá, Pôrto Rico e Guadalupe. (R)

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

EXPLOSÃO EDUCACIONAL

PAULO ZINGG

São Paulo está em plena explosão demográfica e dentro de quatro anos o Estado contará com 20 milhões de habitantes. São Paulo sòzinho valerá mais do que muitas repúblicas americanas só em têrmos de demografia, sem falar no desenvolvimento econômico e nos efeitos da expansão industrial que começa a desbordar as fronteiras do Estado com os investimentos nas áreas da SUDAM e da SUDENE. Costuma dizer o secretário da Educação, professor Ulhoa Cintra, que a resposta do govêrno à explosão demográfica é a explosão educacional, é a adoção de medidas rápidas e eficazes destinadas a atender ràpidamente à demanda escolar em todos os graus.

Nesse sentido, o secretário da Educação começa a adotar medidas com o caráter de urgência que o assunto comporta. A primeira foi o restabelecimento das classes de emergência, destinadas a atender ao incrível pedido de matrículas nas zonas metropolitanas de São Paulo. Outra medida de grande importância que merece aplausos é o de um entendimento com a Prefeitura da capital para utilizar as salas disponíveis nas escolas municipais para o funcionamento dos ginásios de emergência, igualmente destinados a permitir que milhares de jovens façam o curso médio.

Outras providências tomadas nesse campo revelam que São Paulo começa a trabalhar em ritmo mais acelerado, visando dar instrução aos jovens paulistas que constituem a esmagadora maioria da população do Estado. Hoje não basta ter jovens para assegurar ao país um futuro melhor, é preciso dar-lhes o nível educacional indispensável para a formação dos técnicos que deverão trabalhar amanhã. Sem funções qualificadas os jovens não terão futuro, não terão empregos e serão fatalmente marginalizados.

As providências do secretário Ulhoa Cintra começam a provocar impacto e a fazer renascer nos jovens paulistas as esperanças de que o govêrno não faltará ao dever de educá-los.

Costa e Silva Atualiza Salários Até Dois Anos

O marechal Costa e Silva assinou, ontem, decreto estabelecendo os índices de atualização monetária dos salários nos últimos quatro meses, aplicáveis aos acôrdos coletivos ou decisões da Justiça do Trabalho, com término de vigência êste mês.

Nos têrmos do ato presidencial, fundado no artigo primeiro do decreto-lei nº 15, assinado a 29 de julho de 1966 pelo marechal Castelo Branco o maior coeficiente, correspondente a abril de 1965 é de 1,77 e o menor, relativo a março, é 1, isto é, não altera.

DECRETO

O texto do decreto é o seguinte:

«Artigo 1º — Para reconstituição dos salários reais médios dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, conforme estabelecido no artigo primeiro do decreto-lei número 15, de 29 de julho de 1966, serão utilizados os seguintes coeficientes, aplicáveis aos salários dos meses correspondentes, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine no mês de abril de 1967:

Mês		Ano	Coeficiente
Abril	de	1965	1,77
Maio	de	1965	1,72
Junho ...	de	1965	1,69
Julho	de	1965	1,65
Agôsto ...	de	1965	1,63
Setembro .	de	1965	1,57
Outubro ..	de	1965	1,55
Novembro .	de	1965	1,53
Dezembro .	de	1965	1,51
Janeiro .	de	1966	1,43
Fevereiro .	de	1966	1,38
Março	de	1966	1,32
Abril	de	1966	1,26
Maio	de	1966	1,24
Junho ...	de	1966	1,21
Julho	de	1966	1,17
Agôsto ..	de	1966	1,14
Setembro .	de	1966	1,11
Outubro ..	de	1966	1,10
Novembro .	de	1966	1,08
Dezembro .	de	1966	1,07
Janeiro ..	de	1967	1,04
Fevereiro .	de	1967	1,02
Março	de	1967	1,00

Parágrafo Único — O salário médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Artigo 2º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

COQUETEL «GALAXIE» — A Ford do Brasil e seu revendedor Companhia Santo Amaro lançaram à venda, no Rio, em coquetel realizado na sede desta última emprêsa, os automóveis «Galaxie», a mais recente novidade da indústria automobilística brasileira, dotados de direção hidráulica, pneus sem câmara e 98% nacionalizados, além de serem os veículos de passeio de maiores dimensões fabricados em nosso País. O coquetel contou com o comparecimento do gerente-geral da Ford Brasileira, sr. John Goulden, do gerente-geral dessa emprêsa no Rio, sr. Paulo Salomão, de revendedores daquela marca de veículos e de «Miss» Brasil 66, Maria Cristina Ridzi, que é vista na foto, ao volante de um «Galaxie»

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Lilia Xavier da Silveira e Tutsi Melo Machado. Duas «Modigliani» na festa dos Lerena

O PRIMEIRO CANDIDATO

Agora estou compreendendo porque o eminente Ministro Jarbas Passarinho correu logo a anunciar que dispensaria o atestado ideológico dos pelegos que desejarem se candidatar aos cargos de direção dos sindicatos...

O Sr. Jarbas Passarinho, antes mesmo de começar a trabalhar, lançou sua candidatura à Presidência da República, em Belém do Pará, no dia dos festejos do terceiro aniversário da Revolução.

O Sr. Horácio Coimbra teve ontem em Brasília o seu primeiro despacho com «Seu» Artur. O Presidente gostou muito dos planos que o nôvo dirigente do IBC lhe expôs.

Aliás, setores militares da «Linha Dura», em palestra com êste colunista, estão manifestando seus desapontamentos com lançamentos prematuros de sucessores de «Seu» Artur.

Os Condes Larisch aumentaram o clã. A cegonha chegou com gêmeos. Duas meninas.

Carlinhos, do «Raffiné», em conseqüência da inflação de seus homônimos, passou a se assinar como Carlos I... O Embaixador e Sra. Ponce de Miranda (Equador) recebem dia 19 para um «souper» de despedida. Estão transferidos para Washington.

Amanhã, no meu carnet: jantar com o casal Ivo Pitanguy, que se despede do Embaixador Décio Moura, que retorna a Buenos Aires, sábado...

Meias três quartos, em todos os tons, é a coqueluche das minhas amigas parisienses. Mas é moda colegial e de extremo mau gôsto, pois torna as pernas um tanto feias. Todavia, tenho certeza que não faltará quem as use. Tem mulher que não resiste à moda...

O «Jirau» prepara-se para recuperar o bastão da elegância na noite carioca. Todo o seu nôvo material de decoração está chegando dos Estados Unidos, e com o desprestígio do «Le Bateau» — que caiu de gabarito —, certamente o nôvo «Jirau» preencherá a lacuna que existe na noite elegante do Rio.

O acadêmico Afonso Arinos comentava num grupo a disputa entre os Srs. Moura Andrade e Pedro Aleixo. Frisava que «o Pedro é contra todos» e que o «Auro é só por êle mesmo». A surprêsa do Sr. Afonso Arinos foi grande quando um do grupo disse: «E você, Arinos? Faz parte das duas chaves: é contra todos e a favor de você só». Todos riram.

O Sr. Luís Seixas, superadas as mágoas do episódio da Previdência Social (sua atitude foi digna), estêve segunda-feira em Brasília, em companhia dos seus amigos Ministro Mário Andreazza e General Jaime Portela, sendo recebido pelo Presidente Costa e Silva, com quem jantou e assistiu uma sessão de cinema.

Após o filme, «Seu» Artur reafirmou o desejo de contar com o Sr. Luís Seixas na sua equipe de Govêrno. Depois de pesar suas ponderações, o Presidente Costa e Silva comunicou-lhe que a partir daquele momento êle era um Assessor Especial do Presidente. O Sr. Luís Seixas aceitou as novas e honrosas funções.

A ARENA começou a querer ser um partido de verdade e vai desenvolver um programa neste sentido. A Grande Comissão, presidida pelo Senador Carvalho Pinto, instalou seus trabalhos. Nela estão representadas tôdas as dos partidos extintos. Pelo ex-PTB, está o Sr. Barbosa de Almeida, e pelo ex-PSP, o Sr. Arnaldo Cerdeira.

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, conseguiu tempo na agenda do Presidente Costa e Silva para levá-lo domingo a Londrina, onde encerrará uma feira agropecuária local. O Sr. Ivo Arzua acaba de marcar dois tentos administrativos: um, fazendo em 60 dias a mudança do Ministério para Brasília: outro, trazendo a SUNAB para o seu Ministério.

O presidente do Conselho Nacional de Cultura, Sr. Josué Montello, solicitou a três órgãos do MEC para que apresentem seus programas àquele Conselho. Foram instados os Srs. Umberto Peregrino, do Instituto Nacional do Livro, Rodrigo Otávio, do Patrimônio Histórico e Artístico, e Alfredo Galvão, do Museu de Belas-Artes.

Uma revisão completa de todo o trabalho da Igreja no Brasil será examinada em Aparecida do Norte, em maio, quando lá se reunirão a Comissão Central e a Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Sob a presidência do Cardeal Dom Agnelo Rossi, a ação da Igreja será orientada nos têrmos, principalmente, da nova encíclica do Papa Paulo VI.

O Govêrno francês não mais permitirá que se instale em Paris o tribunal de Bertrand Russel e Jean Paul Sartre, para julgar os crimes de guerra no Vietnam. A decisão agora é definitiva, invocada uma lei francesa que proíbe acusações públicas a um chefe de Estado. Como se sabe, o Presidente Johnson é o alvo de Russel e Sartre. Ontem, na Boîte da Tatá, De Gaulle foi muito pichado.

A Academia Brasileira de Letras escolherá, hoje, o sucessor de Carneiro Leão. Cinco candidatos concorrem, mas só três têm possibilidades: Di Cavalcânti, Haroldo Valadão e Fernando de Azevedo. Nenhum dos acadêmicos se aventura a prognosticar um resultado, embora alguns proclamem o fortalecimento da candidatura Haroldo Valadão. Para uma vitória são necessários 19 votos.

À margem da eleição, os acadêmicos não empossados, Srs. Guimarães Rosa e José Américo, não votarão. Pela primeira vez, o Sr. Gilberto Amado votará de corpo presente. Sempre o fizera por carta. Por carta, votarão os Srs. Marques Rebelo, ora na Espanha, Cândido Mota Filho, em Brasília, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo, em São Paulo, e Luís Viana Filho, na Bahia.

Lord Caradon, delegado do Reino Unido nas Nações Unidas, almoçou com o Embaixador John Russel e seguiu para Montevidéu. De lá, irá até o Chile, onde, no dia 8, participará da VII Conferência Mundial da Federação Internacional do Planejamento da Família.

Encontro o Senador Nei Braga, que me diz muito bacaninha: «Vou-me candidatar em 70 ao Govêrno do Paraná, porque para a Presidência, em 70, já tem muitos candidatos».

O Sr. Antônio Gallotti, ao entrar no «Nino», para o Aguida: «Parabéns pelo gerador». O «Nino» agora tem gerador próprio. Aliás, uma boa notícia: posso informar que até o fim do mês, com dois geradores da Nilo Peçanha que vão entrar em funcionamento, o Rio terá, pràticamente, solucionado o problema do racionamento.

O Coronel João José Albuquerque foi confirmado na Administração do Pôrto pelo Ministro Andreazza, pela excelente administração que desenvolveu no Govêrno passado.

Não será surprêsa para esta coluna se o ex-Presidente Jango deixar o Uruguai e se transferir para Paris, por ocasião da Conferência dos Presidentes.

Anéis e brincos inspirados nos adereços índus, com pedras foscas incrustadas em ouro e prata, vieram juntar-se às pulseiras lançadas com grande sucesso em Nova York.

O Secretário Monteiro Marinho teve uma atuação espetacular, nos lamentáveis episódios dos hospitais cariocas, tomando as providências necessárias.

«Seu» Artur deverá receber, hoje, do Ministro Albuquerque Lima o plano de combate ao contrabando em todo o país. Serão desmanteladas aquelas missões ditas religiosas que, na verdade, são redes de contrabandistas de minérios.

A partir de domingo, esta coluna passa a ser publicada nas «Fôlhas», e nos dias úteis, nas três edições da «Última Hora» paulista, que integram agora o grupo do Sr. Otávio Frias.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A primeira finalidade de um Rei é a firmeza. («Seu» Artur)

AGRIPINO GRIECO NÃO QUER NADA NA ACADEMIA: PAGAMENTO NÃO É À VISTA

QUASE completando 80 anos, o escritor Agripino Grieco afirmou ao "DN" que não vai candidatar-se à Academia Brasileira de Letras por vários motivos entre êles por detestar o fardão acadêmico, "vestimenta que é um acinte num país de gente mal vestida, que além de ser caríssima, é feita às custas da miséria alheia, porque geralmente é a terra natal do acadêmico que a fornece".

O autor de "Anfora", lançado em 1910, disse ainda que "os grandes nomes foram morrendo e suas vagas foram sendo preenchidas de qualquer maneira, já que costumo dizer sempre que antigamente os acadêmicos pagavam suas entradas na Casa de Machado de Assis à vista, isto é, com obras publicadas".

ESPERANÇAS

Católico, devoto de São Francisco de Assis, considera a Populorum Progressio um dos maiores avanços realizados pela Igreja, acreditando, porém, que se ela tivesse mais santos como o de sua devoção, as reformas já teriam sido realizadas a mais tempo. No terreno político tem esperanças no marechal Costa e Silva.

GRANDE CRITICO

A encíclica representa para o escritor uma inovação a mais dentro da Igreja, que vai-se adaptando às necessidades da época. Conhecido como um dos maiores críticos da Academia Brasileira de Letras, tinha-a em alta consideração por volta de 1910, quando publicou seu primeiro livro, "Anfora". Na época, faziam parte da Academia, entre outros, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira.

Com "Anfora" Agripino Grieco concorreu ao prêmio de *um conto de réis*. Ganhou, porém, menção honrosa, cabendo o primeiro lugar ao baiano Xavier Marques. Da comissão julgadora faziam parte Raimundo Correia, Araripe Júnior e José Veríssimo.

CHÁ E LIBRÉ

"Depois — diz o escritor — os grandes nomes foram morrendo, com suas vagas preenchidas de qualquer maneira. Costumo dizer que, antes, os acadêmicos pagavam sua entrada à vista, isto é, com obras publicadas. Hoje, embora alguns que lá estão tenham gabarito, outros nada fazem pela literatura. Estão estáticos".

Agripino Grieco também detesta o fardão acadêmico. "Acho supérfluo aparecer de libré na República, considerando-o um acinte, num país de gente tão mal vestida como o nosso. De mais a mais, o fardão é caríssimo, e geralmente é a terra natal do acadêmico que o fornece. Ora, para que vou andar de libré, às custas da miséria alheia?" E frisou: "Também não gostaria de tomar chá das 5, assistido por médicos que cuidariam de uma possível intoxicação".

MEMORIAS

Incentivador dos jovens literatos, o escritor, embora lhes reconheça talento, censura em alguns poetas a ausência de clareza. "Às vêzes ela é obscura, notando-se a falta de nexo. A prosa, porém, continua tradicional". Agripino prepara, agora, um livro de memórias, quando abordará a poesia e o romance dos jovens.

Tendo exercido, por muito tempo, a crítica literária no "O Jornal", o escritor dá o seguinte conselho aos que se iniciam na apreciação de obras alheias: "Quando se elogia um livro podemos contentar-nos com três páginas de leitura. Porém, ao criticar-se um outro, devemos lê-lo e cuidadosamente".

POUCO BOÊMIO

Salientando terem os autores modernos preferência pelos temas da loucura, sexo e crime, "pois o mundo está em fase de transição", Agripino Grieco respondeu uma pergunta sôbre o escritor Carlos Lacerda: "Ele tem fôrça no que diz, e sabe transmiti-lo". O ex-governador carioca tem no escritor um fã de suas qualidades oratórias, embora não o conheça pessoalmente, esperando ter essa oportunidade.

Casado há 53 anos com d. Isaura Grieco, revela ter sido pouco dado à boêmia em seus tempos de solteiro. "Mesmo assim costumava jantar com Jackson de Figueiredo e outros no Café Jeremias, onde o cunhado, o pintor Gutman Bicho, fazia ponto. Isto por volta de 1908.

AUTODIDATA

E frisou: "Não freqüentei a Lapa, embora por lá andassem vários escritores, entre êles Manuel Bandeira. Curioso é que muitos de nossos poetas, que em seus livros cantam amôres, foram homens de poucas farras".

Agripino Grieco é filho de emigrantes italianos. Seus pais, Pascoal e Rosa, viviam em Paraíba do Sul, onde êle nasceu em 1888, sendo da geração de Antenor Nascentes. Veio para o Rio em 1906 concursado para o cargo de conferente na Central do Brasil. E' autodidata, tendo apenas, oficialmente, o curso primário, feito em sua terra. "Tudo o que sei devo às minhas visitas à Biblioteca Nacional".

TECNICA LITERARIA

Mais tarde, foi transferido para a Secretaria de Viação, do MVOP, onde trabalhou com o ministro Vitor Konder, aposentando-se em 1938. Tem 5 filhos: srs. Donatelo Grieco, diretor da Divisão Cultural do Itamarati; Francisco de Assis Grieco, ministro conselheiro daquele órgão, e srta. Rota Maria Grieco, que, em breve, irá servir na Embaixada do Brasil em Bruxelas.

Suas outras filhas, sras. Berenice e Gioconda são casadas, respectivamente, com um médico e um professor. Atualmente, êle escreve uma obra sôbre técnica literária. Tem esperanças no govêrno Costa e Silva, embora não conheça o presidente. "Dou crédito ao govêrno que entra, e espero que êle faça algo de bom".

CRIAÇÃO DE TRAÇAS

Nos fundos de sua residência, na rua Aristides Caire, 86, onde mora há mais de 30 anos, Agripino Grieco fêz construir duas outras casas enchendo-as de armários e estantes com obras de autores antigos e modernos.

Detesta, porém, a mediocridade literária dos grandes: "Deveríamos intensificar a criação de traças, para destruir-lhes as pseudo-obras". Em seus tempos de funcionário, o escritor privava-se de seu próprio confôrto, a fim de comprar livros. Se necessitasse escolher entre êstes e um par de sapatos, ficava com os primeiros. "O par de sapatos eu compraria mais tarde, mas os livros, outros poderiam levar", finalizou.

Míni-Saia Ainda é Pouco: Tiraram Roupa Até o Fim

PARIS, 5 — Se já estão mostrando muito, que mostrem logo o resto: êste foi o pensamento dos que obrigaram quatro jovens, perto do mercado **Les Halles**, a fazerem um **strip-tease** completo, revelando aquilo que suas mini-saias apenas parcialmente ocultavam.

Outra garôta, no **boulevard** Saint-Germain, sofreu idêntica ação, ficando logo nua, tendo a seqüência dos fatos provocado pronunciamento de um psiquiatra, segundo o qual os homens não gostavam de ver, nas vestes sumárias, a expressão da liberdade feminina.

DILEMA

Um dilema, portanto, está afligindo as jovens parisienses: continuar na linha justa — vários centímetros acima do joelho — ou dar marcha à ré, voltando a modelos mais discretos. Enquanto isso, os homens vão forçando a escalada, indo logo ao ponto de exigir que as garôtas se apresentem em vestes naturais: um extremo ou outro.

A opinião do psiquiatra foi a seguinte: «A mini-saia é para a jovem o símbolo da emancipação. Para muitos homens, porém, essa expressão de liberdade é absolutamente insuportável».

LIÇÃO

O caso mais sério foi o de uma garçoneta de Saint-Germain. Seis jovens assediaram-na, perguntando: «Procuras alguém, menina?» A seguir, passaram ao ataque, deixando-a completamente nua. A jovem, de 25 anos, decidiu adotar, agora, outro estilo, aproveitando a lição: «De hoje em diante, só sairei à rua com botas, calças largas e um jersey que cubra tudo». (R-A).

DE UM EX-COLEGA

NOMES ANTES NÃO PROVOCAM IRA DE SOBRAL PINTO

A carta do advogado Sobral Pinto sôbre o caso Carla, que já deu réplica do pai da menina, provoca hoje uma tréplica paralela: um antigo companheiro de escritório de Sobral escreveu para estranhar algumas omissões do tempo do sr. Juscelino Kubitschek.

Naquele tempo... — diz o sr. Tito Lívio de Figueiredo — o advogado não se encolerizou nem fêz qualquer protesto quando viu a colocação do nome de d. Júlia, mãe do presidente, ou de Márcia e Maristela, filhas dêle, em dois edifícios públicos.

CARTA-CENSURA

A correspondência para o sr. Sobral Pinto, via «DN», é a seguinte:

Meu eminente colega, Dr. Sobral Pinto:

Li, com costumeiro prazer, sua carta-censura ao ato que foi presidido pela menina Carla de inauguração de uma biblioteca infantil.

Quase que lhe dou meu integral apoio. Só não acho possível abastardar-se a infância com o ato ingênuo de uma criança participar da inauguração de uma biblioteca, meramente infantil e especialmente quando a criança tem apenas dois anos e por isso incapaz de entender o que seja.

O abastardamento, êste já concretizado, é daqueles que engendraram a solução, ato de manifesta sabujice. Aí é que lhe dou razão e tomo a liberdade de invocar seu passado.

Creio que não terei lido, talvez por lapso, idêntica e revoltada missiva do eminente colega, quando o tal abastardamento deu, a um pedaço da Escola Normal dêste Estado o nome de Júlia Kubitschek que nunca foi professôra aqui, nunca morou por estas bandas, etc., mas coincidia apenas que ela a mãe do então presidente da República. Da mesma forma terei escapado à leitura de idêntico protesto quando se fundou um falso serviço de assistência social e a ela se deu o nome de «Pioneiras Sociais Sarah Kubitschek», por coincidência o nome da espôsa do mesmo Presidente. Como se fala de criança, lembro que foram dados, a dois edifícios de Brasília, edifícios públicos, os nomes de Márcia e Maristela também por coincidência filhas do mesmo personagem. E muitos exemplos mais e... ria, de encher um jornal inteiro, e escolho êste cavalheiro como paradigma por ter sido dos mais férteis neste tipo de abastardamento, afora o mais grave de todos, o de espoliar o Brasil e construir uma das maiores fortunas do mundo, e de ser pessoa da estima do meu ilustre colega.

Rogo então, ao preclaro companheiro, que me indique os órgãos que publicaram suas epístolas nestas épocas, a fim de me penitenciar pùblicamente do engano e falta.

TEATRO POPULAR É META VISADA PELO DIRETOR NACIONAL

O nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro definiu, ontem, ao «DN», o seu «propósito único de servir ao teatro», e se manifestou confiante em que os seus «25 anos de teatro lhe dão vivência para realizar uma obra digna».

Adiantou ainda o sr. Meira Pires que iniciará a sua tarefa por um levantamento financeiro das condições do SNT, organizará um programa de incentivo ao teatro amador e desenvolverá o teatro popular, pleiteando, para isso, a isenção de impostos.

SERVIR

Inicialmente o sr. Meira Pires falou sôbre a onda de descontentamento em tôrno de seu nome, dizendo: «É uma reação normal, muito natural até de uma terra democrática, disse, onde todos têm o direito de reclamar contra tudo.

EXPERIÊNCIA

Agora, na direção do SNT, pretende realizar uma grande obra: «Estou fazendo o levantamento da [illegible] te. O que ex[illegible] bom terá o meu apoio integral. Acho que com 25 anos de teatro, acompanhando a luta da classe, tenho bastante vivência para realizar uma obra digna».

CONSERVATORIO

Disse ainda o sr. Meira Pires que a transformação do Conservatório Nacional de Teatro em Fundação é assunto para muito estudo e que tudo que fôr feito será em benefício do teatro.

Alunos do Conservatório Nacional de Teatro vieram pedir a permanência do diretor daquele estabelecimento, professor Gustavo Dória. É uma reivindicação justa, disse, mas será um assunto a estudar, pois trata-se de um cargo de confiança.

AMADORES

Outro desejo do nôvo diretor é o funcionamento permanente do TNC. Para isto está disposto até a aproveitar os novos atôres recém-formados. O que adianta a formação de atôres se não há trabalho? Após o levantamento todos êstes planos serão estudados, disse.

TEATRO POPULAR

Finalizando, falou sobre um dos seus projetos que pretende pôr em execução e que diz respeito à popularização do teatro. Para isto, diz o sr. Meira Pires que «tentaríamos abolir os impostos que são muitos para o teatro. Até impôsto de auxílio de guerra se paga. Estabeleceríamos também convênios com o govêrno federal e os Estados: O govêrno federal transporta[illegible] companhias que [illegible] excursionar e os [illegible] ... [illegible] hospedagens. Estabelecido êstes convênios, concluiu, diminuiríamos os gastos e os preços baixariam e assim se estaria tentando a popularização do teatro».

Polônia Pede Extradição do Nazista Franz

O Itamarati comunicou, ontem, ao Ministério da Justiça que o chefe da representação diplomática da Polônia, em nosso país enviou o pedido de extradição do nazista Franz Stangl, prêso em sua residência, na capital paulista, há cêrca de um mês.

A alegação do embaixador Aleksander Krajewski está fundamentada no fato de terem sido cometidos, na Polônia, os crimes do extermínio de Treblinka e Sobibor, onde o carrasco nazista assassinou, como chefe dos campos de concentração, 700 mil judeus.

ARMAS

Por outro lado, o Ministério das Relações Exteriores não confirmou, até ontem, a vinda, ao Brasil, de um emissário do presidente René Barrientos para pedir ao marechal Costa e Silva armas que serviriam nos combates contra os guerrilheiros, cujos equipamentos são melhores do que os do Exército regular. Ao mesmo tempo, correm rumôres de que o coronel Jorgem Colle Cueto, que foi à Argentina fazer idêntico pedido ao govêrno do general Carlos Ongania seria o enviado especial do chefe do Executivo da Bolívia.

FIP

Nos meios diplomáticos informava-se, ontem, que não está excluída a possibilidade da criação de um contingente militar para impedir as atividades de guerrilheiros, caso seja confirmado que os conflitos vêm se espalhando em várias áreas da América Latina.

...ABO DE FOGUETE FICOU PARA C. SILVA

SUNAB Parte Para Fase Agressiva Mas Reconhece as Culpas do Dólar

«O GOVÊRNO do marechal Costa e Silva pegou um rabo de foguete com o reajustamento do dólar a NCr$ 2,70, porque o trigo e o petróleo, também, devem aumentar e o custo de vida sofrerá, fatalmente, alteração» — disse, ontem, ao «DN», o sr. Enaldo Cravo Peixoto, acrescentando que «o problema do açúcar será solucionado, nas próximas horas, com a redução do racionamento de energia para as refinarias».

Após advertir que fará uma administração agressiva, o nôvo superintendente da SUNAB ressaltou que «o abastecimento do país não ficará à margem das preocupações do govêrno, mas, ao contrário, será o centro das atenções, eliminando-se, de início, as várias siglas existentes na autarquia e debatendo-se a questão da entressafra da carne, em setembro, a fim de se impedir manobras especulativas».

AÇÚCAR VEM

Mais adiante, o sr. Enaldo Cravo Peixoto acentuou que «a escassez do açúcar, ocorrida no mercado carioca, teve, como causa principal, a deficiência de transportes que vinham de Campos e São Paulo para distribuir o produto às três refinarias do Rio». — Isto — continuou — já está resolvido, uma vez que a Rêde Ferroviária Federal dará prioridade aos veículos que conduzirem o alimento. A curto prazo, tomaram-se providências urgentes, a tal ponto que a população poderá dispor, a partir de hoje, de 80 mil sacas de açúcar e, tendo em vista ser o consumo diário de 11 mil sacas, haverá mercadoria para, pelo menos, oito dias.

SEM FILAS

O superintendente da SUNAB afirmou que as donas-de-casa, receosas de que ocorrerá o colapso no abastecimento do açúcar, enfrentam filas para adquiri-lo, o que, no entanto, não é necessário, uma vez que o govêrno está oferecendo condições aos usineiros, refinadores e comerciantes para a distribuição normal do produto no mercado do Rio. — Reconheço — acentuou, em seguida — que a normalização total do alimento só poderá se verificar, a longo prazo, mas o fornecimento, em pequena escala, será solucionado nas próximas horas.

MANOBRAS ESPECULATIVAS

Revelando que enfrentará os problemas da SUNAB de peito aberto, o sr. Enaldo Cravo Peixoto informou que «o govêrno do marechal Costa e Silva pegou um rabo de foguete com o reajustamento feito pelo ex-presidente Castelo Branco no dólar, porque o trigo, o petróleo e o custo de vida, em geral, sofrerão modificações».

Sôbre o problema da carne, disse que «o alimento não faltará, uma vez que as medidas para a entressafra que vier, em setembro, vêm sendo tomadas, evitando-se, desta forma, a escassez do produto no mercado e, conseqüentemente, as manobras especulativas dos fornecedores».

NÔVO AUMENTO

O titular da autarquia controladora declarou, ainda, que o Conselho Interministerial, substituto do antigo SUNABÃO — debaterá, hoje, o aumento nos preços da farinha de trigo, tendo em vista a majoração do dólar para NCr$ 2,70. Acrescentou que vem sendo estudada uma fórmula capaz de acabar com o excesso de siglas do órgão, pois só atrapalha as ações para o desenvolvimento do abastecimento em todo o país. Neste sentido, frisou que haverá a centralização da SUNAB como emprêsa brasileira, eliminando-se, assim, a complexidade da matéria.

MAIS CARNE

E prosseguiu: «O superintendente do órgão controlador de preços não é um super-homem e, por isso, necessita de boa equipe, a fim de que a população se possa sentir recompensada pelos esforços que o marechal Costa e Silva recomendou ao setor do abastecimento».

O sr. Enaldo Cravo Peixoto lembrou que já tem marcada uma reunião com os pecuaristas do Rio Grande do Sul, visando debater a questão da carne, para o período da entressafra. Explicou que, de agora em diante, as donas-de-casa terão um grande advogado que, em última análise, também, é consumidor.

PREVISÃO OTIMISTA

Depois de pedir a Deus para lhe iluminar a mente e encontrar soluções que satisfaçam a população, comerciantes, intermediários e produtores, o superintendente da SUNAB revelou «o período mais difícil está passando, pois dentro de pouco tempo, surgirá um nôvo horizonte, diferente e que será a meta final da estabilização de preços». E concluiu: «Esta é a previsão do govêrno do marechal Costa e Silva».

AÇÚCAR FALTA NO RIO E LEITE VAI CUSTAR NCr$ 0,40

Os cariocas pagarão NCr$ 0,40 pelo litro de leite, em face da decisão dos pecuaristas de aumentar o preço do produto, na fonte, que passará de NCr$ 0,19 para NCr$ 0,25, segundo medida a ser oficializada na reunião «monstro» de têrça-feira, na Associação Rural do Piraí.

Por outro lado, a cidade continua com as filas do açúcar, embora a SUNAB informe que as refinarias receberam 80 mil sacas da mercadoria, enquanto os comerciantes vêm cobrando NCr$ 0,45 por quilo do alimento, correspondendo a NCr$ 0,20 a mais sôbre o teto estabelecido pelo presidente Costa e Silva.

NÔVO PREÇO

A majoração de NCr$ 0,05 reivindicada pelos pecuaristas no preço do leite será apresentada, têrça-feira, ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, em caráter informal, uma vez que o alimento está liberado. Nêste sentido, revela-se que os consumidores terão o acréscimo de NCr$ 0,07 sôbre a tabela atual, passando, desta forma, a custar ...... NCr$ 0,40 o litro. Paralelamente, as donas-de-casa estão reclamando à SUNAB que as companhias distribuidoras não vêm entregando o produto, há vários dias, embora os assinantes paguem uma taxa para recebê-lo a domicílio.

CARNE AUMENTA

Os açougueiros, alheios às ameaças do govêrno, continuam cobrando cêrca de.... NCr$ 0,20 a mais sôbre o preço calculado pelos técnicos, na venda da carne, tendo o quilo mínimo atingido o .... NCr$ 4,50, enquanto o patinho, a alcatra e o chã de dentro estão na faixa dos .. NCr$ 2,70/2,90 o quilo. Os frangos abatidos tiveram um aumento de NCr$ 0,15, nos últimos três dias, passando, assim, a custar NCr$ 2,30. Os ovos, desde a Semana Santa, não baixaram de preços e só podem ser comprados por NCr$ 1,20 a dúzia.

VENDA DE PEIXES

A Superintendência do Frio da CIBRAZEM informou, ontem, que já está funcionando um nôvo pôsto frigomóvel, em Copacabana, para atender o mercado daquele bairro que, segundo levantamento, está registrando alta demanda de pescado. Ao mesmo tempo, os peixes vêm subindo de preços, tendo a lagôsta chegado a NCr$ 10,00 o quilo, com tendência a nôvo aumento, no decorrer da semana, conforme revelaram, ontem, ao «DN» os comerciantes.

OUTRAS NOMEAÇÕES

O «DN» apurou, ontem, que o nôvo presidente da COBAL, em substituição ao sr. Castro Tôrres, é o general Teotônio de Vasconcelos; para o .... CIBRAZEM, general Alberto Cordoso; diretor geral da SUNAB, coronel Augusto César da Graça e o diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção, sr. José Eugênio Branco Lefevre.

EXPLORADORES DE CARTÓRIOS TERÃO DE REDUZIR LUCRO

O Sindicato dos Advogados do Estado, enviou, ontem, ao sr. Negrão de Lima várias sugestões ao projeto da nova Constituição do Estado, visando à redução dos «fabulosos lucros dos atuais exploradores de serviços de cartórios».

Na justificação das sugestões apresentadas, o sr. Milton Meneses da Costa afirmou ao governador carioca que, com elas, haverá a segurança de se obter, realmente, um Código de Organização Judiciária e um Código de Custas Judiciais.

COBRANÇA IMORAL

Declarou também que «a organização judiciária do Estado, por incrível que pareça, apenas com ligeiras modificações, data de 1945, e o Regimento de Custas, de 1946, donde resultam a acentuada e crescente morosidade da Justiça e o imoral e criminoso sistema de cobrança de custas». Afirmou que «a ganância desmedida dos titulares de Cartórios e o poderio econômico de que desfrutam, têm conseguido evitar o desmembramento de seus Cartórios e a criação de outros para melhor atender aos interêsses da Justiça, visto que tais providências acarretariam diminuição em seus lucros».

Mais adiante, observou que «o aumento do número de cartórios, previsto na proposição, atenderá satisfatòriamente as necessidades das essoas que procuram os serviços judiciários, sem qualquer despesa para o Estado, ocasionando, tão sòmente, redução nos fabulosos lucros dos atuais exploradores dêsses serviços sem, contudo, ofensa ou violação às garantias constitucionais de que são possuidores».

Por fim, assinala o senhor Milton Meneses da Costa que «a adoção das normas sugeridas, na nova Constituição do Estado, representará a segurança de se obter, em curto prazo, um Código de Organização Judiciária e um Código de Custas Judiciais capazes de atender às necessidades do povo e às legítimas aspirações dos advogados, de vez que tôdas as tentativas feitas nesse sentido até agora têm sido misteriosamente frustradas».

TAVEIRA DEIXOU O BNCC

O sr. Arnaldo Taveira enviou telegrama ao presidente Costa e Silva, exonerando-se da presidência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, função que vinha exercendo há três anos.

Na solenidade em que passou o cargo ao sr. Geraldo Peixoto, até que se nomeie o nôvo presidente, o procurador-geral do banco, sr. José Tocantins, afirmou que a administração do sr. Arnaldo Taveira conseguiu eliminar o deficit operacional daquele órgão.

O Banco Bordallo Brenha inaugurou sua agência de Copacabana, dentro do plano de expansão programado pelo sr. Lair Bocayuva Bessa, diretor superintendente do BB. A gerência da nova casa foi entregue ao sr. Milton Moreira de Oliveira.

Arzua Não Aproveita Agrônomos

A Sociedade Brasileira de Agronomia recebeu um memorial assinado por cêrca de 100 engenheiros-agrônomos, que estão preocupados com os destinos da agricultura, em face das recentes nomeações e indicações feitas para elevados cargos do ministério.

Consideram os técnicos e agrônomos profissionais que estão sendo preteridos, justamente no momento em que se preconiza a abertura de novas frentes no setor agropecuário do Brasil, com a promessa de uma solução para problemas específicos.

Diante do inconformismo dos profissionais, a Sociedade Brasileira de Agronomia resolveu, na tarde de ontem, em reunião de sua diretoria, procurar o ministro Ivo Arzua e ... a profunda preocupação da classe.

Candal: Petrobrás Será Auto-Suficiente em 72

O general-de-divisão Artur Duarte Candal Fonseca afirmou, ao empossar-se, ontem, na presidência da Petrobrás, que o objetivo mínimo atual será o aumento de produção de forma que o gasto de divisas com petróleo bruto não ultrapasse o nível atingido em 1966, mas que o objetivo primacial será a obtenção da auto-suficiência, o que deverá ser atingido em 72 ou 73.

Ressaltou que os problemas de pessoal são de primordial importância e que, por isso, o homem continuará a ser o centro de polarização das atenções da administração, apesar da importância crescente da máquina e da automoção e que a política salarial será orientada, sem alimentar uma política de altos vencimentos, permitir disputar os técnicos necessários.

MONOPÓLIO E IMPERATIVO

O marechal Valdemar Levi Cardoso empossou, ontem, o general Artur Candal Fonseca na presidência da Petrobrás, em solenidade a que estiveram presentes os ministros das Minas e Energia, Agricultura e Interior.

O engenheiro Irnac Carvalho do Amaral fêz um retrospecto de sua administração, após o que o general Candal usou da palavra para dizer que:

"O campo de atividades da Petrobrás abrange a totalidade da área das atividades petrolíferas, dentre as quais a emprêsa tem o monopólio da pesquisa, da lavra, da refinação e do transporte. Creio que esta é a oportunidade para asseverar que êsse monopólio nacionalista estabelecido em Lei, adquiriu tal vitalidade que, hoje, êle é, realmente, uma exigência da Nação e, portanto, um imperativo para o govêrno, pois a Petrobrás já demonstrou, à saciedade, sua alta capacidade para gerí-lo e dar-lhe a eficiência indispensável e desejada.

SEM PÊSO

E continuou:

"Além disso, sendo ponto pacífico a idéia de que as atividades da indústria e do comércio do petróleo são integradas, a Petrobrás não poderia limitar-se, e não se limita, ao seu campo de monopólio: entrou e progride, com segurança e prudência, nas atividades de distribuição e comércio de produtos petrolíferos, bem como nas atividades da indústria petroquímica. Ouvem-se certas restrições à penetração da Petrobrás no campo extra-monopólio, entretanto tais comentários não parecem ter grande pêso, pois a vastidão e a ampliação continuada das nossas necessidades aconselham e, exigem mesmo, a contribuição da Petrobrás, que não chegará a restringir qualquer atividade privada no campo da indústria petroquímica e no da distribuição e comércio de produtos petrolíferos.

PONTO NEVRÁLGIO

Disse, a seguir:

"Mais ainda, a Petrobrás deve ampliar, dentro de suas reais possibilidades, que crescem continuadamente, tôdas as atividades suscetíveis de proporcionar maiores recursos a aplicar à área crítica da pesquisa e da lavra.

"Nêste campo — exploração e produção — está o ponto nevrálgico das atividades da emprêsa. Dos resultados da exploração, que deve receber recursos maciços, para possibilitar, dentro do mais curto prazo, nossa auto-suficiência em petróleo bruto, depende o progresso da emprêsa e a independência nacional nêsse campo.

SUBVERSÃO

"A Petrobrás recuperou, com a Revolução Democrática de 31 de março, seu autorespeito e vive, hoje, normalmente, como emprêsa estatal de um país democrático.

"Ordem, hierarquia, disciplina consciente e trabalho eficiente e produtivo são as características da vida atual da Petrobrás.

"É de assinalar a diferença entre o ambiente atual e aquêle da fase que precedeu a Revolução: — a emprêsa dominada pela subversão em seu mais amplo sentido, pois a hierarquia e a disciplina tinham sido liquidadas, a direção entregue a elementos profundamente comprometidos com a baderna e os verdadeiros democratas, a maioria do pessoal da emprêsa, acuados e impedidos de se manifestar e, até mesmo, de trabalhar; por outro lado, o patrimônio da emprêsa estava sendo malbaratado, por tôdas as formas, inclusive pela aplicação de substanciais recursos no financiamento da subversão, tanto dentro como fora da emprêsa, particularmente no campo estudantil. Foi constatada a ação multiforme de tôda a variada fauna da subversão e corrupção comunista: — "Nacionalistas", capitalistas tolerantes, burguêses evoluídos, intelectuais avançados, tolos úteis, etc. todos lado a lado com os comunistas e com êles colaborando".

E advertiu:

"Repetimos que essa gente, aqui na Petrobrás, não passava de uma minoria inexpressiva numèricamente, mas audaciosa, atuante e ululante: hoje, em todo o país, os seus remanescentes estão em recesso, derrotados e abatidos, mas não inativos: sôbre êles a nossa vigilância democrática manter-se-á ativa, impedindo que suas maquinações na sombra possam vir a ser materializadas".

PERISCÓPIO

OS ministros Antônio Delfim Neto e Hélio Beltrão debateram, ontem, com o presidente Costa e Silva um conjunto de medidas a serem postas em prática, oportunamente, a fim de promover a reativação dos negócios e a retomada do desenvolvimento.

E' preciso que se acentue que a demora ou retardamento apontado por alguns no anúncio dessas medidas prende-se a duas causas:

1) O sr. Rui Leme só na sexta-feira passada pôde assumir a presidência do Banco Central do Brasil.

2) A estada do ministro Hélio Beltrão em Washington, durante uma semana, para participar da reunião da CIAP (Aliança Para o Progresso).

Sòmente esta semana ficou o govêrno aparelhado para tomar as primeiras decisões de profundidade no campo econômico-financeiro.

☆

O CONJUNTO de medidas será introduzido paulatinamente. Assim, a estratégia elaborada para diminuir a taxa de juros bancários prevê, como primeira etapa, a revogação da portaria do Banco Central, que lhe concede a prerrogativa de, a qualquer momento, a seu arbítrio, elevar o limite da exigência dos depósitos compulsórios de 25 para 35%.

Concomitantemente com êsse ato, o govêrno, através do Banco do Brasil, criará condições para facilitar as operações de redesconto.

☆ ☆ ☆

ENTRE êsse conjunto de medidas, em estudo, no campo econômico-financeiro, figura a da reformulação das operações de câmbio.

As casas de câmbio não mais venderiam dólar-papel. Quem quiser comprar dólares para viagem, por exemplo, vai a uma casa de câmbio, que emite um certificado ao Banco do Brasil. Êste abre uma conta correspondente à quantia de dólares adquirida pelo depositante, ao qual dá um talão de «traveller's check», com o qual no estrangeiro o viajante pagará os seus gastos.

☆ ☆ ☆

AINDA êste mês, o govêrno estará implantando medidas para reativar o comércio de eletrodomésticos, através de sistema especial de financiamento, extremamente parecido com a Resolução 21, que estêve em vigência e foi revogada pelo Banco Central: a criação de um Fundo Rotativo. O projeto específico de financiamento para o comércio de eletrodomésticos foi coordenado por José Luís Moreira de Sousa, que ouviu as reivindicações e sugestões dos empresários do ramo. Os ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto e o sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, na próxima semana, receberão, oficialmente, o trabalho coordenado pelo sr. José Luís Moreira de Sousa.

JOSÉ LUÍS Coordena para ministros

☆ ☆ ☆

CLÁUDIO RAMOS, presidente da ACADE, considera que, desde que o govêrno não pode aumentar o poder de compra do mercado consumidor através de elevação de salários, a alternativa justa para restituir ao comércio de eletrodomésticos a animação que lhe está faltando, é promover a ampliação dos prazos de pagamento do consumidor, com taxas de juros razoáveis.

☆ ☆ ☆

O COMÉRCIO carioca, em geral, está vivendo uma crise de apatia de consumo sem precedentes, como foi dito, ontem, ao governador Negrão de Lima, durante reunião na Associação Comercial. O declínio das vendas tem uma causa, segundo os comerciantes: o racionamento de energia elétrica.

Os grandes comerciantes cariocas consideram que a nova tabela de racionamento de energia elétrica, imposta pelo Ministério das Minas e Energia, acentua a crise.

O que se quer, imediatamente, além de medidas no campo financeiro, que propiciem a reativação dos negócios, como ampliação do crédito e baixa na taxa de juros bancários, é a extinção do racionamento de energia elétrica nas casas comerciais.

☆ ☆ ☆

«A FRENTE AMPLA NÃO EXISTE» — é o que garante o ex-governador Miguel Arrais, em entrevista ao «Algérie Presse Service» sôbre a política no Brasil. Diz êle: «O surgimento de um regime popular no Brasil pode mudar as relações de fôrça no mundo. A «Frente Kubitschek-Lacerda» é uma frente que se pretende ampla, mas, na realidade, não existe. E' um jôgo simplesmente desejado para que alguns homens possam reintegrar-se no barco político atual. Deve-se chegar à implantação de uma verdadeira «Frente Kubitschek-Lacerda» com o apoio de tôdas as fôrças que estejam dispostas a lutar contra o imperialismo, onde a Igreja pode ter seu lugar».

ARRAIS Funeral da "Frente Ampla"

Arrais, ainda: «Há um contrôle crescente norte-americano sôbre as riquezas brasileiras, problema que não acredito que Costa e Silva tenha a disposição de enfrentar».

☆ ☆ ☆

CONTINUA o ex-governador exilado: «Não cabe dúvida que a destituição do regime democrático no Brasil foi um dos acontecimentos políticos mais importantes de nosso tempo. Os dirigentes norte-americanos, por outro lado, não puderam dissimular seu entusiasmo no dia seguinte ao do golpe de Estado. Lincoln Gordon, atualmente subsecretário de Estado e ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, qualificou o golpe de Estado brasileiro como um fato que «merecia tomar um lugar na História, tão importante como o fim da guerra da Coréia, o início do Plano Marshall ou a solução da crise dos foguetes soviéticos em Cuba».

☆ ☆ ☆

PELO exposto, além da pregação antiamericanista tradicional de Arrais e Brizola, pode-se concluir que a esquerda vetou a Frente Kubitschek-Lacerda, que, por isso mesmo, resume-se a uma tentativa de sensibilizar a classe média, já no Poder, por intermédio de Costa e Silva.

A falta de motivação está atrofiando a Frente Ampla.

☆ ☆ ☆

EM São Paulo, representantes de 17 entidades sindicais paulistas tiveram encontro com o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, a quem entregaram memorial, pedindo a alteração do decreto de autoria do ex-presidente Castelo Branco, que dispunha sôbre acidentes do trabalho, com o qual os trabalhadores foram prejudicados em benefício das companhias de seguros — como ficou claro no III Encontro Nacional de Industriais, em Brasília.

A propósito: o professor de Direito e deputado federal gaúcho Paulo Brossard vai apresentar na Câmara projeto alterando o decreto de Castelo Branco «altamente prejudicial ao acidentado».

☆ ☆ ☆

CONFIRMANDO furo desta coluna, divulgado em outubro de 1966, o presidente Costa e Silva recomendou aos ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica que PROVIDENCIEM A INSTALAÇÃO, EM CADA UNIDADE MILITAR, DE UMA ESCOLA DESTINADA À ALFABETIZAÇÃO DOS MORADORES DA REGIÃO.

As Fôrças Armadas assim se integram como pioneiras na campanha de convocação de todos os setores do país para colaborar na guerra ao analfabetismo, já anunciada pelo presidente Costa e Silva, que vai pedir a tôdas as organizações religiosas providências idênticas às que foram tomadas junto às Fôrças Armadas.

EXTRA

O DEPUTADO federal fluminense, médico, industrial, proprietário de hospitais e hotéis e grande colecionador de artes Plásticas, Edgar de Almeida, iniciou o movimento em favor da fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, idéia que consulta os mais lúcidos interêsses das duas populações.

Só uma mentalidade conformista, imobilitas e retrógrada pode combatê-la.

Por isso mesmo, causou espanto a declaração do governador Geremias Fontes: «Sou contra a fusão. O que deve ocorrer é um entendimento mais amplo entre os dois Estados».

☆ ☆ ☆

● O sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig, assinou, ontem, em Londres, contrato de compra de 10 aviões «Hawker-Siddeley-748», os quais virão substituir a frota dos DC-3. Êsses aviões podem pousar em campo não pavimentado. ● Di Cavalcânti prevê que na eleição de hoje, na Academia Brasileira de Letras, em que disputa com o professor Haroldo Valadão a vaga do professor Carneiro Leão, não haverá vencedor antes do terceiro escrutínio. ● Toma posse, hoje, às 16 horas, perante o presidente da Confederação Nacional da Indústria, no cargo de diretor do CENPI (Centro de Estudos da Produtividade da Indústria), o professor Manuel Orlando Ferreira, catedrático da Faculdade de Economia do Estado da Guanabara, diretor do Curso de Análise Econômica do extinto CNE e coordenador técnico do Grupo para a Coordenação Regional da CNI. ● Amanhã, dia 7, às 21 horas, e no domingo, às 16 horas, o «Ballet» da «Aldeia» apresentar-se-á novamente no Municipal a preços populares. E' uma iniciativa da Sociedade de Amigos da Dança, que tem Pascoal Carlos Magno como presidente. ● O professor Teófilo de Azeredo Santos estará escrevendo, com exclusividade, todos os domingos, no suplemento de economia e finanças do «DN». ● O banqueiro Fernando Machado Portela embarca hoje para Nova York, onde ficará por três semanas. ● Almoçando, ontem, no Copa, o sr. Peri Igel, presidente da Ultra-Fértil. Em outra mesa, almoçavam os embaixadores Gilberto Amado, Carlos Alfredo Bernardes e Ciro de Freitas Vale. ● A Willys, em março, vendeu 687 carros «Itamarati», estabelecendo a melhor marca, em matéria de venda de carros de luxo em um só mês, no país. A marca anterior era da própria linha «Itamarati», da qual, em junho de 66, foram vendidas 586 unidades. ● Por falar nisso: será mantida pela CONEP a exigência de os novos carros nacionais serem lançados no mercado sòmente após a prévia autorização dos seus preços.

ERIK Comprou dez em Londres

Delfim Atende Empresários e Compulsórios Ficam em 25%

ECONOMIA & FINANÇAS

Política Energética

Apesar do grande impulso que, nos últimos anos, adquiriu a industrialização do Nordeste, responsável já pelos apreciáveis índices de crescimento econômico da região, a verdade é que subsistem ainda certas distorções, que funcionam como freios impeditivos de uma aceleração maior dêsse processo. Uma dessas distorções, agora novamente apontada por uma importante indústria química nacional às vésperas de instalar-se em Salvador, é a disparidade de critérios adotados nas regiões Nordeste e Centro-Sul, no que se refere à fixação de tarifas de energia elétrica. O problema, pela magnitude e pelos efeitos que pode causar, deve ser examinado pelas autoridades competentes, urgentemente.

O cotejo entre as tarifas que vigoram nas duas regiões acima mencionadas é bastante elucidativo. No Centro-Sul a Rio Light, por exemplo, ao estabelecer o preço do seu kWh para a indústria, leva em consideração o coeficiente de utilização de carga. Quanto mais elevado fôr o fator de carga, menor será o custo médio de energia pago pelas indústrias de mais alto consumo e que funcionam em regime de operação contínua. Diferente é o critério adotado pela Companhia de Energia Elétrica da Bahia (COELBA), subsidiária da Eletrobrás, a qual classifica os consumidores considerando ùnicamente a tensão em que recebem a energia e, portanto, desprezando as hipóteses de utilização de carga.

Os resultados dessa diversidade de critérios na fixação da tarifa de energia elétrica são profundamente nocivos às indústrias nordestinas, podendo mesmo ser fatais. Basta mencionar que, admitindo-se 100% o fator de carga, o preço médio do kWh cobrado pela São Paulo Light se reduz a Cr$ 18,35, enquanto, em Salvador, a COELBA cobraria Cr$ 24,73, ou seja uma diferença de Cr$ 6,78, em têrmos absolutos e de 35,77% em têrmos relativos. Esta situação, evidentemente, não é de molde a favorecer o desenvolvimento industrial do Nordeste, sobretudo quando se tem em vista um setor como o da indústria química, que opera sempre para um mercado altamente competitivo e onde o dispêndio com energia elétrica é um dos elementos que mais pesam na formação de custos.

O problema da incidência das tarifas de energia elétrica na formação dos custos industriais das emprêsas que operam em regime de operação contínua, foi, aliás, recentemente, objeto de um estudo especial da CEIQUIM. Nesse trabalho, o Grupo Executivo para a Indústria Química alerta o Ministério das Minas e Energia precisamente para a necessidade de adoção de um sistema tarifário mais adequado a êsse tipo de consumidor, sugerindo mesmo que se conceda um rebate nas tarifas, até que sejam reestruturadas de forma definitiva. Sem dúvida, no caso do Nordeste, o problema é particularmente grave, reclamando uma solução imediata.

NACIONAIS

As necessidades do consumo nacional de derivados de petróleo, cuja expansão, em 1966, foi estimada em 8%, exigiram das refinarias da Petrobrás uma produção superior em 14,5% em relação ao ano anterior.

Êsse acontecimento é tanto mais significativo quando se sabe que, em 1965, o consumo nacional de derivados de petróleo havia sofrido um declínio de 4,4% em conseqüência da recessão econômica do primeiro semestre daquele ano. A capacidade de refinação da Petrobrás é de 50.540 metros cúbicos diários, dos quais 1.340 metros cúbicos correspondem a asfalto. Em 1966, as refinarias da Petrobrás operaram com 40,9% de óleo de procedência nacional contra 37,1% em 1965. O rendimento da refinação melhorou, tendo-se produzido, em conjunto, menos óleo combustível e mais derivados de maior interêsse comercial.

◇ Com um aumento de quase NCr$ 1 milhão por dia, o Banco Brasileiro de Descontos viu seus depósitos acrescidos em NCr$ 31 milhões, no mês de março, passando êstes de NCr$ 270 milhões para NCr$ 301 milhões, cifra jamais alcançada por qualquer outro banco particular no país. Somados os depósitos dos bancos sob seu contrôle acionário, o Bradesco chega à expressiva soma de NCr$ 326 milhões ou Cr$ 326 bilhões.

Nos meios financeiros comenta-se que o ministro Delfim Neto manterá o teto dos depósitos compulsórios em 25 por cento, contrariando-se, desta forma, a determinação do ex-presidente Castelo Branco que possibilitou a elevação daquelas operações em 35 por cento.

Segundo o «DN» apurou, a decisão do nôvo govêrno levou em conta a necessidade de se evitar o excesso de liquidez e atender à reivindicação dos empresários que protestaram contra o aumento de 10 por cento nos depósitos recolhidos à ordem do Banco Central.

COMPENSAÇÃO

O Sindicato dos Bancos está concluindo um nôvo memorial para ser entregue ao sr. Rui Leme, no decorrer da semana, mostrando que o sistema aplicado na compensação de cheques prejudica os estabelecimentos de crédito, pertencentes à rêde comercial, uma vez que a mesma operação é feita por dois bancos. A entidade de classe revela, ainda, que o presidente Costa e Silva tem estado flexível à situação das emprêsas nacionais, reconhecendo a necessidade do aumento do capital de giro para as operações econômico-financeiras, e não deixará, portanto, de solucionar a questão em têrmos capazes de evitar distorções na economia do país.

ESSO A PEDRO ERNESTO

Dentro de seu programa de participação na comunidade, a Esso Brasileira de Petróleo fêz uma doação em dinheiro ao Fundo Patrimonial Móvel do Hospital Pedro Ernesto. A contribuição, entregue ao diretor Jaime Landeman (foto), será utilizada no aprimoramento profissional dos 60 médicos residentes que estão estagiando no Pedro Ernesto

MISSÃO EMPRESARIAL À ITÁLIA EM MAIO

— A elevada potencialidade do mercado importador italiano, estimado em mais de US$ 7 bilhões, e a tradicional receptividade que o Brasil e seus produtos sempre encontram naquele país irmão asseguram, desde já, o sucesso da Missão Empresarial que, no próximo mês de maio, enviaremos à Itália, importante membro do Mercado Comum Europeu, declarou o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Nacional da Agricultura e que chefiará a delegação brasileira.

— Aproveitando a experiência da Missão que, no ano pasado, estêve no Oriente Médio, sob a chefia do deputado Jessé Freire, pretendemos que a Missão à Itália possa colhêr resultados realmente compensadores para a economia nacional. Mais uma vez, na preparação da Missão, que deverá reunir perto de 50 inntegrantes, estarão juntas as Confederações Nacionais da Agricultura, do Comércio e da Indústria, bem como a ativa Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais. De outra parte, a Missão à Itália — que será a primeira delegação comercial a sair do país no govêrno Costa e Silva — vem recebendo todo o apoio das autoridades, especialmente dos ministros Macedo Soares e Magalhães Pinto.

POSSIBILIDADES

— Acreditamos que o Brasil tem efetivas condições para duplicar os US$ 100 milhões que em mercadorias exportamos o ano pasado para a Itália. Também os manufatorados alimentícios brasileiros têm grandes possibilidades no mercado italiano, notadamente os enlatados de carne (corned-beef, presunto, extratos), de vegetais (palmito, temato, aspargo), bem como de frutas (abacaxi, goiaba, banana, laranja etc).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59792 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54920, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59792	7,54920
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62784	0,62302
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52738	0,52312
Marco	0,68418	0,67905
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,50866	2,49210
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Florim	0,75219	0,74668
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620

Pêso argentino	0,008083	[illegible]
Shilling	0,10642	[illegible]
Escudo	0,09583	[illegible]
Peseta	0,04669	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,59792	[illegible]
Ouro fino g	3.035,7328	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,380	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,785	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,0470	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,0080	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,09550	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Sols peruano	0,095	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 163.055 títulos no valor de NCr$ 211.626,23 e, no pregão da tarde, 86.710 no valor de NCr$ 30.448,07. O mercado de frações negociou 2.574 títulos no valor de NCr$ 3.596,72. O registro de cotação de letras de câmbio atingiu NCr$ 432.400,00. O índice BV a 102,2 acusou baixa de 0,2 pontos. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 254.439, rendendo a importância de NCr$ 247.199,75.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-4-67 — 4.017; 4-4-67 — 4.060; 29-3-67 — 3.908; 22-3-67 — 4.035; abril 66 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 2 anos	200	23,50
Endossáveis, 3 anos	4	22,30
Portador, 5 anos	100	22,50
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	365	0,82
Lei 308	148	0,82
	941	0,83
Lei 820, Plano «A»	2.008	0,82
Títulos Progressivos	7	290,00
	13	292,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Arno	2.000	0,70
Banco do Brasil	3.400	3,20
	750	5,25
Brasileira de Roupas	1.000	0,58
	1.200	0,59
C.B.U.M.	300	0,46
	500	0,47
	1.000	0,48
Brahma, pref.	1.900	1,93
	1.900	1,94
	600	1,95
Brahma, ord.	4.200	1,89
Docas de Santos	1.000	0,70
	26.100	0,71
	800	0,72
Dona Isabel	1.000	0,65
	200	0,67
Ferro Brasileira	400	0,92
América Fabril	900	0,40
Sousa Cruz	500	2,41
	3.800	2,42
Nova América, port.	2.000	0,75
Belgo Mineira	1.000	0,76
	37.600	0,77
	300	0,78
Sid. Nacional, port.	1.000	1,77
	6.900	1,79
	2.000	1,80
Sid. Nacional, nom.	202	1,74
Hime	3.000	0,52
Kibon	1.200	2,35
Mesbla, pref.	1.000	0,75
	10.000	0,76
	2.300	0,77

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Mesbla, ord.	300	[illegible]
Petrobrás, pref.	2.900	[illegible]
	1.000	[illegible]
	700	[illegible]
	1.380	[illegible]
Petrobrás, ord.	300	[illegible]
	100	[illegible]
Samitri	220	[illegible]
	1.100	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	8.400	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	1.600	[illegible]
	2.600	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom	1.828	[illegible]
White Martins	900	[illegible]
	700	[illegible]
Willys, pref.	5.000	[illegible]
	3.000	[illegible]
Idem, ord.	1.600	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	1.000	[illegible]
	4.000	[illegible]
	11.653	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Banco Boavista	80	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	2.000	[illegible]
	3.000	[illegible]
	23.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	20.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Coesa Com., ord. nom.	277	[illegible]
Progresso Ind., nom.	1.033	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	300	[illegible]
	500	[illegible]
Idem, ord.	300	[illegible]
	1.600	[illegible]
Carioca Ind., pref.	300	[illegible]
Antártica Paulista	4.800	[illegible]
Cimento Aratu	300	[illegible]
	300	[illegible]
	300	[illegible]
	300	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e inalterado. Entradas, 4.550 sacos do Estado do Rio e 3.020 de São Paulo, no total de 7.570 sacos. Saídas, 15.000. Existência, 62.635 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 145 fardos de São Paulo e 82 de Minas, no total de 227 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.097 fardos.

CONCEX ESTUDA DIRETRIZES

O Conselho Nacional de Comércio Exterior — CONCEX — realizará hoje, às 10h30m, sua primeira reunião plenária no atual govêrno, em nível ministerial, sob a presidência do ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, e com a participação de seis outros ministros de Estado, além dos presidentes do Banco Central, Banco do Brasil, Conselho de Política Aduaneira, do diretor da CACEX e de três representantes da iniciativa privada.

Dos estudos e discussões para o estabelecimento das diretrizes básicas da política do comércio exterior com ênfase especial aos manufaturados participarão os ministros Magalhães Pinto, Hélio Beltrão, Delfim Neto, Ivo Arzua, Mário Andreaza e José Costa Cavalcânti.

DNPVN APLICA 1,2 MILHÕES NOVOS EM CABEDELO

Dando prosseguimento ao seu plano de expansão e modernização das instalações portuárias, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis inaugurou, em Cabedelo, na Paraíba, um frigorífico cujas câmaras perfazem uma área de 2.000 metros quadrados, para atender à indústria pesqueira da região. A obra custou 430 mil cruzeiros novos e foi construída com recursos provenientes do Fundo Portuário Nacional.

A informação é do Diretor-Geral do DNPVN, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, que esclareceu ainda sôbre o plano de melhorias que a sua autarquia realiza êste ano, em Cabedelo. Deverão ser aplicados um total de 782 mil cruzeiros novos, em obras de recuperação de estacas do atual cais, na recuperação do material de carga e descarga, na construção de uma estação de tratamento da água que abastece o pôrto, da remoção de 1 casco submerso junto ao cais e dragagem do canal de acesso ao pôrto.

BOLÍVIA JÁ COMBATE AS GUERRILHAS COM ARMAS DA ARGENTINA E DOS EUA

BUENOS AIRES, 5 — O jornal «Crônica» informou hoje que tanto a Argentina como os EUA enviaram armas à Bolívia para o govêrno combater o levante de guerrilheiros naquele país.

Uma notícia do editor de «Crônica», Hector Ricardo Garcia, de volta da Bolívia, diz que um gigantesco avião de transporte americano, C-130, pousou em Santa Cruz de la Sierra, 1.000 quilômetros ao sul de La Paz, sábado passado. O avião, que vôou do Panamá, estava carregado de armas — afirmou. Uma fotografia no jornal tablóide mostra quantidades de armas que traziam a marca mostrando duas mãos que se cumprimentam sôbre as estrêlas e as listras.

O jornal também afirma que um DC-6 da Fôrça Aérea Argentina aterrissou no mesmo aeroporto carregando armas e dois oficiais do Exército argentino. Outro esperado embarque de armas argentinas foi atrasado devido ao mau tempo.

O aeroporto é perto da região sulina da Bolívia, junto às fronteiras com a Argentina e Paraguai, onde as tropas bolivianas estão perseguindo os guerrilheiros.

GOVÊRNO NEGA

O govêrno boliviano tem negado notícias de que está recebendo armas de países estrangeiros, afirmando apenas que pediu ao govêrno argentino para ajudar na patrulha da fronteira.

Segundo o noticiário de «Crônica», as informações que estão sendo publicadas dentro da Bolívia e no exterior são «confusas e conflitantes», e acrescenta: «Mesmo as altas autoridades do govêrno, segundo a imprensa e o público, caem em sérias contradições».

Enquanto isso, o jornal conservador de Buenos Aires «La Prensa» especulava hoje onde os guerrilheiros dariam seu próximo golpe na América Latina.

SUBVERSÃO PROGRIDE

«A subversão marxista está progredindo com tal fôrça que não pode mais ser afastada sem ataques aéreos». Lembra ainda o jornal que uma proposta argentina para fortalecer a organização militar da OEA para combater tal subversão foi apresentada na recente Conferência dos Ministros do Exterior do Hemisfério Ocidental em Buenos Aires. «Enquanto os peritos preparam o encontro dos presidentes que terão uma agenda «extremamente fechada», excluindo cuidadosamente qualquer menção de defesa contra a subversão, o povo se pergunta qual o país que será atacado agora», acrescentou o jornal.

TAMBÉM NO PERU

LIMA, 5 — O jornal «Correo» anunciou hoje que um grupo de extremistas esquerdistas foi mobilizado no departamento de Puna, ao longo da fronteira com a Bolívia.

O jornal, citando fontes policiais bem informadas, declarou que aumentou consideràvelmente o contrabando de armas na fronteira durante as últimas semanas.

Tropas bolivianas dão combate a um grupo de guerrilheiros no sul da Bolívia, junto à fronteira com a Argentina e o Paraguai, fazendo com que o govêrno dos dois países tomassem medidas de segurança.

O «Correo» diz ainda que reforços policiais foram enviados para a fronteira boliviana e que autoridades militares mantinham reunião em Arequipa para estudar a situação. Em 1965 as tropas peruanas foram obrigadas a entrar em ação com supostos guerrilheiros pró-castristas. (R.)

HUMPHREY SERIA MORTO EM BERLIM: 11 PRESOS

BERLIM, 5 — A polícia de Berlim Ocidental deteve esta noite onze pessoas sob suspeita de planejar uma tentativa de assassínio do vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey — disse um porta-voz da polícia.

Um pronunciamento da polícia disse que as pessoas detidas, na maioria estudantes, haviam planejado um atentado com bombas e componentes plásticos cheios de produtos químicos. A polícia disse que suas casas foram vasculhadas.

O vice-presidente dos Estados Unidos, que está na Europa em uma missão de duas semanas para «ouvir e aprender», deveria chegar a Berlim amanhã, procedente de Bonn, onde hoje manteve três horas e meia de conversações com o chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger.

O pronunciamento da polícia disse que onze pessoas se haviam reunido «em circunstâncias conspiratórias para planejar atentados contra a vida de Humphrey». As ações criminais contra os onze sob suspeita de conspirarem um crime e um atentado a bomba vão ser iniciadas — acrescentou a polícia.

CONFERÊNCIA COM KIESINGER

BONN, 5 — Apenas chegado esta manhã, procedente de Londres, o vice-presidente Hubert Humphrey entrevistou-se com o chanceler alemão Kurt Kiesinger, a portas fechadas.

Durante sua visita oficial, Humphrey conferenciará com o govêrno alemão sôbre o discutido acôrdo de não-proliferação de armas nucleares, as relações germano-norte-americanas e o lado financeiro da permanência das tropas norte-americanas na Alemanha Ocidental.

Dentro do programa de sua excursão pela Europa Ocidental, Humphrey estêve em Bonn na semana passada para presidir uma reunião de trinta embaixadores norte-americanos na Europa.

O vice-presidente Humphrey será recebido pelo chefe do Estado alemão, Heinrich Luebke. Em Londres, Humphrey conversou com o «premier» Wilson e com o ministro do Exterior, George Brown, sôbre os mesmos temas, além do conflito do Vietnam.

Da mesma maneira que a Rússia, a Grã-Bretanha é co-presidente da Conferência da Indochina, de 1954. (R-DPA)

IMPRENSA COMUNISTA QUER LIU NO LIXO DA HISTÓRIA

PEQUIM, 5 — As manifestações de massa contra o chefe de Estado chinês Liu Shao-chi continuaram no seu quarto dia, hoje, quando a imprensa do Partido Comunista pedia que «fôsse jogado dentro da lata de lixo da história».

Colunas de marchadores bem disciplinadas desfilaram outra vez aqui, gritando em côro frases pedindo a queda de Liu, em idênticas manifestações às de três dias atrás.

O «Diário do Povo», órgão do Partido Comunista, publicou hoje manchete de primeira página para o artigo do comitê dirigente do Congresso dos Trabalhadores Revolucionários de Pequim, nos seguintes têrmos: «Atire-se o grande renegado da classe trabalhadora dentro da lata de lixo da história».

A imprensa oficial, porém, continua a evitar a publicação direta do nome de Liu.

Apesar da intensidade das manifestações contra Liu e seus associados — o secretário-geral do partido Teng Hsiao-Ping e o ex-chefe de Propaganda Tao Chu —, não há indício de como poderão ser removidos por meios constitucionais dos postos do partido e do govêrno.

Um cartaz da Guarda Vermelha, por outro lado, alegou que a Comissão de Contrôle Militar do Comitê Central do Partido Comunista ordenou que o título de um capítulo dos livros das citações de Mao Tsé-Tung seja modificado porque é o mesmo que o de um livro de Liu que presentemente está sofrendo severas críticas.

A referência a Liu, em outro capítulo, podia também ser suprimida — dizia o cartaz. (R)

Escritor Russo Acusa: Mao Quer um Nôvo Reich

MOSCOU, 5 — Um escritor soviético hoje acusou o líder comunista chinês Mao Tse-tung de planejar «um nôvo reich racista» sob seu domínio da Ásia e mesmo além.

Escrevendo na «Gazeta Literária», órgão da União dos Escritores Soviéticos, Ernest Henry acusou que para se conseguir êste «reich», os líderes de Pequim desejam empurrar o mundo para uma guerra nuclear. Se uma tal guerra irrompesse, as classes trabalhadoras de muitos países seriam destruídas juntamente com as classes exploradoras.

Henry disse que a Europa seria grandemente obliterada em uma guerra dêste tipo.

«Um homem que abriga planos tão fanáticos deve, sem dúvida, estar interessado tanto na ruína do movimento moderno internacional da classe trabalhadora e na destruição da cultura mundial.

Para êste homem alucinado pelo poder, a guerra global deve aparecer o caminho mais curto para a realização e de seus planos aventureiros e dementes, escreveu Henry.

A idéia de que modo a se reconstruir a sociedade humana é preciso que ela seja explodida primeiro, não pertence a marxistas, mas a anarquistas. Sòmente os imperialistas loucos e os aventureiros que traíram o marxismo podem estar interessados em tal guerra, o comunismo é para os vivos - concluiu. (R)

U Thant Sôbre a Guerra: Não Perdi as Esperanças

PARIS, 5 — «Ainda não perdi as esperanças. Sabem os senhores que eu sempre fui um otimista e, por conseguinte, prosseguirei em meu intento» — assim se expressou o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, em sua passagem na noite de ontem pelo aeroporto de Orly, rumo à Genebra. U Thant presidirá nesta cidade os trabalhos do Comitê de Coordenação da ONU, organismo administrativo que agrupa os diversos organismos das Nações Unidas.

U Thant, que deixou Nova York ontem, declarou aos jornalistas que suas recentes propostas sôbre o Vietnam têm provocado «muitos mal-entendidos» e falsas interpretações». Tenho tentado explicar claramente — adiantou — que não se trata de uma separação com relação ao plano apresentado há três meses. Trata-se de uma adaptação dêste plano, que tem em conta a atual situação do humor nas partes mais interessadas.

Enquanto esperava o avião, U Thant falou dos resultados práticos de seu nôvo plano de cessação das hostilidades no Vietnam. «Inicialmente haveria um imediato cessamento dos bombardeios e de quaisquer atividades militares no Vietnam do Norte, enquanto no Vietnam do Sul estaria sendo estudado um «acôrdo de cavalheiros» que importaria na abstenção de quaisquer embates. Talvez nem fôsse necessário tratar de nenhum tipo de vigilância. Naturalmente haveria algumas violações, com combates isolados em alguns pontos, o que, por outro lado, é inevitável» — disse

U Thant, cujo primeiro plano para pôr fim à guerra do Vietnam, apresentado há 3 meses, não foi levado em consideração, reafirmou suas esperanças de que desta vez seu plano seja aceito e venha dar fim ao conflito. (ANSA)

DN internacional

telex

— Dois habitantes da Alemanha Oriental fugiram na madrugada de ontem para o setor ocidental pela Baixa Saxônia. Um escolar de 16 anos atravessou um campo minado seguido pro um mecânico de 30 anos. Por outro lado, a polícia de Berlim Ocidental ouviu gritos de socorro e latidos de cães chegando à conclusão que alguém fracassou em sua tentativa de ganhar a liberdade.

— A Comissão Permanente de Investigação Para o Vietnam, com sede em Paris, acusou os Estados Unidos, em entrevista coletiva por motivo de seu regresso do Vietnam do Norte, de estarem cometendo autêntico genocídio naquele país. Elementos da comissão ressaltaram o fato de que os pilotos norte-americanos não respeitam sequer os hospitais. Durante a entrevista, mostraram aos jornalistas fragmentos de algumas bombas «especiais» norte-americanas lançadas contra Hanói. A comissão é composta, em sua maioria, de juristas.

— Amedeo Borgiono, de 87 anos, de Avigliana, Itália, morreu de «tristeza» pela morte de sua espôsa com quem vivera 57 anos— disseram ontem seus parentes. Amedeo foi encontrado morto na cama logo depois do entêrro.

Vietcong Volta a Atacar em Saigon: Oito Mortos

SAIGON, 5 — Guerrilheiros do Vietcong disfarçados em soldados do govêrno e da Polícia, ontem à noite, atacaram um pôsto da Polícia de Saigon, mataram oito pessoas numa luta de 20 minutos e demoliram o pôsto — disse hoje um porta-voz do govêrno.

Revelou que um contingente, estimado numa companhia de guerrilheiros, atacou o pôsto policial em Cholon, o setor de densa população de Saigon, com fuzis sem recuo e granadas.

Os guerrilheiros, usando uniformes verdes camuflados do Exército sul-vietnamita e da Polícia de Combate, dirigiram-se para o pôsto em três pequenos ônibus, a mais comum forma de transporte público daqui e que normalmente carrega cêrca de 10 passageiros.

Outros vietcongs andaram de ônibus e ainda abriram mais fogo sôbre a estação com canhões de 57 milímetros. Três dos mortos eram civis. Seis policiais e outros seis civis foram feridos — disse o porta-voz.

Ao mesmo tempo, outros guerrilheiros vietcongs dominaram duas barreiras rodoviárias na estrada quatro que conduz de Saigon ao Delta Mekong, infligindo moderadas baixas nas tropas do govêrno que controlavam o pôsto — disse o porta-voz sul-vietnamita.

Disse que foram capturadas armas e granadas dos postos quando virtualmente enfrentaram fogo de canhão.

No ataque ao pôsto policial, as casas de três famílias da Polícia foram destruídas e várias outras danificadas.

Um capitão da Polícia no pôsto disse que mais de uma companhia vietcong «desceu a estrada na direção do pôsto e durante o ataque estavam firmes em nosso pátio».

Acredita-se que outros vietcongs estiveram infiltrados na zona pobre da cidade que circunda o pôsto policial, que fica cêrca de 1.000 jardas dentro dos limites da cidade de Saigon. (R)

Shaw Faz Sua Defesa: Não Conspirei Contra Kennedy

NOVA ORLEANS, 5 — Clay L. Shaw declarou-se inocente, hoje, ao comparecer à Côrte, aqui, acusado de haver "deliberada e ilegalmente conspirado para assassinar John F. Kennedy".

Shaw, rico negociante de Nova Orleans, foi prêso há dois meses após o procurador distrital de Nova Orleans, Jim Garrison, haver conduzido uma investigação sôbre o assassinato.

Garrison alega que Shaw conspirou o assassinato do presidente John com Lee Harvey Oswald e David W. Ferrie, antigo pilôto. Ferrie foi encontrado morto alguns dias após às notícias de que Garrison estava conduzindo a investigação.

Shaw, o único membro vivo da alegada conspiração, tem negado com veemência as acusações do procurador. Mas um júri preliminar decidiu que êle deveria responder a processo.

Shaw sorriu e fumou durante a audiência de quatro minutos de hoje na Côrte Criminal do distrito.

O juiz Edward Haggerty aceitou sua declaração de inocência e lhe deu até 5 de maio para entrar com suas moções com relação ao caso. A promotoria teria, então, outros 30 dias para entrar com as respostas às moções. Shaw permanece livre sob fiança de 10.000 dólares.

O procurador distrital Garrison não estava na Côrte, hoje, para a audiência.

Shaw parecia quase jovial quando deixou a sala da Côrte, apertando a mão de pessoas, a quem dizia: "Vejo-o depois".

O júri, que vem examinando vários aspectos do alegado complô, intimou hoje três novas testemunhas, inclusive os jornalistas locais de televisão, Rick Townley e Bill Elder, a comparecerem. Não se soube que informação o júri espera obter dêles. (R)

Poder no Chile Ainda é Dos Democratas Cristãos

Nas eleições municipais do domingo passado no Chile votaram 76% dos cidadãos inscritos nos registros eleitorais.

O triunfo correspondeu ao partido do govêrno, Democrata-Cristão, que obteve 36,5% dos votos emitidos. Diminuiu pouco mais de um 5% a percentagem de votação em relação com as últimas eleições gerais realizadas em princípios de 1965, diminuição que poderia atribuir-se ao desgaste de dois anos e meio de administração.

Os partidos de oposição aumentaram as suas percentagens de votação com respeito as obtidas em 1965. O Radical se manteve como segunda fôrça, alcançando um 16,5% das preferenciais. Em terceiro lugar colocou-se o Comunista, com 15%; em quarto o Nacional, com 14,6% e em quinto o Socialista com 14,2%. E' interessante destacar que 70% dos votos emitidos favoreceram a candidatos de partidos democráticos e que a soma dos votos dos partidos democráticos de oposição é superior ao total dos votos dos partidos marxistas.

O quadro seguinte indica as percentagens de votação obtidas para cada um dos partidos políticos chilenos nas duas últimas eleições gerais:

Eleições parlamentares %	Eleições municipais %	Partidos
42,34	36,5	Democrata-Cristão
13,27	16,5	Radical
12,47	14,6	Comunista
12,38	15	Nacional
10,24	14,2	Socialista
3,07	2,5	Democrata Nacional

Ky Insiste: Dialógo Com Hanói Permanece Aberto

SAIGON, 5 — O primeiro-ministro Sul vietnamita Nguyen Cao Ky repetiu hoje a oferta do Vietnam do Sul para se reunir com o Vietnam do Norte, a fim de conseguir um cessar-fogo para se realizar conversações de paz e acabar com a guerra.

Disse aos repórteres que embora o Vietnam do Norte tenha rejeitado a oferta, os líderes Sul Vietnamitas ainda estão prontos para uma conferência direta em qualquer ocasião com Hanói.

Ky disse que tal reunião não deveria durar mais de 5 a 7 dias. «Não podemos aceitar uma reunião de dois meses, enquanto continuarem a nos combater, ao conversarmos» — disse aos repórteres após comparecer a uma cerimônia do dia dos Mortos aqui.

A oferta de negociações diretas de um cessar-fogo entre o Vietnam do Norte e o Vietnam do Sul foi anunciada por Ky há nove dias, depois da resposta de Saigon às últimas propostas de paz de U Thant.

Ky disse hoje que não tomará qualquer decisão sôbre se concorrerá às eleições presidenciais em setembro: «Pessoalmente, prefiro voltar à minha vida de pilôto. Estou no cargo de «premier» há dois anos, e me sinto cansado», — disse. (R.)

A Auto-Ajuda e a Grande Sociedade

DE JAMES LEHMAN

Embora seja a auto-ajuda a chave da política de ajuda externa dos Estados Unidos, talvez não tenha sido ainda bem compreendido, no exterior, que a auto-ajuda é também a chave do programa geral de melhoria da qualidade de vida norte-americana conhecido pelo nome de «A Grande Sociedade».

O secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar Social, sr. John W. Gardner, ressaltou, a êsse respeito, durante um discurso pronunciado esta semana, que «já superamos a etapa de beneficência paternal que faz com que o cidadão fique habituado à dependência da cidade. Agora temos conhecimento de que devemos libertar o indivíduo dessa contingência, fortalecendo-o e exigindo a sua transformação em um cidadão responsável, intelectualmente desenvolvido e ativo na sociedade».

Este é o objetivo que está implícito no Escritório de Oportunidades Econômicas, que é o organismo federal encarregado de lutar contra a pobreza no país. Exceto nos casos daqueles física e mentalmente incapacitados, que não podem valer-se por si mesmos, a ajuda prestada pelo govêrno é temporária e destina-se a preparar o indivíduo para que êle possa render o máximo de sua capacidade.

O desemprêgo nos Estados Unidos, como um todo, é inferior a um por cento, porém uma investigação recentemente levada a cabo em quinze cidades industriais revelou que era aproximadamente de dez por cento a média de desemprêgo entre as pessoas que procuram trabalho ativamente. Por quê? As respostas são as seguintes: falta de instrução ou de especialidade, saúde precária, alcoolismo, velhice, antecedentes criminais, problemas de dívidas e problemas de transporte.

O sr. Willard Wirtz, secretário de Trabalho dos EUA, a quem coube anunciar os resultados do estudo, informou que os mesmos eram desalentadores. Apesar disso, a informação obtida assinala o caminho para uma solução do problema. A maior parte dêsses desempregados carece de especialização para o trabalho e intensos esforços serão realizados para adestrar aquêles que assim o desejem ou que encontrem emprêgo onde possam receber treinamento enquanto trabalham.

Este estudo cita os problemas do transporte como uma das causas de desemprêgo. O serviço de transporte deficiente e demorado foi uma das causas apontadas pela comissão encarregada de apurar os motivos dos distúrbios no distrito de Watts, em Los Angeles, há um ano e meio, tendo sido implantadas ali melhorias no serviço de ônibus. Outras cidades estão conferindo muita importância ao fato de que pode ser mais fácil encontrar um trabalho quando existe um bom serviço de transporte e isto se aplica especialmente aos locais habitados por uma grande média de pessoas sem emprêgo.

Poucos dias atrás, em mensagem dirigida ao Congresso, o presidente Johnson pedia o aumento dos fundos para a luta contra a pobreza. Informou sôbre a tarefa do Corpo de Trabalho que foi criticada em alguns círculos, principalmente porque a grande parte dos jovens de ambos os sexos beneficiados, por êsse organismo, dêle se retiram antes de terminar seu treinamento.

O presidente Johnson reconheceu êste fato ao declarar que mais de 60 mil jovens passaram ràpidamente pelos 113 centros do Corpo de Trabalho. Alguns, assinalou, «tiveram tempo sòmente para receber um exame físico ou para aprender a ler um pouco e realizar uma soma elementar», porém, acrescentou, «isto mesmo já constitui um progresso para o jovem que ingressa no Corpo de Trabalho com preparo para o quarto grau de leitura, mas que jamais havia ido a um médico ou a um dentista».

Apesar do grande número daqueles que abandonam êsse treinamento, observou, o Corpo de Trabalho conta também com os seguintes «graduados»:

— 26.000 dêles ocupam postos que lhes proporcionam renda média de 1,71 dólares por hora.

— 4.500 incentivados a completar sua educação retornaram à escola.

— 3.500 estão prestando serviço militar. Muitos dêles haviam sido reprovados no exame médico ou educacional.

Em tôda a sua mensagem o presidente Johnson insiste na «auto-ajuda». Referindo-se à propriedade da casa que se habita, o presidente declarou: «Devemos aprender qual o melhor modo de ajudar as famílias de pequenos rendimentos a se tornarem proprietárias de sua casa».

Com relação aos programas locais de ação comunal, disse: «O propósito da ação comunal é estimular aquêles que necessitam de ajuda para que se ajudem a si mesmos».

Como ocorre com a assistência que se presta às nações em desenvolvimento no estrangeiro, o govêrno norte-americano pode melhor ajudar seus próprios cidadãos, proporcionando-lhes uma classe de auxílio que lhes garanta oportunidade e lhes assegure sua independência.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MAIS DE MIL VAGAS PARA AS PROMOÇÕES DO DIA 25

A COMISSÃO de Promoções de Oficiais informou, ontem, oficialmente, que existem 1.008 vagas em todos os quadros de armas e serviços para as promoções do próximo dia 25.

Daquele total, 19 são de coronel, 10 de tenente-coronel, 8 de major, 252 de capitão e 719 de primeiro-tenente, que deverão ser preenchidas pelos critérios de antiguidade e merecimento.

DPA RECOMENDA

Tendo em vista facilitar os trabalhos da Diretoria do Pessoal da Ativa, em tôda a documentação de graduados encaminhada a esta Diretoria, deverá constar a graduação, qualificação, nome completo e identidade.

Por outro lado, face aos constantes pedidos dirigidos diretamente à referida Diretoria de modificação de anos de classificação de subtenentes e sargentos, organizados pelo Exército, por ocasião das promoções, recomenda a DPA que os mesmos sejam enviados aos exércitos e comandos militares, seguindo dessa forma os trâmites legais.

ANDREAZZA QUER JOFRE

O major Jofre de França Albuquerque, que chefiou por várias vêzes a Comissão de Rêde nº 1, órgão dos Transportes do Exército, vai ser aproveitado no Ministério dos Transportes, segundo informações chegadas no Ministério do Exército.

NEWTON DEIXOU O EME

Deixou, ontem, as funções de chefe da Segunda Seção do Estado-Maior do Exército, por motivo de sua recente promoção, o general-de-brigada Newton Faria Ferreira, que foi substituído pelo coronel Fernando Abranches, que até há pouco chefiou a Agência da Guanabara do Serviço Nacional de Informações.

LIRA REGRESSOU

Regressou, ontem, às 17h45m, de Brasília, onde fôra despachar com o presidente da República, o ministro Lira Tavares, que foi recebido no Santos Dumont pelo seu chefe de gabinete, general Sílvio Frota, acompanhado de vários oficiais de gabinete.

POSSE NA PETROBRÁS

Nomeados pelo presidente Costa e Silva, assumiram, ontem, os cargos de presidentes do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás, o marechal Valdemar Levi Cardoso e o general-de-divisão Artur Duarte Candal da Fonseca, respectivamente.

ESPADAS PARA GENERAIS

O Estado-Maior do Exército acaba de marcar o dia 13 do corrente, às 15 horas, no salão nobre do Edifício do Ministério do Exército, a solenidade de entrega de Espadas aos generais recém-promovidos. Saudará os novos chefes militares, o general Orlando Geisel, chefe daquele órgão técnico. Em seu nome e no de seus colegas, falará o general Newton Faria Ferreira, que já está nomeado 2º subchefe do Departamento de Previsão-Geral das Fôrças de Terra.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

A fim de que os trabalhos possam transcorrer normalmente e evitar-se interferências não previstas, o chefe de gabinete do ministro do Exército, general Sílvio Couto Coelho da Frota, vem de organizar os despachos e audiências ministeriais com seu gabinete e com militares do Exército, sendo certo que apenas os generais-de-exército terão livre acesso ao ministro a quaisquer dia e hora. Os despachos e audiências estão assim previstos: **segunda-feira** — das 8h30m às 10 horas, despachos com as Divisões de gabinete. À tarde, não haverá despachos e audiências. Preparo do despacho do ministro do Exército com o presidente da República. **Têrça-feira** — despacho presidencial. **Quarta-feira** — das 8h30m às 10h30m, despacho com às Divisões do gabinete. Das 10h30m às 11h 30m, despacho com o chefe da COSEF. Das 13 às 14 horas, despachos urgentes. Das 14 às 16 horas, audiências aos oficiais-generais. **Quinta-feira** — das 8h30m às 10h 30m, despachos com às Divisões do gabinete. Das 10h30m às 11h30m, despacho com o secretário do Ministério do Exército. Das 13 às 14 horas, despachos urgentes. Das 14 às 16 horas, audiências aos oficiais-generais. **Sexta-feira** — das 8h30m às 10h30m, despachos com às Divisões do gabinete. Das 10h30m às 11h30m, despachos com o chefe da COSEF. Das 13 às 14 horas, despachos urgentes. Das 14 às 16 horas, audiências aos oficiais-generais. **Sábado** — das 9 às 11 horas, reunião do ministro do Exército com membros de seu gabinete.

PAZ VISITA A DME

O general Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Previsão Geral, prosseguindo nas suas visitas de inspeções aos órgãos subordinados, estêve, ontem, na Diretoria de Material de Engenharia. Recebido pelos generais Sizeno Sarmento e Ênio da Cunha Garcia, acompanhados de todo o pessoal civil e militar que ali serve, após as apresentações da oficialidade pelo diretor do órgão, o general Ênio fêz uma exposição sôbre atribuições, situação e problemas da DME e linhas de ação que vem sendo adotadas. A seguir, o chefe do DPG percorreu tôdas as dependências da Diretoria e ao se despedir, manifestou as boas impressões recebidas.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos Bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamentos referentes ao mês de março:

ATIVOS — Ministério da Saúde — lote 2.

NOTÍCIAS DA MARINHA

FÔRÇA DE MINAGEM ESTÁ SOB O COMANDO DE NEVES

Assumiu, às 14 horas de ontem, o cargo de comandante da Fôrça de Minagem e Varredura, o capitão-de-mar-e-guerra José Francisco Pereira das Neves, em cerimônia realizada a bordo do navio-varredor "Jurema".

Transmitiu o cargo o capitão-de-mar-e-guerra Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, sendo o ato presidido pelo contra-almirante Mário Geraldo Ferreira Braga, ora respondendo pelo comandante-em-chefe da Esquadra.

NORTE-AMERICANO NO RIO

Chegou, ontem, ao pôrto do Rio de Janeiro, o USS "Westwind", navio quebra-gêlo da Marinha dos Estados Unidos, em visita operativa. O navio atracou no Pier da Praça Mauá, às 9 horas. É comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Frederick A. Goettel — que, ontem pela manhã, foi recebido pelo vice-almirante Mauro Balloussier, comandante do 1º Distrito Naval. O USS "Westwind" deixará a Guanabara no sábado próximo. Hoje, às 8 horas, dará entrada na baía da Guanabara o USS "Wrigth", também da Marinha dos Estados Unidos, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra F. M. Romanick. É um navio equipado com os mais modernos sistemas de comunicações. Ficará fundeado nas proximidades da Ilha das Enxadas. O comandante do navio será recebido às 9h30m, pelo comandante do 1º Distrito Naval. O "Wrigth" deixará a Guanabara, à tarde.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O pessoal que cursou o 1º ano do Colégio Naval em [illegible] realizará um almôço de confraternização no dia 22 [illegible] detalhes com o comandante Coimbra, telefone: 22-3063 [illegible] mandante Zoroastro, telefone: 23-6128.

CLUBE NAVAL

Acham-se abertas as inscrições para os novos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, mediante o pagamento de NCr$ 10,00.

Estas inscrições serão encerradas no próximo dia [illegible] maio. No dia 9 de maio, haverá um sorteio para que [illegible] atribuído a cada um dos novos associados o seu número [illegible] inscrições.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

AEROTÁTICO NAVAL JÁ ESTÁ COM SEU NÔVO COMANDANTE

Exaltando a união das Fôrças Armadas, como fator indispensável ao prestígio dessas corporações, à tranqüilidade de nosso país e, como conseqüência, uma valiosa cooperação para o desenvolvimento e segurança nacional, major-brigadeiro Carlos Alberto de Matos transmitiu, ontem, o Comando do Comando Aerotático Naval (CAT-NAV) ao major-brigadeiro Armando Serra de Menezes.

Por sua vez, o nôvo comandante recordou a coincidência feliz, por ser a segunda vez que sucede aquêle chefe militar, pois já o fizera no Comando da 1ª Zona Aérea, e lembrou os cargos que tem ocupado na sua longa carreira militar enfatizando «ter comandado por duas vêzes a sempre lembrada e inesquecível 1ª Zona Aérea, na Amazônia grandiosa, rica e promissora».

A ALTA VISÃO

Presidiu a cerimônia, na ausência do ministro Márcio de Sousa e Melo, que se encontra em Brasília, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, que na oportunidade leu uma mensagem na qual o titular da pasta referiu-se de forma altamente elogiosa aos dois oficiais generais, tendo destacado a certa altura: «Está presente na memória de todos nós a obra de alta visão patriótica em que V. Exa. tenazmente se empenhou, quando no Comando da 1ª Zona Aérea, executando tarefa de inequívoca afirmação da unidade nacional».

Entre as autoridades que prestigiaram a cerimônia, destacamos os almirantes Mário Geraldo Ferreira Braga e Acir Dias de Carvalho Rocha.

Assumirá, hoje, a chefia do Estado-Maior do CAT-NAV o tenente-coronel Mário Sobrinho Domenech.

NÔVO DIRETOR

O major-brigadeiro Manuel José Vinhais tomou posse, na tarde de ontem, no cargo de diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, em substituição ao seu colega major-brigadeiro Newton Rubens Sholl Serpa, nomeado Comandante da [illegible] Zona Aérea. A cerimônia foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, que leu uma mensagem do titular da pasta, elogiando o nôvo diretor geral do Pessoal nas missões que exerceu na FAB, inclusive sua participação na Revolução de 31 de março de 1964.

PREOCUPAÇÃO PELO HOMEM

O ministro elogiou, também, o trabalho do major-brigadeiro Newton Rubens Sholl Serpa, durante sua gestão. Em seu discurso o nôvo diretor geral do Pessoal, além de agradecer a confiança que lhe depositou o ministro Márcio de Sousa e Melo, major-brigadeiro Manuel José Vinhais enfatizou: «Na conjuntura atual os fatôres relacionados com o homem são de tal vulto que chegamos à conclusão que S. Exa., o sr. Ministro, ao procurar uma solução para êsse problema que preocupa a alta esfera do govêrno do país, superestima as possibilidades e a modesta capacidade de [illegible] dicado para esta função». Além do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, estiveram presentes à solenidade, vários brigadeiros, com exercício na Guanabara, outros oficiais e pessoas gradas. Chefiará o gabinete da Diretoria do Pessoal o coronel Márcio César Leal Coqueiro.

ASSUNÇÕES DE COMANDOS

Hoje, às 10 horas, o major-brigadeiro Ari Presser Belo transmitirá o Comando da 3ª Zona Aérea ao brigadeiro Newton Rubens Sholl Serpa; e às 16 horas, o brigadeiro Roberto de Faria Lima transmitirá o Comando do Transporte Aéreo ao major-brigadeiro Ari Presser Belo.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionalismo Foi Aumentado: 1ª Cota Está em Vigor

O GOVERNADOR assinou decreto estabelecendo que a primeira cota do aumento do funcionalismo relativa à majoração do salário-mínimo fixado em 1966 vigorará a partir do dia 1º último, devendo a cota ser incluída nos vencimentos do mês em curso, a serem pagos nos primeiros dias de maio.

Mais de uma centena de servidores do nível inicial de contínuo conseguiu acesso ao nível "B" no decreto recentemente assinado pelo governador concedendo melhoria funcional a inúmeros servidores, sendo que as vantagens financeiras são devidas, para alguns, desde 1 de outubro de 1963.

OS BENEFICIADOS

Com a medida legal foram beneficiados: Celina de Jesus, Custódio Miguel de Sousa, Leopoldo Ferreira Neto, Olga Rodrigues da Silva, Antonieta Correia Ribeiro, Antônio Francisco Soares Pereira, Altair Medeiros Desterro de Assunção, Maria de Lourdes Trindade Bastos, José Policarpo de Oliveira, Jorge de Oliveira Machado, Lindolfo Rodrigues Loureiro, Wilson de Melo, Arlindo Gomes Leal, Aurora da Silva Pissari, Maria José Pinto e Benevides, Eurico dos Santos Andrade, Osvaldo de Oliveira Carneiro, João Benedito de Oliveira Cota, Gustavo Monteiro Schmidt, Jurema da Cunha Gonçalves, Gentil Martins da Costa, Jandira Raimunda do Nascimento, José Antônio de Paiva, José Raimundo dos Santos, Abelardo Acioli Pereira Franco, Benedito Machado, Emiliano Vaz de Carvalho, José Ribeiro, Valfrido de Sousa Silveira, João Pinto dos Reis Júnior, Agrícola Leite do Nascimento, Francisco Generoso dos Santos, João Durval dos Santos, Válter Costa, Edson de Carvalho Eusébio, Leci de Assunção Brandão, Abigail Gaspar de Lima, Geraldo Matias Barbosa, Amável Benedito de Andrade, Pedro Antônio Rodrigues, Zenite Déla Cardoso da Costa, Camilo Ferreira de Lima, Noêmia de Melo Vieira, Alzira de Oliveira, Irene Trindade Ferraz, Manuel Amaral, Lucíola Moreira Vilaça, Camilo Morgado, Jonas Tavares Nunes, Moacir Rodrigues Moreira, Jovelina Ferreira do Nascimento, Reginalda Carlos dos Santos, Manuel Batista de Oliveira, Alvina Lemos da Silva, Célia de Azevedo Carmuta, Maria Balduína Chagas, Marai dos Santos Fonseca, Maria de Lourdes Reis, Benedito Marcílio de Sousa, José Beca, Afonso Custódio da Silva, Nestor Ferreira Leite, Clóvis Teixeira, Newton Mendes Pinheiro, Wilson Correia da Paixão, Jonas Warling de Castro, André Rodrigues dos Santos, Jorge de Almeida Durval, Osvaldo Pacheco, Alexandre Della Libera, Álvaro Belisário Lopes, Luís Vicente Filho, Jorge da Silva Leite, Adeolita Lourdes Hasché, Glauco Índio Brasileiro, Antônio Soares da Silva, Osvaldo Machado Venâncio, Aduzinda C. Fernandes, Cenildo Caldas Miranda, Áurea Nunes, Egídio Delego, Iára Gonçalves do Amaral, Verônica M. Crutt, Jair Jacinto, Fernando Pereira, Adolfo Raimundo Bastos, Demerval da Silva Reis, Ari Fonseca da Silva, Severo da Silva Nunes, Anisa de Oliveira Silva, Valdir Peixoto, Jorge Gonçalves Viana, Paulina Reis Coá, Ana Bendia Telhada, Adair Domingues da Silva, Valentim Albuquerque Coaguim, Maria do Carmo Ribeiro, Pedro Machado Correia, Francisco de Carvalho Folicado, Vitor da Silveira Borges, Libertino Firmino dos Reis, Aldemar Pelassa, Enéias José dos Santos, Corsay Chagas da Cruz, Jaime Tavares, Darci da Silva, Maria dos Santos, Antoniet de Sousa, Marieta Campos de Medeiros, Maria José da Silva Lima, Pedro Correia de Sousa, Joaquim Teles, Djalma da Costa F. Guimarães, Maria do Carmo Fonseca da Silva, Maria Augusta da Silva Moreira, Elisa Barreira da Silva, Sóstarnes Moreira dos Santos, Darci Lopes, Clarinda L. da Silva, Maria do Carmo Pinto Andrade, Ilna da Silva Rodrigues, Donelina Passos Pinheiro, Agenor Raimundo Dantas, Odete Magalhães Borges, Sílvio de Oliveira Linhares, Laise V. Memória, Ivete da Silva Machado, Hilda Pereira da Silva, Dolores Luísa de Resende Lins, Geraldo Estêvão, Josefina Sobreiro da Silva, Jorge Marcos da Silva, Moisés Alves de Freitas, Durselina Ferraz Santos, Darcília Machado, Alice Baltar de Sá, Antônia Fernandes Rodrigues, Agemir Carlos Maran, Eva D. Bernardes, Maria Isabel Fernandes, Osemarina Dionísio, Nicodemos Pires Machado, Mar[illegible] Pereira de Carvalho, Nésio Teixeira Pinto, Doralide da Silva, Carmem dos Santos Barros, Ernestina Tavares da Silva, Maria José da Silva, Francisca da Conceição dos Santos, Jorge de Oliveira, Inês de Farias Teobaldo, Leônida Franco Cardoso, Natália da Fonseca Órfão, Valdemar Castanheira de Almeida, Gustavo José Tavares, Luís Correia, Valdir José da Silva, Nita Rosa Machado, Antônio de Sousa Leite, Clélia da Mota Teixeira, Maria Luísa Lagos Rodrigues, Raimundo Rodrigues de Melo, Antônio Pereira Costa, Pedro de Almeida, Alcília dos Anjos Gomes, João de Sá Filho, Luzia Cardoso, Odair Santos de Oliveira, João de Vasconcelos Pimenta, Neusa Duarte, Luís Joaquim de Santana, Alexandrina Gomes Toledo, Ana Machado de Almeida, Antônio de Almeida, Adriano dos Santos Torrão, José Arruda, Dilson Ferreira, Salvador Luís Barbosa, Jorge da Silva, Roberto Marmeleiro, José de Ribamar Ubiratan dos Santos, Álvaro Abreu de Azevedo Filho, Nélson Alves Pinto, Antônio Micael William Martins Muninhas, Alfredo de Moura Rodrigues, Sa[illegible]el Inácio de Araújo, Leôncio João da Silva, Natanael Romão, Sebastião Pedro da Silva, Válter Romualdo, Francisco Januário Correia, Oton d Sousa Marques, Manuel Correia de Sousa, Nilton Ribeiro, Rodolfo Tavares de Figueiredo, Valdir Xisto da Silva, Jairo Ferreira de Almeida, Benedito Cardoso, Milton Joaquim Jesus, Luís Gonzaga de Oliveira Nunes, Maria Antonieta da Silva, Antônio Pedro de Sousa, André Grosse, Djalma Juliano, Francisco Rosa da Silva, Olavo da Silva, Onícia dos Santos, Ana Teresa da Conceição, Fernando Jordão Caldas, Francisca Nunes Dutra, Algemiro de Sousa Bartalho, José Benedito da Conceição, Nadir Manhães Rangel, Djalma Assis Barbosa, Rui Paulo Paulo Ferreira, Álvaro Ferreira Ribeiro, Hugo Aguiar, Henrique da Silva, Antônio Máximo, José Dutra de Castro, Euclides Manuel Alves Filho, Celso Pereira Bastos, Irio Barbosa Lira, Válter Camargo Soares, Adalberto Fernandes, Alvina Rosário de Sousa Oliveira, Osvaldo Gonçalves, Paulo Pinto de Alvarenga, Nélson de Castro, Álvaro Luís da Costa, Hélida Rodrigues de Carvalho, Válter Pacheco Vieira, Ilma Morais Ermida, Carlos de Sousa, Aristides de Matos, Valdir de Castro, Amália Fontes Ribeiro, José Pereira Duarte, Haroldo Francisco de Paula, Hilda Dias Barbosa, Guiomar da Cruz, Válter Fernandes Pollig, Grazi Pereira Campos, Licurgo de Miranda, Izaqueu Mendes, Jairo Faria, Percida Ribeiro Pereira, Luís da Costa Pavão, Luís Gonzaga Soares, Antônio Ribeiro de Alvarenga, Marina Fernandez Dantas, Maria de Lourdes Senra, Sália Correia da Silva, José Salgado, Pedro Fagundes de Macedo, Justino Ribeiro de Castro, Hálido Batista, Nair Moreira Rodrigues, Joaquim de Albuquerque Chagas, Seirema Alves de Azevedo, José Ribamar de Menesse, Carlos Ribeiro de Freitas, Manuel Pereira Raimundo Filho, Helena da Costa Maria, Antônio de Sousa, Arlindo Bastoni, Milton Silva, Sebastiana dos Santos Ferreira, Jurani E. do Nascimento, Jurandir Ferreira Martins, Acioli Mota Pereira, Erasmo Rodrigues de Brito, Oscarino da Costa Albuquerque, Hilda Pereira da Rosa, Francisco Marques de Sousa, Hélio Batista do Nascimento, José Fernandes Machado, Isolina Martins dos Santos, Honorina Bonifácio de Azevedo, Dalva Pereira da Silva, Elza Pereira de Almeida, Adalgisa Veiga Faria, Antônia Barbosa dos Santos, Emília Aguiar Carvalho, Irene Borges de Aguiar, Lúcia Silva da Cunha Monteiro, Maria da Conceição Lopes, Maria Julieta de Freitas, Emília Martins dos Santos, Ilza Rodrigues, Jurema Flora Correia, Marli Figueira da Rocha, Maria Aparecida Gomes Fontes, Maria da Glória Alves de Almeida, Maria José da Silva, Nair de Abreu, Hermandiza Xavier de Amorim, Dinorá Nogueira, Dolores Duarte Pereira, Felisberta Pereira Chaves, Maria de Lourdes Sousa dos Santos, Maria Machado dos Santos, Rute da Silva Rocha, Zélia Q. Lemos, Antonieta Cardoso dos Santos, Dagmar Bessa Carvalho, Maria Rosa Martins, Maria de Sousa Rocha, Matilde Leme Machado, Norma Moreira Cardoso, Rosa Francisca de Abreu, Carmem de Jesus Memória, Dalila Pereira, Jolys Pires de Sousa, Maria Alves Penha, Maria de Lourdes Tomásia, Romilda Maria de Sousa, Zulmira Cordeiro Cristóvão, Ivete Silva Flora, Rosenda Sobral dos Santos, Sebastiana Faustino Nascimento, Evani Rocha Ribeiro, Nair Pinheiro Barreto, Luísa Medeiros de Lima, Neusa Pereira de Barros, Olga Alves Braga, Aleisa Silvério Rosa, Clarias da Costa Oliveira, Aristeu Vidal Carvalho, Ana Machado da Cota, Maria Ferreira Lourenço, Durvalina Duarte da Silva, Maria Iolina da Conceição, Georgina Maria de Oliveira, Verina Paulo Silva, Glória Maria Correia de Oliveira e Euprásia da Silva Pires.

VANTAGENS FINANCEIRAS

As vantagens financeiras decorrentes da melhoria ora concedida, são devidas a partir de 1º de outubro de 1963, para os casos previstos no decreto 75-63: a contar de 1º de outubro de 1963, para os casos previstos no decreto 75-63; a contar de 1º de janeiro de 1964 para as classes incluídas no Plano de Classificação de Cargos, a que se refere o decreto 106-63; e, finalmente, a partir do primeiro dia do trimestre subseqüente ao em que o servidor completou o interstício exigido para o acesso regulamentado pelo decreto 445 e 888-65.

PENSÕES NO IPEG

Aceitando o expediente que lhe foi encaminhado pelo sr. João Lima Pádua, presidente do IPEG, o governador baixou decreto estabelecendo que não poderão ser inferiores a 50% do menor vencimento pago aos funcionários do Estado, as pensões concedidas por aquela autarquia, que não estejam amparadas pela lei 276, de 28 de setembro de 1962. Diz ainda o ato que, sempre que houver o reajustamento, tôdas as demais pensões não previstas na lei mencionada também sofrerão o mesmo acréscimo. Falando à reportagem do "DN", no Palácio Guanabara, o presidente do IPEG explicou que essas pensões, cujo valor era mantido até agora, não acompanhavam o crescimento dos níveis salariais. Acrescentou ainda que tais benefícios tornavam-se pràticamente insignificantes, chegando, através dos tempos, a nem sequer influir no orçamento familiar do pensionista. E finalizando, acentuou que "agora, com o nôvo decreto, o pensionista do Estado pode ficar seguro de que, por menor que seja a pensão a que tenha direito, ela não será inferior à metade do salário-mínimo vigente.

REFORMA DE SECRETARIA

Foram designados os funcionários Ivo Frei, Gilberto Confôrto, Ronaldo de Albuquerque, Lêda Garcia da Silva Miranda, Rafael Lino Soto Maior, Maurício Ribeiro do Nascimento, Mateus Uell Natoroberto, Francisco Carlos Iglésias de Lima, José Aélio Silveira Andrade, Aminéris Cidade e Heitor Damasceno Raposo, para compor a comissão que terá o encargo de estudar a reestruturação da Secretaria de Economia, tendo em vista os dispositivos do decreto 753-66 e 813-67. O ato foi assinado pelo sr. Armando Mascarenhas, titular daquela Pasta.

INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Agenor Paulino dos Santos, Arlindo Ciri Ferreira, Carlos José de Morais, Célia de Carvalho, Deusdélio Inocêncio Gomes, Elton Rodrigues de Oliveira, Honório José de Castro Júnior, Ida de Arimatéia Ferreira, Isaura Albuquerque Guerreiro, José da Cruz, José Ferreira da Rocha, Jorge Ponciano, Laudecir Gomes Pereira, Leonoro Flôres de Assis, Levi Pinto Madureira, Manuel Gomes de Sousa, Manuel Rosário do Nascimento, Maria Anunciada Latari, Maria Aparecida de Sousa Dantas, Neli de Faria Ribeiro, Olga Hid Campagnag, Pedro José dos Santos e Roberto Sebastião de Oliveira.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço previsto em lei, foram concedidas licenças-prêmio para funcionários lotados nas Secretarias de Economia e de Obras Públicas. De 3 meses para José de Melo Ferreira, Marinete da Costa Reis Machado, Edgar Fonseca do Amaral, Niobe Azevedo, Valdir Fernandes de Miranda, Antônio de Oliveira Ramos, Salvador Vasques Manso; de 6 meses para Henrique Soares, Luís de Sousa Lima Filho, Jorge Dutra da Silva, José Angelino Cobra, Fidélis Assis dos Santos, Dario Inácio Teles, Antônio do Amaral, Dollo Fonseca, Nilton Antônio da Silva, Neide Alves de Araújo Lima, Pedro Magano e Antônio José de Andrade e de 15 meses para Júlio Januário de Sousa.

ACESSO A ESCRITURÁRIO

Os servidores Aluísio de Almeida Silva, Estela Samagna Antero de Matos, José Moreira de Castro, Manuel Duarte, Ofélia Mitidieu e Rhode Novais de Oliveira, candidatos a acesso à carreira de escriturário "A" devem apresentar na ESPEG, até o dia 20, comprovante de experiência funcional adequada a fim de obterem aquela melhoria requerida.

PREPOSTOS E DESPACHANTES

A Associação dos Despachantes do Estado da Guanabara está alertando os prepostos seus filiados que não satisfizeram ainda os seus compromissos junto ao IPEG, que compareçam à sua sede, na rua dos Andradas, 96, 4º andar, no próximo dia 11, às 18 horas, a fim de tratar de assunto ligado ao seu interêsse, e ao aproveitamento de que tratam as leis 2-60 e 906-66.

CENTRO DE ESTUDOS

No auditório do Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG, será realizada, hoje, às 10h30m, uma reunião científica com a seguinte ordem do dia: Transplantes Pediculados — Indicações Clínicas, pelo médico Antônio Alceu de Araújo, e Visão Panorâmica da Cirurgia Plástica, pelo médico Paulo Marques.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Colocando à disposição do Ministério Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica com direito à percepção de vencimentos, o engenheiro Mário Rios Campelo; concedendo afastamento do país sem prejuízo de vencimentos a Maria do Carmo Larqué de Sousa Lôbo e Maria Teresa Larqué de Sousa Lôbo a fim de realizarem viagem de estudos visitando escolas e centros educacionais nos Estados Unidos da América do Norte; incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista os têrmos de compromisso assinado, os servidores Rossidir Pimentel e Joatur Pereira Pimenta Bueno; colocando à disposição da Superintendência de Urbanização e Saneamento a dactilógrafa Marina Gaspar Gomes; e removendo Almir de Andrade para a Secretaria de Obras Públicas. Êsse funcionário servirá ali como auxiliar do arquiteto Eraldo Pereira, diretor da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento de Engenharia Urbanística, no projeto de reforma a ser ali processada de acôrdo com as determinações do titular daquela pasta.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Edwirges Soares Alves, Edy Vilarinho Marinho, Elisa Loureiro Pereira, Washington Gomes Carneiro Pinto, Mercedes Tôrres da Silva — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Iracema da Conceição Vargas — Pague-se; Hernâni Leal, Alberto Rodrigues Ferreira, Celina Pinto Guedes, Arnaldo Coutinho Lopes, Abimael José do Vale, Arabela Flôres da Cunha, Ofélia Campos Viana — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Jacinto Caciano dos Santos, Carlos Unturura de Almeida Airão, Albino Paulo Dias Salgado, Manuel Antônio Gomes de Vasconcelos e Ismael José Correia — De acôrdo, rescinda-se os contratos; Manuel Luís Pereira e Francisco das Chagas Alves Martins — Autorizo o pagamento; Valdemar de Carvalho — Concedido o salário-família; Lécia Vieira Leite — Aprovo; Josão Macedo, Newton Batista dos Santos, Antônio Alves Teixeira, Sílvio Bráulio de Sousa, Bradivaldino José de Carvalho, Maurício Rodrigues, Benedito Guilherme de Azevedo Filho, Juli Azouri de Aguiar, João Marques de Sousa e Sílvio de Melo Pereira — Concedida a gratificação adicional; Benedito Guilherme de Azevedo Filho, Henrique Gonçalves Fontes Filho, Art de Magalhães — Concedidos três meses de licença especial; Hrmar Byron de Araújo Soares Filho — Autorizo o pagamento; Ana Gomes Carneiro — Indeferido; e Corinta Apolônia da Rosa — Pague-se o auxílio funeral.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Jovino Soares da Silva para o Departamento de Cultura (Serviço de Teatros); Severino Inácio dos Santos para o Departamento de Cultura (Instituto de Belas Artes); Milton Pascoal e Wilson Pereira Vaz para o Departamento de Cultura (Serviço de Teatros); removendo Gisela Maria de Belfort Ramos Magalhães e Maria Helena Quelhas Pereira para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Heitor Lira); José Artur Saleiro Lemos para o Departamento de Educação Média e Superior (Instituto de Belas Artes); Maria Aparecida Pereira Ramos e Consuela Silva Lopes para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Nutrição Annes Dias).

Despachos: Judite Maria Paiva da Mota — Indeferido, precisamos das professôras nas turmas; e Sócrates de Mendonça Rodrigues — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de quatro anos, para trato de interêsses particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, e através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos de Bloch Editôres S.A., servidores do Estado, lote 1; Tribunal de Justiça do Estado, Ministério Público, Assembléia Legislativa e Ministério da Fazenda, aposentados do 2º [illegible]

[A]LUNOS PEDEM LIBERDADE NA URB: APÊLO VAI AO MEC

Um amplo relatório, assinado por representantes de tôdas as escolas da Universidade Rural do Brasil, foi encaminhado ao "Diário Escolar", "para que chegue ao conhecimento do ministro Tarso Dutra" — como frisaram os alunos —, no qual denunciam uma série de irregularidades, inclusive a pressão que vem sendo exercida para que seja entregue as dependências do seu diretório à reitoria.

"Queremos estabelecer um diálogo franco e leal com nossos professôres, e mostrar-lhes que apenas desejamos estudar, assim como estamos interessados na normalização do nosso currículo escolar, e ainda o funcionamento livre das entidades estudantes que têm sido ameaçadas de fechamento, como é o caso do Diretório Central dos Estudantes de Agronomia", salientaram aquêles estudantes.

O DOCUMENTO

Eis o documento que solicitaram publicação, a fim de que chegue às mãos das autoridades do Ministério da Educação e Cultura:

Denunciamos o trato negligente da Administração não só com a coisa pública como aos alunos, o que fêz emergirem as reivindicações que enumeramos:

a) O racionamento de luz, no período que mais necessitamos dela (20 às 22) horas, não tem merecido da Administração a menor apreciação ao apêlo dos alunos no sentido de se dirigir às autoridades competentes;

b) A assistência médica, que pràticamente não existe, pois os alunos são obrigados a fazer o deslocamento para medicarem-se de 80 quilômetros (Campo Grande — GB);

c) A visível falta de condições sociais aos seus 1.200 alunos das suas diversas Escolas;

d) A negligência da Administração em relação as normas de lecionamento, pois já no segundo mês do ano letivo não existe horário oficial organizado e aprovado pelas congregações das Escolas;

e) O acúmulo de alunos do ensino médio no refeitório da URB, tem travado o funcionamento normal dos cursos superiores e a Administração não volta os olhos para flagrante explosão da Universidade, permitindo que se acumulem erros sôbre erros.

Por pugnarmos pela elevação de nossa Universidade, a que tanto afervoramos, ao ponto de tangência que reclama o Brasil, da participação de todos no plano global de desenvolvimento, que perguntamos:

1 — Por que decide o Conselho Universitário acabar com o Colégio Universitário, o primeiro a ser implantado em uma Universidade no Brasil passando seus alunos de regime de internato para um fácil internato?

2 — Por que a falta de interêsse apresentada pelas maioria de nossos professôres em conhecer nossos problemas e a vivência de nossa vida Universitária em comum?

3 — Por que igualmente resolve o Conselho Universitário, criar nova nomenclatura no currículo de ensino sui-generis (Pré-Dependência) e levar a reprovação por uma única matéria em 1967 a 76 alunos, fazendo-os perderem um ano de ensino, dando com isto visível prejuízo para a Nação que tanto necessita de técnicos?

4 — Igualmente por que decide o fechamento do Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil (DCE-AB), usando de parecêres absurdos?

[...]em Não Pagar [...] Faz Provas

[Em]bora isto não tenha sido [confir]mado, oficialmente, já [sa]be que a reitoria da Uni[versi]dade Federal do Rio de [Janeir]o pretende esvaziar o [movi]mento de protestos contra [as an]uidades, prolongando o [prazo], à medida que os alunos [fazem] pressão, mas já está [decidi]do: quem não pagar não [fará a]s provas de meio do ano. [Na]s faculdades de medicina [e ci]ências econômicas ainda [contin]ua a resistência ao pa[game]nto, e os alunos já obti[vera]m prolongamento no pra[zo in]icialmente fixado para o [dia] 31, e o professor Baster [Pillar] manteve longo diálogo, [onte]m, com os estudantes e sua [...]a.

ENCONTRO

[O] professor Luís Pedro Bas[ter] Pillar, diretor da Faculda[de d]e Ciências Econômicas da [Univ]ersidade Federal do Rio [de J]aneiro, recebeu ontem, em [seu] gabinete, delegação de re[prese]ntantes de uma «assem[bléia]» de alunos, com os quais [deba]teu o problema das anui[dade]s para o período escolar [de 1]967.

[A] comissão procurou o dire[tor d]a FCE, com o finalidade [de sa]ber a solução do memo[rial] enviado à direção da Fa[culd]ade solicitando isenção de [anui]dades para todos alunos [que] não tinham pago a taxa [esti]pulada pelo Conselho Uni[versi]tário — de 28 mil cruzei[ros], pagos em duas prestações [de 1]4 mil cruzeiros.

[O] professor Baster Pillar, em [conv]ersa franca com os jovens [univ]ersitários, afirmou que a [isen]ção pura e simples daquela [dete]rminação superior seria [pro]fundamente injusta para os [alun]os que já haviam cumpri[do] aquela exigência legal, [e] beneficiaria uns, em de[trim]ento de outros. Disse que [as] isenções seriam dadas pe[la] Faculdade, em número bas[tant]e razoável, de acôrdo com [os] estudos feitos nos pedidos [de c]ada um.

Ensino na Pauta

EXONERAÇÃO — O ministro da Educação concedeu exoneração, em virtude de pedido, com caráter «irrevogável», do professor Gastão Dias Veloso, diretor executivo da CAPES — Centro de Aperfeiçoamento e Preparação do Pessoal de Nível Superior —, na administração do professor Raimundo Moniz de Aragão, naquele ministério.

COOPERATIVISMO — No Centro de Estudos Professor José Oiticica (av. Almirante Barroso, 6, grupo 1101) será realizada amanhã, às 20h30m, uma palestra da socióloga Lícia Valadares, sob o título: «Cooperativismo, Sociologia e Transformação Social». Entrada franqueada ao público. Debates no final da palestra.

TEATRO — Eis os cursos anunciados pelo Centro de Estudos da ASA: Teatro Moderno (5 aulas) — prof. Henrique Oscar.

— Psicologia da Infância e da Adolescência (8 aulas) — profa. Cecília Stramandinoli e sua equipe.

— Psicologia Feminina (10 aulas) estudo e desenvolvimento da personalidade — profa. Irene Tavares de Sá.

— A Vida Espiritual e a Mulher Moderna — pe. Ítalo Coelho.

— Cinema — 8 aulas (Crítica, Cinestética e Técnica) — pe. Guido Logger, Irene Tavares de Sá e Paulo Hutmarcher.

— Literatura Moderna — prof. Antônio Olinto.

EDUCAÇÃO — No próximo dia 10, às 17 horas, o professor Manuel Tanger, adido cultural da embaixada de Portugal, pronunciará uma conferência na Associação Brasileira de Educação, na av. Rio Branco, 91, décimo andar, sôbre «O Orfeu perante os movimentos pós-românticos em Portugal».

PSICANÁLISE — Sábado próximo, às 18 horas, será feita uma palestra sob o tema Freud e a Psicanálise, a cargo do advogado Edson de Almeida Castro — no Teatro Azul, na rua Mariz e Barros, 612, Tijuca — dirigida a jovens, com entrada franca. A referida palestra inicia o ciclo «Aproximação à Psicologia», do Grupo de Estudos do Teatro Azul. As demais serão realizadas nos dias 22, às 18 horas («Maturidade Mental», pelo dr. Edson de Almeida Castro), em maio, dia 4, às 20 horas («Juventude e Sexo», pelo dr. Jorge Andréa) e dia 19, às 20 horas («Juventude e Sexo», pelo dr. Clement Fajardo).

MEDICINA — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas avisa aos interessados que se acham abertas as inscrições para o Curso de Psicoterapia de Grupo, organizado pelo prof. Ernesto La Porta, a ter início em 6 de abril de 1967, às 20h40m. O número de vagas é limitado. Para obter maiores informações, dirija-se à secretaria da Escola na 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, no horário de 8 às 13 horas.

PRO-DEO — Sob o patrocínio do Centro «Pro Deo» a equipe de G. Planus fará um curso de Introdução à Sistemática do Pert-CPM, com a duração de dez sessões de duas horas cada uma, abrangendo entre outros pontos, os seguintes: Conceitos básicos, Instrumentos de coordenação, Prática de diagramação, Prática de cálculo, Sistema integrado, Aspectos probabilísticos, Os cronogramas clássicos e o Pert-CPM, O acompanhamento físico e financeiro dos empreendimentos, Pert-custo, Critérios de implantação da sistemática, Processamento eletrônico das informações e debates. O curso realizar-se-á às têrças e quintas-feiras, no horário de 8h30m às 10h30m, com início marcado para dia 18 de abril próximo. As inscrições podem ser feitas na secretaria do curso Pro Deo, na av. Treze de Maio, 13, s. 1920, de 9 às 12h30m, diàriamente, ou pelos telefones 52-7166 e 52-6687, no horário comercial.

JORNALISMO — Continuam abertas as matrículas para o VI Curso de Jornalismo, regularmente mantido pela União dos Profissionais de Imprensa, no qual serão ministradas aulas práticas de teoria, incluindo-se no programa as seguintes matérias: História do Jornalismo, Literatura e Estilo, Psicologia e Sociologia, Tele-Rádio Jornal, Técnica de jornal, Publicidade e Propaganda, Organização e Administração de Jornal, Revisão e Diagramação.

A inscrição deve ser feita na sede da entidade na rua Sacadura Cabral, 43, terceiro andar (praça Mauá) no expediente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

PARAPSICOLOGIA — Realizar-se-á um Curso de Extensão Universitária, sôbre a Parapsicologia, ministrado pelo frei Boaventura Kloppenburg, a partir de 12, às 17 horas, na Faculdade Sta. Úrsula (rua Farani, 75). Maiores informações na secretaria da escola.

ESPERANTO — Estão abertas as inscrições para nôvo Curso de Esperanto, promovido pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas. Início: 22 de abril. Aulas aos sábados, das 9h30m às 10h30m.

Maiores detalhes, na av. 13 de Maio, 47, sobreloja, 206, ou pelo telefone 52-0829.

ACM — Departamento de Menores — O Departamento de Menores da ACM está programando um curso especial de aprendizagem de basquetebol para tôdas as turmas infanto-juvenis, juvenis da ACM. Mais de 300 sócios participarão nestas aulas teórico-práticas dêsse salutar esporte. O objetivo do curso, que será realizado durante êsse mês, ministrado por competentes professôres, é fomentar o interêsse dos menores para a prática do basquetebol.

Os sócios que ingressarem para a ACM em abril terão mais êsse atrativo. O curso é gratuito.

INAUGURAL — O diretor da Faculdade de Ciências Econômicas convida o corpo docente e discente da Escola para a solenidade da aula inaugural do corrente ano, que será proferida pelo prof. Roberto Macedo Soares, hoje, às 18 horas no auditório do Juizado de Menores, na rua do Senado, 29.

AUTO-ANÁLISE — Será realizada pelo Instituto Freud (IBRH) uma série de conferências a partir do dia 5 de abril, às 18h15m, sôbre o tema de auto-análise e autopsicanálise infantil dirigida e sôbre a formação de chefes e professôres. Inscrições na av. Graça Aranha, 81, décimo-segundo andar, das 18 às 19h30m.

Informações pelos telefones 52-3599 e 58-4656. As conferências em aprêço estão franqueadas ao público.

Castilho Prometeu Nôvo Vestibular na Medicina Para Quem Não Teve 5

Um nôvo vestibular, oferecendo mais mil vagas, destinado a dar nova oportunidade a todos os vestibulandos que não obtiveram a média mínima exigida pelo convênio firmado entre o MEC e as universidades, eis a solução encontrada pelo professor Carlos Alberto Del Castilho, durante o encontro que manteve, ontem, com um grupo de vestibulandos de Medicina, na Diretoria do Ensino Superior.

O diálogo com os estudantes se prolongou por mais de uma hora, quando foram analisados todos os aspectos relativos ao problema da matrícula dêsses «novos excedentes», a quem o professor Castilho explicou que «se fôssem apenas os 900 da Guanabara, poder-se-ia estudar uma solução, mas o total é de cêrca de 5 mil, em todo o país, o que impossibilita a matrícula de todos».

SOLUÇÃO CERTA

Embora a comissão de alunos que foi dialogar com o diretor da Diretoria do Ensino Superior tenha assumido uma posição, considerada como «antipática» pelos seus colegas — sugerindo ao professor Castilho a «desmatrícula» dos 318 que obtiveram média igual ou superior a 5 —, o problema dos excedentes de Medicina e Engenharia já é fato resolvido: aquêle professor deixou claro que o MEC não vai recuar, pois já está tratando das medidas finais para efetivar as matrículas.

Aos alunos de Niterói que foram procurá-lo, o professor Del Castilho sugeriu que procurassem avistar-se com o reitor Barreto Neto, a quem encaminhou um pedido, através dos próprios estudantes, solicitando que empenhasse numa solução.

A NOTA É 5

Os vestibulandos de Medicina que obtiveram nota inferior a 5, não concordam que seus colegas sejam matriculados, enquanto êles esperam nôvo vestibular: argumentaram com o diretor do Ensino Superior que «muitos alunos da Engenharia serão matriculados com médias inferiores a 4», mas nem por isto conseguiram convencer.

O professor Carlos Alberto Del Castilho explicou sua posição: «Evidentemente, não temos condições de atender a êste problema no país inteiro, pois imaginem que estou apenas há alguns dias à frente do ensino superior, e só para conseguir aquelas vagas já foi um esfôrço grande do govêrno».

Entretanto, prometeu a realização de um nôvo vestibular, em todo o Brasil, destinado aos vestibulandos dêste ano, e oferecendo mil vagas para as escolas de Medicina.

Ao concluir seu diálogo com os estudantes pediu «compreensão, no sentido de que possamos somar esforços, à busca de uma solução para o problema educacional».

ARQUITETURA

Já às últimas horas de ontem, o professor Del Castilho informava a uma comissão de alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura, que hoje será definida a situação, salientando «a possibilidade de serem matriculados todos os que satisfizeram as condições de um ou de outro edital».

Os alunos já consideram como «vitoriosa» a campanha que desfecharam, e hoje vão ao MEC para ter a notícia final. Ontem, o professor Sabóia Ribeiro teve longa conversa com o diretor do Ensino Superior, tratando dêste assunto.

Diário Escolar

40 Mil Estudantes Serão Beneficiados Com Bôlsas

Quarenta mil novos estudantes sem recursos financeiros poderão estudar gratuitamente no Estado da Guanabara, de acôrdo com convênio que está sendo elaborado pela secretaria de Finanças, secretaria de Educação e Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Guanabara.

O acôrdo permitirá aos colégios particulares a opção entre o pagamento do Impôsto sôbre Serviços, no valor de 5% do seu movimento econômico mensal, ou o emprêgo de igual quantia em bôlsas de estudo, que terão o valor da mensalidade vigente no estabelecimento.

SOLUÇÃO

A elaboração do convênio vem sendo acompanhada de perto pelo governador Negrão de Lima, que manifestou grande interêsse em tôrno do assunto.

O estudo do convênio vem sendo feito na secretaria de Finanças por grupo de trabalho diretamente subordinado ao secretário Márcio Alves. Informou o secretário que o acôrdo permitirá ao govêrno do Estado da Guanabara ampliar a faixa de ensino, sem que seja preciso, dispensar recursos superiores aos que foram previstos para a execução do programa de ensino da Guanabara no ano de 1967.

As bôlsas de estudo, concedidas anteriormente apenas para estudantes até a idade de 21 anos, poderão se estender, agora, a estudantes de quaisquer cursos particulares (primário, ginasial, científico, clássico, cursos técnicos, etc...) e de qualquer idade. O convênio estará aberto a todos os estabelecimentos de ensino, os quais poderão, também, pagar parte do Impôsto sôbre Serviços e completar o valor restante do mesmo através da concessão de bôlsas de estudo. Nos casos de pagamento por anuidade, esta obedecerá, para efeito de desconto, o mesmo critério que o adotado pelo estabelecimento, para a sua cobrança. O convênio estará aberto também às entidades, que mesmo isentas do impôsto desejarem colaborar com o plano de expansão de ensino do govêrno do Estado da Guanabara.

Kirinéa e Altalin Indicações Seguras da Noturna de Hoje na Gávea

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hand, O. F. Silva	—	55	4º/ 9 de Galardão	1.300	NP	87''	Pode colocar-se. Dupla.
2—2 Aripuana, S. Silva	2	54	3º/ 9 de Quebrada	1.200	NP	79''	Nossa indicada.
3 Halestina, J. Brizola	—	54	5º/ 8 de Thartal	1.300	NP	80''2/5	Não cremos.
3—4 Hermânia, J. Borja	4	54	2º/ 6 de Niva	1.000	AL	65''	Séria adversária.
5 Giraluz, J. Machado	1	53	5º/ 9 de Quebrada	1.200	NP	79''	Pode dar trabalho.
4—6 Sana-Mine, J. Pedro F.	—	56	4º/ 9 de Quebrada	1.200	NP	79''	Talvez uma colocação.
7 Paquera, J. Santos	3	54	6º/ 9 de Quebrada	1.200	NP	79''	Pode surpreender.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Bojudo, S. Silva	—	55	4º/ 8 de Zolla	1.600	NL	107''4/5	No placê.
2 Aravá, J. Reis	—	54	6º/ 8 de Ana Maria				Tem corrido mal.
2—3 Miss Morumbi, O. F.				1.300	NP	86''3/5	
Silva	—	55	1º/ 9 p/ Miss Ellete	1.300	NP	88''3/5	Está firme. Pode bisar.
» Lindavice, S. Cruz	—	54	7º/ 8 de Zolla	1.600	NL	107''4/5	Ajuda regular.
4 Dana, A. Fernandes	—	51	6º/ 8 de Miss Ellete	1.300	NP	88''3/5	Nada deve pretender.
3—5 Carapálida, J. Machado	—	56	8º/10 de Old Paulino	1.300	NL	85''	Turma fraca. Chance.
6 Joinha, R. Carmo	—	53	7º/ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65''2/5	Páreo forte. Azar.
7 G. Charm, J. B. Paul.	—	54	5º/ 8 de Ana Maria	1.300	NP	86''3/5	Nosso indicado.
4—8 Mas Teu, J. Portilho	1	56	6º/10 de N. do Sul	1.200	NP	80''4/5	Competidor certo.
9 Ellege, Não corre	—	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
10 Labéu, H. Vasconcellos	—	56	6º/ 8 de Zolla	1.600	NL	107''4/5	Não cremos.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Kirinéa, R. Carmo	2	57	4º/11 de Fração	1.200	GL	73''	Nossa indicada.
» Higyrá, J. Borja	5	57	9º/13 de Velocity	1.200	AL	76''	Bom reforço ao número.
2—2 La Garçone, J. Ramos	—	57	3º/ 7 de Jareta	1.200	NL	78''3/5	Uma das fôrças.
3 Miss Fá, L. Carvalho	4	57	8º/ 8 de Casela	1.000	AP	63''	Reaparece bem.
3—4 Fórmula, A. Ramos	1	57	10º/11 de Ludovica	1.000	AU	64''3/5	Volta bem. Inimiga.
5 Volige, O. Cardoso	2	57	8º/ 8 de Cantemina	1.000	NP	67''1/5	Nome perigoso. Pule alta.
4—6 Ridare, C. Morgado	6	57	2º/ 7 de Jareta	1.200	NL	78''3/5	Séria competidora.
7 Bad-Girl, J. Baffica	—	57	9º/11 de Diana	1.200	NL	76''4/5	Não está no páreo.

QUARTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Altalin, R. Carmo	5	58	2º/ 8 de Miss Ellete	1.300	NL	86''3/5	Nosso indicado.
2 Tabaleai, P. Lima	1	53	6º/12 de Excursor	1.000	NP	67''2/5	Nada deve pretender.
3 Bela Prenda, J. Veiga	8	56	11º/12 de Excursor	1.000	NP	67''2/5	Não está no páreo.
2—4 G. Express, A. Ricardo	7	58	3º/ 8 de Miss Ellete	1.300	NL	86''3/5	Deve formar a dupla.
5 Sapá, O. Ricardo	4	56	5º/ 8 de Miss Ellete	1.300	NL	86''3/5	Páreo forte. Nada.
6 La Boa, J. Martins	—	56	8º/ 8 de Hilaride	1.300	NL	86''	Ainda deve aguardar.
3—7 Quanúsia, M. Henrique	—	56	2º/12 de Excursor	1.00	NP	67''2/5	Pode colocar-se.
» Tia Ninon, A. Ramos	3	56	10º/10 de Iparã	1.300	NP	85''3/5	Não anima.
8 Ipirá, C. Morgado	—	56	4º/ 8 de Miss Ellete	1.300	NL	86''3/5	Esperam boa atuação.
4—9 Usura, F. Estêves	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem na turma.
10 Manuã, F. Menezes	—	58	8º/ 8 de Miss Ellete	1.300	NL	86''3/5	Também deve esperar.
11 Pirina, J. Brizola	2	56	8º/12 de Efcursor	1.000	NP	67''2/5	Vale no placê.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Rajan, J. Borja	—	59	4º/ 7 de Escaldado	1.600	AL	104''1/5	Pode arranjar colocação.
2 G. Hound, A. Ricardo	—	58	4º/ 7 de Escaldado	1.600	AL	104''1/5	Pode dar trabalho.
2—3 Jangadeiro, I. Oliveira	1	55	4º/11 de Sivel	1.300	AP	84''	Alguma chance. Placê.
4 Barquito, L. Alvarenga	—	53	1º/11 p/ Urutau	1.600	AE	109''3/5	Continua bem.
5 Caucasiana, J. Reis	—	52	5º/ 8 de Fusão	1.600	AU	104''4/5	Pode melhorar. Cuidado!
3—6 Encarna, J. Tinoco	—	55	9º/ 9 de Clair de Lune	1.600	GL	97''	Rival poderoso.
» Pacoca, J. Pedro Fº	—	56	6º/ 7 de Escaldado	1.600	AL	104''1/5	Ainda deve aguardar.
7 Sinôco, R. Carmo	—	56	3º/ 7 de Escaldado	1.600	AL	104''1/5	Pode faturar.
4—8 Este, A. Ramos	2	58	7º/ 9 de Floco	1.300	AU	83''	Não anima.
9 Aracind, O. F. Silva	—	56	1º/11 p/ Descanso	1.300	NP	85''2/5	Nosso indicado.
10 Salomé, J. B. Paulielo	—	55	2º/ 8 de Enase	1.400	AE	93''3/5	Competidor certo. Dupla.

SEXTO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Intermezzo, J. Borja	—	58	2º/ 6 de Homel	2.100	AL	137''4/5	Vale no placê.
» Descanso, L. Corrêa	—	52	2º/11 de Aracind	1.300	NP	85''2/5	Bom refôrço ao número.
2 Hemiciclo, J. Negrello	4	53	1º/ 8 p/ Majesté	1.200	AP	78''	Deve esperar, agora.
2—3 Aimberê, A. Ramos	—	59	4º/ 6 de Ocegrande	2.100	AE	146''	Deve formar a dupla.
» Despacho, Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4 Itaroguam, A. Nery	—	52	6º/ 8 de Ocar-Way	1.200	NL	77''2/5	Não anima.
5 Arapova, F. Estêves	1	53	8º/11 de Aracind	1.300	NP	85''2/5	Tem corrido pouco!
3—6 Fantail, J. Silva	—	56	1º/ 7 p/ Intermezzo	2.000	AU	131''	Chance grande.
» Quaranta, J. B. Paul.	—	56	4º/ 8 de Ocar-Way	1.200	NL	77''2/5	Ajuda regular.
7 Judex, J. Machado	3	51	3º/11 de Aracind	1.300	NP	85''2/5	Nosso indicado.
8 Majestê, R. Carmo	—	52	7º/11 de Aracind	1.200	NP	85''2/5	Deve esperar.
4—9 Alfredo, J. Reis	—	52	8º/13 de Anyzita	1.600	AP	105''1/5	Sério competidor.
10 Dingo, M. Silva	2	533	5º/ 6 de Olegrande	2.100	AE	146''	Pode dar trabalho.
11 El Emir, L. Acuña	—	57	9º/11 de Aimberê	1.600	NL	105''2/5	Páreo forte. Azar.
12 Aventureiro, Não corre	—	51					

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Apis, S. Cruz	—	58	2º/ 8 de Coccinelle	1.600	NP	11''4/5	Deve colocar-se. Placê.
2 G. de Paris, R. Carmo	—	56	8º/ 9 de Quebrada	1.200	NP	79''	Caiu de produção.
3 Gitano, P. Fernandes	1	54	6º/ 8 de Coccinelle	1.600	NP	11''4/5	Nome perigoso.
2—4 Portofino, J. Baffica	3	58	8º/10 de Majesté	1.300	NU	84''3/5	Talvez uma colocação.
5 Questura, J. Machado	—	58	3º/ 8 de Coccinelle	1.600	NP	11''4/5	Alguma chance.
6 Purus, J. Portilho	—	56	7º/ 9 de Payaso	1.000	AP	64''4/5	Não está no páreo.
3—7 Pai-Pai, H. Vasconcel.	—	58	10º/13 de High Hills	1.300	NP	81''3/5	Nosso indicado.
8 Dona Ilka, O. F. Silva	—	55	7º/13 de Paquera	1.200	NP	79''3/5	Na dupla.
» Mistral, L. Carlos	—	55	4º/ 8 de Coccinelle	1.600	NP	11''4/5	Não cremos.
4—9 Eagle Stone, J. Borja	2	58	3º/ 7 de Arabela	1.000	NL	65''4/5	Está melhorando.
10 Ekandir, J. Veiga	—	53	8º/ 8 de Coccinelle	1.600	NP	11''4/5	Nada deve pretender.
11 Motivo, N. Lima	4	59	11º/11 de Apis	1.300	NP	89''2/5	Só como surprêsa.
12 Dialon, Não corre	—	58	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

Adaptando-se muito bem à pista de areia pesada, a gaúcha Aripuana não pode abrir a reunião de hoje à noite, já que vai enfrentar adversárias que não lhe são superiores. A pupila de Faustino Costa aprontou muito bem, mostrando ostentar forma perfeita. As mais fortes oponentes da gaúcha são Hand, Giraluz e Sana-Mine, podendo ainda se falar em Paquera, que após fácil vitória em turma idêntica, fracassou inexplicàvelmente a seguir. Como se vê, Aripuana terá que correr muito para se impor àquelas rivais, mormente Hand, que atravessa ótima fase de treinamento.

No segundo páreo da noturna de hoje, conquanto estejam levando muita fé no tordilho Bojudo, acreditamos que Good Charm levará a melhor sôbre seus rivais. A tordilha está tinindo e mostrou no apronto de anteontem que não será fácil sua derrota. Além de Bojudo, atuarão ainda com pretensões: Miss Morumbi, Carapálida e Mais-Teu. O terceiro páreo deverá se restringir a uma disputa entre Kirinéa, La Garçone e Fórmula. Acreditamos que a ligeira Kirinéa derrotará as duas rivais, pois seu estado de treinamento atual é muito bom.

DEVE GANHAR

Nos mil metros do 4º páreo, Altalin apresenta-se como um concorrente difícil de ser batido, em função da distância. Isso porque o pilotado de R. Carmo é muito ligeiro e vem de segundo na turma, perdendo no final para Miss Ellete, após dominar a corrida até perto do espelho. Estão levando fé, ainda, neste páreo, em Gold Expresso, Quanúsia e Usura.

Os três páreos finais do programa, que compõem o Betting Duplo, são realmente os mais difíceis, pois em todos êles são vários os candidatos à vitória. No primeiro, isto é, o quinto, Rajan, Jangadeiro, Este e Aracind são os nomes mais destacados. Contudo, não será surprêsa se vier a prevalecer um Azarão, como Salomé, Barquito ou mesmo Good Hound. A sexta prova, na milha, apresenta muitos candidatos à vitória, citando-se Intermezzo, Aimberê, Arapova, Fantail, Alfredo, Dingo e El Emir. Muito difícil mesmo essa carreira.

Finalmente, no último páreo, selecionaremos os nomes de Apis, Gitano, Portofino, Pai-Pai, Eagle Stone e Ekandir. Pela classe, Pai-Pai deverá levar a melhor. Contudo, como se trata de um animal muito manhoso, além de ser **baleado**, não inspira confiança aos apostadores. Pode ganhar, como também poderá **fechar** a raia, como já tem acontecido em várias oportunidades.

Apreciações

Correu pouco na última, mas volta tinindo e com sugestivo apronto de 360 metros. Bem na turma e na cancha, devendo ser das primeiras. Chance positiva.

Em grande forma e contou com a preferência de J. Borja que barrou Giraluz para montá-la. Bem tenteada poderá dar uma canseira nas favoritas.

Pule compensadora e pode chegar, pois os adversários não são de nada, e as éguas sempre dão cartas nestes páreos. Ligeira e òtimamente colocada na turma.

ARAVÁ

Cuidado com esta, pois sempre foi superior a turma. Às vêzes corre o que ninguém espera. Volta bem preparada e apuramos que está sendo levada com carinho.

KIRINÉA

Vem de duas grandes corridas na turma de cima. Basta repetir e terão de se mexer para derrotá-la, pois pegou um páreo onde o retrospecto é Ridare.

FÓRMULA

Vem preparada com muito cuidado e esperando pista leve, onde corre mais um pouco. Muito falada nos bastidores, dizem que vai dar canseira.

ALTALIN

Correu bem na última, chegando segundo na turma. Ligeiro e com bom apronto de 39" e linhas para os 600 metros da reta de chegada. O treinador está levando na certa.

PIRINA

Fracassou na última, chegando longe. No entanto pode melhorar de corrida, pois anda bem, tendo boa partida de 38"2/5 para os 600 metros. O treinador Roberto Tripodi diz que espera grande corrida.

ARACIND

Vem de espetacular vitória em turma mais fraca, mas em excelente marca para a pista ruim. Trabalhou bem, evidenciando progressos em sua forma. Chance positiva.

SALOMÉ

Grande azar, mas com chance. Bem na turma, na distância, preferindo cancha leve, onde rende o máximo. Pule alta e pode ser, pois regula para melhor com a turma.

Bom apronto e vindo de uma série de boas atuações. A turma está forte, mas o seu estado é perfeito, motivo pelo qual pode largar e acabar com o baile.

Prejudicada na última, quando chegou em quarto lugar, dando boa impressão no final. Vai bem no tiro e leva o refôrço de Fantail, animal manhoso, mas bem na companhia e na distância.

Correndo e confirmando, sendo o candidato **real** do restrospecto. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo.

Voltando em novas cocheiras e devidamente empapelado para cumprir destacada atuação. Trabalhou no sistema de partidas, mas impressionando muito bem.

FONTANELA É SÉRIA INIMIGA NO SÁBADO

Fontanella está bem preparada e será inimiga certa no quinto páreo de sábado, Prova Especial, na grama. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 F. da Vila, A. Ricardo	—	57
2—2 El Maestro, O. Cardoso	—	57
3 Tom Jones, L. Corrêa	2	57
3—4 Celso, R. Carmo	—	57
5 Flattery, A. Marçal	1	57
4—6 Corcel, J. Portilho	—	57
» Snwking, J. Machado	—	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

	N.	Ks.
1—1 Urutau, C. R. Carvalho	—	57
2—2 Seu Mozart, L. Santos	—	58
3 Sinai, A. Reis	—	55
3—4 Espadim, O. Cardoso	—	54
5 Jilto, J. Pinto	—	56
4—6 Jue-Jac, R. Carmo	1	54
7 Lord Cedro, A. Ricardo	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

	N.	Ks.
1—1 Emenda, J. Portilho	—	57
2 Arteira, D. P. Silva	3	54
2—3 Cantarola, R. Carmo	—	56
4 Pakori, P. Fernandes	1	55
3—5 Cambroeira, A. Marçal	—	54
» [illegible], A. M. Caminha	2	57
4—6 Fabienne, J. Pinto	—	54
7 Ana Maria, [illegible]	—	55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Aranée, J. Reis	9	55
2 Rãs Gussa, J. Brizola	1	55
2—3 Urussaba, J. Machado	6	55
4 Exclusiva, D. P. Silva	3	55
3—5 Uvacha, A. Ricardo	2	55
6 Igaruama, F. Per. Fº	8	55
4—7 G. Linda, J. Baffica	5	55
8 Pique, J. Silva	7	55
9 Thelena, F. Conceição	4	55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

	N.	Ks.
1—1 Olaiá, J. Reis	4	52
2—2 Fontanelal, J. Machado	2	55
3 Estória, J. Brizola	1	52
3—4 H. Widow, J. Portilho	—	52
5 La Française, F. Pereira Filho	—	51
4—6 P. Donna, J. B. Paul.	—	54
7 Lady Godiva, J. Borja	3	52

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

	N.	Ks.
1—1 Good Girl, F. Estêves	2	56
2 Slap-Bang, J. Portilho	—	54
2—3 Old Neide, F. Menezes	—	56
4 Laura, J. Pinto	3	52
3—5 [illegible], A. Santos	—	56
6 [illegible], J. Borja	—	56
4—7 Gava, A. Ricardo	1	56
8 [illegible], H. Vasconcellos	4	56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Hall, A. Santos	5	55
2 Mifalah, L. Santos	9	55
33 Belvedere, A. M. Cam.	1	55
2—4 Expo 67, J. Silva	6	55
5 Lois, S. Guedes	8	55
6 Umfrai, J. Negrello	12	55
3—7 Infinito, J. B. Paulielo	10	55
8 Misto, O. Cardoso	—	55
9 Maruco, J. Borja	2	55
4-10 Iraty, J. Machado	4	55
11 Isnard, J. Santana	3	55
12 Asterix, F. Pereira Fº	7	55
13 Afoito, B. Santos	11	55

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Sagô, F. Menezes	2	57
2 Quataine, A. Dornelle	—	57
2—3 S. Love, J. Portilho	—	57
4 Diorling, J. Reis	—	57
3—5 Ameline, J. Brizola	—	57
6 Arabiue, J. Pinto	3	57
4—7 M. Kadina, C. Morgado	—	57
8 Estodiana, J. Borja	—	57
9 Samotrácia, M. Andrade	1	57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Cantagalo, J. Portilho	3	56
2 Braddock, J. Pinto	5	56
2—3 Guineu, J. Reis	6	56
4 Travesso, H. Vasconcel.	7	56
3—5 Dunhill, J. Negrello	—	56
6 Boucheron, R. Penido	2	56
4—7 [illegible], F. Per. Fº	4	56
8 [illegible], F. Menezes	1	56

"DN" Aponta os Melhores

A Barbada

KIRINÉA — Difícil perder pela última, sendo uma autêntica barbada. Ligeira e sobrando na turma. Pode largar e florear na ponta. Pule pequena, mas positiva.

dn JOCKEY

PARA OS LEITORES

ACUMULADA DE PONTAS

1º Páreo nº 5 — GIRALUZ
2º " nº 8 — MASTEU
3º " nº 2 — LA GARÇONE

ACUMULADA DE DUPLAS

2º Páreo — 14
3º " — 12
4º " — 23

ACUMULADA DE PLACÊS

4º Páreo nº 7 — QUANÚSIA
5º » nº 1 — RAJAN
6º " nº 3 — AIMBERÊ
7º " nº 7 — PAI-PAI

PALPITES

Aripuana — Hand — Hermânia
Good Charm — Carapálida — Bojudo
Kirinéa — Fórmula — Ridare
Altalin — Gold Express — Pirina
Aracind — Salomé — Jangadeiro
Judex — Aimberê — Intermezzo
Pai-Pai — Dona Ika — Apis

«FORFAITS»

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — Ellege (2º páreo nº 9)
2 — Despacho (6º páreo nº 3)
3 — Aventureiro (6º páreo nº 10)
4 — Dialca (7º páreo nº 12)

Início da Co[...]

A corrida desta [...] Hipódromo da Gávea, [...] início marcado para [...]ras e 30 minutos.

O páreo de encerr[amento] está marcado para [...] às 23 horas e 25 minu[tos].

...ANTA APÓS "INCERTA": CENTRAL PRECISA DE VASSOURA

O nôvo presidente da Rêde Ferroviária Central deu, ontem, uma «incerta» na Central do Brasil, à hora de maior movimento dos trens suburbanos, para se certificar das irregularidades e deficiências dos serviços oferecidos aos usuários.

O general Antônio Adolfo Manta fêz uma vistoria completa e conversou com passageiros, tendo afirmado, quando lhe perguntaram o que pretendia fazer para melhorar as condições dos trens suburbanos, incisivamente: «Antes de mais nada, isto aqui precisa é de vassoura».

VISITA DE SURPRÊSA

O general Antônio Adolfo Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal S. A., chegou à gare Pedro II sem se anunciar.

Acompanhado de um assessor, comprou um bilhete e realizou uma inspeção, desde o alojamento dos maquinistas até as plataformas dos trens, tendo conversado com passageiros sôbre as irregularidades que encontrou.

NÔVO ESTILO

Falando aos populares, o general Manta afirmou que aquela era a primeira inspeção direta feita por um presidente d RFFSA em tôda a sua história, acentuando:

— E com ela estou inaugurando um nôvo estilo de administração da RFFSA, e do contato direto e aberto com funcionários e usuários. Vou desfechar um golpe de morte na política fechada de gabinete.

HOMEM QUE VIBRE

Depois de afirmar que a Central precisa, urgentemente, de uma vassoura, o general Manta acrescentou:

— Preciso de um homem que vibre e se identifique com a ferrovia e que esteja disposto a corrigir as falhas que observei.

Adiantou que, de agora em diante, entrará em qualquer dependência das estradas de ferro da Rêde sem qualquer aviso, «pois foi esta a orientação expressa que recebi do presidente Costa e Silva».

VAI MELHORAR

Durante a troca de impressões com os passageiros, o general Manta fêz côro com os usuários, mostrando-se revoltado com as condições sub-humanas em que os trens trafegavam.

Afirmou que a Central terá que melhorar os seus serviços e relacionou os erros que encontrou, citando a ausência de limpesa, a falta de lâmpadas e de policiamento como falhas que serão sanadas imediatamente.

A visita do presidente da RFFSA causou rebolíço entre os diretores da Central, que foram apanhados completamente de surprêsa, ainda mais que o general Manta se mostrou irritado ao ver como os passageiros se acotovelavam na disputa dos trens, que saíam lotados ou superlotados.

VIOLÊNCIA NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS CHEGAM À ESTACA 0

...s diligências em tôrno do trucidamen... Ladislau Francisco Silva, no HGV, e do ...ncamento do ourives Artur Rocha Pas... na 4ª Subseção, como que esmoreceram ...rtir de ontem, pois nem os PVs acusados ...orte no hospital nem os policiais aponta... como espancadores se apresentaram para ...r, limitando-se a 22ª DD a tomar o de...ento do operador de som Oscar César, ... confirmou ter chamado a Radiopatrulha ...ordem do administrador Leopoldo Cunha, ...is de, com a ajuda da dra. Maria Helena, ...amarrado as pernas de Ladislau com um ...ol.

...nquanto isso, nada foi informado sôbre o ...amento do inquérito administrativo ins...ado na Secretaria de Saúde para apurar ...onsabilidade na morte do menor João ...sta, de 11 anos, vítima de negligência ... médicos no Hospital Carlos Chagas, cujo ...tor, dr. Acrísio Peixoto, foi exonerado, ao ...po em que permanecia na estaca zero o ... do espancamento do aeroviário Bertilier ...çalves, na DRF, correndo rumôres de que ...quipes médicas do Hospital Salgado Filho ...eriam paralisar suas atividades em soli...edade ao seu diretor, dr. Luís Bran Mo...a, também afastado do cargo.

NINGUEM FOI DEPOR

...s guardas da ex-PV, Orlando Góis Aze...o. Hélio Sousa Rocha e Olímpio Alves ... Santos, da RP 8-132, que espancaram até ...orte o operário Ladislau, deveriam depor, ...em, na 22ª DD, mas lá não foram, decidin... agora. o delegado, que êles deporão por ...imo. Também os detetives Orlando e Ari, ... o ourives Artur apontou como seus es...cadores, na prisão do Alto da Boa Vista, ... foram à 19ª DD para contar a sua versão ...caso. Por fim, nem mesmo o ourives, que já depôs na 19ª DD confirmou o espancamento, foi, ontem, à Inspetoria-Geral de Polícia para ratificar o depoimento, segundo o qual foi prêso pelo agente Manuel Joaquim Silva Júnior e mais dois elementos e, depois, surrado na 4ª Subseção.

CRISE NO HSF

Enquanto isso, o afastamento por ato do governador do diretor do Hospital Salgado Filho, dr. Luís Bran, teria provocado uma crise. Correm rumôres de que as equipes médicas, solidárias com o diretor, estariam dispostas a demitir-se da função. Essa tensão teria aumentado pelo fato de o diretor não ter sido substituído pelo vice e sim por outro médico da SUSEME, dr. Oscar Hamilton Land. As coisas estavam nesse pé quando surgiu mais um caso de mau atendimento de uma criança enfêrma, no Hospital Getúlio Vargas. A denúncia foi feita por dona Dalva Pereira (rua Pernambucana, 228, em Vilar dos Teles). Disse ela que chegou ao hospital às 12 horas, com seu filho Marcos, de 7 anos, desmaiado, vítima de mal súbito, e esperou até 16 horas sem ser atendida. Quando, finalmente, a atendeu. o médico Israel Lemos e aconselhou-a a procurar uma clínica particular. O médico ainda repreendeu porque ela foi à sala de imprensa para denunciar o caso. De outra parte, embora o inspetor-geral de Polícia tenha designado um comissário para fazer sindicâncias em tôrno das ocorrências de espancamentos por policiais, os trabalhos nesse sentido não tiveram qualquer progresso, ontem, principalmente quanto ao caso do aeroviário espancado por Stênio, Proença, Valdemar, Joaquim Roque e Fernando. E que, alegando falta de material fotográfico, o IC ainda não concluiu os laudos com os quais o inspetor se orientará na feitura do seu relatório.

Desastres Ferem 13 e Matam Homem e Mulher

Treze feridos e dois mortos em desastres ...carro, ontem, em diversos pontos da cida... Na rua Raul Pompéia, o auto GB 28-81-60, ...rigido pelo sr. Totila Jorda Filho, foi coli...do pelo GB 29-1367. A sra. Maria Lúcia de ...rros Jorda, espôsa de Totila, morreu no ...MC, ficando a 13ª DD, incumbida de proces... o chofer do carro responsável pelo aci... Quase em frente à residência do go... Negrão de Lima, o "Volks" GB 28-...80, dirigido pelo estudante José Pinheiro ...marães, 18 anos, (rua Barão de Itambi, ...), desgovernou-se e, correndo como ia, foi ...patifar-se contra uma árvore. Em conse...ência, sofreram ferimentos diversos, medi...ndo-se no HMC, além do motorista, seus colegas Márcio Luz Ramos e Francisco Manuel Negrão Mascarenhas. Registro na 15ª DD. Na avenida Brasil, dois ônibus das linhas Mauá-Gramacho e Caxias-Mauá, que corriam muito, colidiram e provocaram ferimentos em 10 passageiros: Francisco Santos, Eliodoro Oliveira, Lauro Silva Costa, Haroldo Augusto Simões, Luís Santos, Lina Alves Menezes, Rufina Rodrigues Ventura, Delza de Oliveira, Manuel Oliveira e Orlando José Osório. Inquérito na 22ª DD. Paulo de Castro Basílio, de 38 anos, casado, foi atropelado por auto ignorado, na Rodovia Washington Luís. Morreu ao ser medicado no HGV. A Polícia de Caxias registrou.

UM COM MACONHA NO FÔRO E OUTRO QUE VOLTA E FERE 3

O delinqüente José Carlos Batista, de 20 anos, que cumpre pena por vadiagem no Galpão da Quinta da Boa Vista, foi surpreendido fumando maconha no banheiro daquela prisão. Levado para a 17ª DD, para nova autuação, o vadio foi encontrado na posse de mais 17 pacotes da «erva». Por fim, confessou ter conseguido o entorpecente no Forum Criminal, com um prêso que havia ido prestar depoimento na Justiça. O caso está sendo investigado. ● Danado da existência porque Recedice Marcelina dos Santos (rua Leopoldina de Oliveira, 34) deu de recusar o seu amor, mandando-o embora, o funcionário estadual aposentado José Martins encheu a face de álcool e voltou à residência da mulher para «umas últimas explicações». Incapaz de convencer a mulher a amá-lo novamente, José agarrou de uma faca e irrompeu sôbre Recedice, ferindo-a a facadas, socos e pontapés. Lazarina Marcelina da Conceição, mãe de Recedice, acorreu aos gritos da filha, mais foi também atacada pelo sanguinário, o mesmo acontecendo com o menor G.M., de 12 anos, irmão da ex-companheira de José, que se evadiu porque, àquela altura, não tinha mais em quem bater. As vítimas foram socorridas no HGV, ficando o caso na esfera da 28ª DD.

BRASIL ADOTA COERÊNCIA NA LUTA PELO...

(Conclusão da 3ª página)

de que o programa do nosso desenvolvimento tem de ser feito no quadro da revolução científica e tecnológica que abriu para o mundo a idade nuclear e espacial. Nessa nova era que começamos a viver, a ciência e a tecnologia condicionarão, cada vez mais, não apenas o progresso e o bem-estar das nações, mas a sua própria independência.

O Brasil e tôda a América Latina deverão fazer agora uma opção clara e decidida, engajando-se num programa racional e ousado de promoção da pesquisa e das aplicações práticas da ciência. Nesse contexto, a energia, nuclead desempenha papel transcendente e é, sem dúvida, o mais poderoso recurso a ser colocado ao alcance dos países em desenvolvimento, para reduzir a distância que os separa das nações industrializadas.

Estamos convencidos de que, paralelamente à formação do Mercado Comum Regional, deveremos dar passos concretos para iniciar um segundo processo de integração latino-americana em tôrno da utilização da energia nuclear.

A meta será colocar a serviço da melhoria das condições de vida do povo as fôrças portentosas que se concentram no átomo. Repudiamos o armamento nuclear e temos consciência dos graves riscos que a sua disseminação traria à humanidade. Impõe-se, porém, que não se criem entraves imediatos ou potenciais à plena utilização, pelos nossos países, da energia nuclear para fins pacíficos. De outro modo, estaríamos aceitando uma nova forma de dependência certamente incompatível com as nossas aspirações de desenvolvimento.

Esta, senhores, em grandes linhas, a política externa que o meu govêrno pretende executar.

Poderia haver divergências quanto aos caminhos a seguir — pois as diferenças de opinião e o debate livre são pressupostos do próprio regime democrático —, mas não há lugar para desacôrdo quanto aos objetivos de engrandecimento nacional e de plena realização das potencialidades do homem brasileiro. Tais objetivos constituem compromisso solene com o nosso povo, em cujo exclusivo interêsse fomos buscar inspiração.

Para a execução dessa política, conto com o apoio de todos os brasileiros, acima de quaisquer considerações partidárias. Com base nessa união, poderá o meu govêrno realizar a diplomacia da prosperidade, cumprindo a missão histórica de valorizar o imenso patrimônio nacional que o Itamarati tanto ajudou a construir».

Luís Viana Vai Assumir Amanhã e Lomanto Viaja

(Conclusão da 5ª página)

presentar nas diversas solenidades.

SECRETARIADO

O nôvo governante baiano já constituiu seu secretariado, com os seguintes nomes: Agricultura — professor Édson Marques, da Escola Agronômica da Bahia; Assuntos Municipais e Serviços Urbanos — deputado federal — Luís Viana Neto; Educação e Cultura — professor Luís Augusto Navarro de Brito, da Universidade da Bahia (ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República); Fazenda — dr. Bório Tabacoff, que já ocupava o cargo no govêrno Lomanto Júnior; Indústria e Comércio — engenheiro Ângelo Sá; Justiça — dr. Gilberto Pedreira, presidente da Seção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil; Trabalho e Bem-Estar Social — deputado Renato Medeiros Neto; Minas e Energia — deputado federal Antônio Oliveira Brito; Saúde Pública — professor dr. Roberto Santos, da Universidade da Bahia e membro do Conselho Federal de Educação; Segurança Pública — dr. Antônio Teodoro Nascimento, conselheiro da Seção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil; Secretaria de Transportes e Comunicações — deputado Francisco Benjamin de Carvalho; Chefe da Casa Civil — dr. Hilton Marques Rodrigues (ex-subchefe da presidência da República), e Chefe da Casa Militar — coronel José Isidro.

Pena de Morte Para o Matador Das Enfermeiras

Peoria, Yllinois — Três testemunhas disseram, hoje, no julgamento de Richard Speck — o assassino das oito enfermeiras de Chicago — que viram o réu, no dia da chacina, portando um revólver e uma faca.

O defensor de Speck contesta que êle tenha matado as enfermeiras, mas a Promotoria [illegible] um veredito de culpa, o que significa a pena de morte na cadeira elétrica, a ser decidida nas próximas horas.

ARMADO NO BAR

As três testemunhas disseram que Speck bebia num bar, na zona Sul de Chicago, a duas milhas do local da chacina, quando foi visto armado. O operário de construção civil Patrick Walsh disse ter visto quando êle retirou um objeto de sob a camisa. «Eu vi: um revólver» — concluiu Walsh. O sargento do Exército Richar Oliva, um veterano de guerra do Vietnam, também confirmou isto, ao afirmar: «Eu o vi abaixar-se e apanhar uma faca-punhal, colocando-a no bôlso esquerdo». A sra. Michael Gross, que dirige o bar, instalado num estaleiro, repetiu as duas outras testemunhas. O advogado Gerald Gotty, defensor de Speck, contestou que êste tivesse trucidado as oito enfermeiras, dia 14 de junho do ano passado. A Promotoria, contudo, pediu pena máxima. O julgamento prossegue. (R)

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida de sua residência, na Vila Militar, desde o dia 3, a menor Teresinha Aver, de 14 anos, que, naquela data, saiu de casa trajando uniforme do Ginásio Estadual Gil Vicente, onde estuda. Teresinha é filha do segundo-sargento Edlar Mateus Aver e Araci Aver. Seus pais pedem a quem souber do seu paradeiro, comunicar ao 1º RO — 105 (Regimento Floriano) na Vila Militar ou na estrada São Pedro de Alcântara número 1406, fundo, casa 1.

AVISOS RELIGIOSOS

ARNALDO REBELLO MARTINS

✝ Missa de 7º Dia

A família de Arnaldo Rebello Martins agradece sensibilizada as manifestações de pesar e convida os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7º Dia, que por intenção de sua bondíssima alma, faz celebrar sexta-feira, dia 7 às 9 horas, na Igreja Matriz de São Francisco Xavier, na rua São Francisco Xavier.

RAUL ARRUDA FILHO

✝ A família de Raul Arruda Filho e Arruda Filhos & Cia. Ltda. agradecem sinceramente a todos que, de qualquer maneira, externaram seus votos de pesar, no falecimento do seu PRANTEADO RAUL.

O Que é Que Ainda Anda Errado PELO SEU BAIRRO?

ZONA NORTE

MÉIER

Moradores da rua Dias da Cruz reclamam, em carta ao «DN», o corte de energia elétrica entre as 10 e as 12 horas e das 19 às 23 horas. Sugerem que os mesmos sejam efetuados das 8 às 10 e das 14 às 18 horas.

VILA ISABEL

Apesar dos freqüentes alarmas provocados pelas chuvas repetidas que ainda ameaçam a cidade, as autoridades responsáveis pela administração de Vila Isabel ainda não tomaram providências no sentido de evitar ou de ao menos minorar as enchentes sistemáticas da rua Visconde de Santa Isabel, que com 10 minutos de chuva torna-se intransitável para o pedestre e, depois de uma hora, até para caminhão.

SANTA CRUZ

Trem atrasado, falta d'água e de energia elétrica já são tradicionais, porém, nesse último aspecto, acontecimentos recentes vêm sacrificando a população de Santa Cruz mais do que de costume. Depois que se iniciaram os cortes de energia, seja por defeito nos cabos, seja por qualquer outra razão, aquela localidade tem permanecido muito mais horas no escuro do que o estipulado pela tabela da Comissão de Racionamento. Não é raro que a luz não apareça em Santa Cruz por 15 ou 16 horas seguidas.

TIJUCA

As obras na praça Saenz Pena, sobretudo as que ficam nas imediações da rua General Roca, há meses que perturbam o tráfego de veículos. Os moradores reclamam o ritmo lento das obras. Também a rua Conde de Bonfim está cheia de buracos lembrando as obras de diversos órgãos particulares e do Govêrno do Estado que só ali não foram concluídas.

CENTRO

FÁTIMA

A falta de água habitual é piorada com o vazamento na ladeira Costa Bastos, que além de prejudicar o tráfego de veículos e o trânsito de pedestres, desperdiça grande quantidade do precioso líquido. Mendigos, meretrizes e assaltantes pelas ruas mal policiadas e sujas, onde montanhas de lixo se acumulam sem nenhum caminhão para revolvê-las, fazem de uma saída a pé um risco à bôlsa, à vida e à saúde do transeunte.

SANTO CRISTO

Nas ruas Cardoso Marinho, Barão da Gamboa e Gamboa, entre outras, o tráfego de caminhões pesados que demandam a avenida Brasil e o Cais do Pôrto, transformaram o calçamento numa sucessão de buracos e poços onde muitas vêzes um encanamento rompido deixa escapar um número incalculável de litros d'água por dia.

ZONA SUL

BOTAFOGO

Lixo nas calçadas esperando remoção; bueiros entupidos nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente; obras impedindo o trânsito na praia de Botafogo; e banho de mar proibido pela poluição da água, são os diferentes aspectos negativos observados naquele bairro.

COPACABANA

Buracos nas ruas Siqueira Campos, Tonelero, Santa Clara e Domingos Ferreira continuam prejudicando a circulação de veículos. Também o corte de Cantagalo, fechado há duas semanas e sem liberação prevista para os próximos dias, é outra lesão grave ao tráfego naquele bairro, já tão dificultado pelo número excessivo de veículos em suas vias insuficientes.

JARDIM BOTÂNICO

Com a construção dos viadutos de acesso ao túnel Rio Comprido-Lagoa, o trânsito na rua Jardim Botânico e adjacências, no trecho próximo à bôca do referido túnel, está que ninguém entende de cruzamentos, refúgios, meios-fios e sinais, que obrigam o morador daquela zona a dar as maiores voltas com o seu automóvel para sair na direção desejada.

IPANEMA

Localizado entre a praia e a Lagoa, numa região entremeada de canais e pequenos rios, Ipanema está sofrendo o ataque dos insetos que, proliferando nos montes de lixo e de lama abandonados nas calçadas e nas poças de água estagnada, estão-se constituindo numa verdadeira praga para os moradores do bairro.

DIÁRIO SINDICAL

Unificação Sem Pressa

O PRESIDENTE do Instituto Nacional da Previdência Social reuniu-se, ontem, com os coordenadores do INPS nos Estados. Na oportunidade, aquêles dirigentes fizeram um relato desalentador sôbre os resultados iniciais da unificação procedida nos respectivos Estados, o que ensejou ao presidente do INPS fazer uma revelação.

Afirmou o dr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira que sempre se mostrara contrário à idéia de se impor a unificação dos IAPs de forma apressada, com açodamento, o que poderia trazer resultados contraproducentes. Justificou no entanto a pressa com que se pretendeu introduzir a medida, em face dos prazos fatais para isso estabelecidos, acentuando todavia que isso já não mais existe: «— Nós não temos prazo». Recomendou ainda o presidente do INPS aos dirigentes dos institutos nos Estados que procurem metodizar o trabalho, encaminhando tôdas as sugestões tendentes a melhorar o serviço de atendimento ao público. Pediu, finalmente, que se mantivessem no pleno exercício de suas funções até que sejam substituídos, se isto fôr julgado necessário.

Telefônicos Votando

Em face de possuir o Sindicato dos Telefônicos do Rio base territorial também no Estado do Espírito Santo, os eleitores daquele Estado já estão votando nas eleições para a renovação da diretoria da entidade que serão realizadas no Rio, no dia 25.

Os votos são diàriamente remetidos em correspondência postal para a sede da entidade e só serão abertos juntamente com os dos demais de eleitores cariocas, em apuração conjunta, presidida por membro do Ministério Público do Trabalho.

CHAPA VERDE

Concorrem ao pleito duas chapas, para todos os órgãos e uma, apenas para a representação na Federação. O candidato da «chapa verde», Jaime Cirilo Vieira e que busca a reeleição juntamente com alguns companheiros de diretoria, falando ao «DS», referiu-se em linhas gerais ao seu programa de ação para um eventual nôvo período de mandato: «prosseguir com as iniciativas atualmente em curso e ultimar os trabalhos visando à organização de um quadro de carreira, de modo a permitir à categoria o justo acesso aos postos superiores nas emprêsas, através de promoções por merecimento e antiguidade». Quanto às atividades que desenvolveu a atual diretoria, falando à reportagem, o secretário Wallace Santana alinhou algumas delas: contratação de dentistas na maioria dos bairros da cidade para atendimento aos associados nas proximidades de suas residências; constituição, em convênio com o Banco Nacional de Habitação, da Cooperativa Habitacional da classe; ampliação da assistência-jurídica, alcançando-se, agora, também, aos associados do Espírito Santo; no setor das atividades culturais e recreativas, foram organizados espetáculos teatrais com a participação de grupos amadores; foram ministrados sucessivos cursos de aprimoramento profissional e concedida prioridade ao problema das bôlsas de estudos, através do PEBE» — concluiu.

Instalada Previdência Rural

Instalou-se, ontem, a Comissão Diretora do Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (FUNRURAL). A cerimônia foi presidida pelo sr. Libero Massari, representante do INPS, estando presentes os srs. Serafim Soares Braga Filho, representante do INDA; João Henrique Raffard Sardinha, representante do IBRA; Virgílio Bezerra, representante do Ministério da Saúde; Francisco Galdino de Mendonça, representante da Confederação Nacional de Agricultura, e José Rotta, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, que integram a mesma Comissão. Na ocasião, falou o sr. Libero Massari historiando as atividades desenvolvidas pela Previdência Social Rural até o momento.

CONTCOP no CONTEL

Realizar-se-á no período de 26 a 29 de junho, em São Paulo, o I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, promovido pela Confederação respectiva, e cujo término coincidirá com o início do II Congresso Brasileiro de Telecomunicações, promovido pelo CONTEL.

No conclave dos trabalhadores serão apresentadas várias teses, entre as quais a que propugna pela instituição de uma sobretaxa nas tarifas de telecomunicações que reverteria em favor das obras dos sindicatos do ramo profissional. Segundo o presidente da CONTCOP, Alceu Portocarrero, «um acréscimo ínfimo de tarifa permitiria a que muitos trabalhadores tivessem ampliados os atuais benefícios que auferem, inclusive possibilitando a manutenção de colônias de férias, pelas entidades que já as possuem ou a sua criação, para os sindicatos que não têm condições de mantê-las no momento».

CONTEL

Um outro importante tema de debate no Congresso, refere-se à participação da representação classista no CONTEL, onde são debatidos problemas de interêsse geral na atividade de telecomunicações, inclusive atingindo diretamente aos empregados e às emprêsas, como por exemplo, na questão do fechamento de emissôras de rádio e de televisão. Na composição do CONTEL acham-se presentes membros do govêrno e representantes dos três maiores partidos políticos do Congresso Nacional, sendo que no momento, em face da extinção dos partidos políticos, essa exigência legal de composição não vem sendo observada.

AUTOMAÇÃO

Outro aspecto de interêsse para os trabalhadores em comunicações e publicidade e que será debatido no Congresso, é o do desemprêgo no setor, cada vez mais agravado devido ao advento da automação nas telecomunicações.

DRT Estuda Salários

O Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, convocou os representantes do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social e Orientação Profissional dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro e diretores da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação das Pioneiras Sociais, para, no dia 10, às 15 horas, discutirem a revisão salarial naquelas duas organizações.

A Delegacia Regional do Trabalho já encaminhou ofício ao Departamento Nacional de Salário, solicitando que indique o percentual do reajuste.

O mesmo órgão, por outro lado, deferiu nôvo pagamento de auxílio-desemprêgo a diversos associados do Sindicato dos Empregadores em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização e do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado da Guanabara.

ATLÉTICO VENCE E DESPACHA FLU: 2-0

Classificação

É a seguinte a classificação do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», nos dois grupos, após os resultados de ontem, por pontos ganhos:

GRUPO «A»

1º — Bangu — 10
2º — Internacional e Corintians — 8
3º — Cruzeiro — 7
4º — Botafogo — 6
5º — Fluminense — 4
6º — São Paulo — 2

GRUPO «B»

1º — Palmeiras — 11
2º — Santos — 9
3º — Grêmio, Portuguêsa e Atlético — 7
4º — Vasco e Flamengo — 5
5º — Ferroviário — 1

Diário Nas Entidades

CND — Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Desportos, por unanimidade, decidiu proibir a realização dos jogos juvenis na parte da tarde, às quartas-feiras, conforme pretendia a entidade carioca.

—◆—

Decidiu ainda o CND que não mais será concedido alvará a nenhum clube que não provar que está quites com sua federação.

—◆—

CBD — Chegou telegrama à Confederação Brasileira de Desportos, expedido pela Confederação Sul-Americana de Futebol, informando ser impossível prorrogar as datas dos jogos do Cruzeiro na Taça «Libertadores» e que o clube de Tostão terá prazo até o dia 15 de maio para enfrentar o Sport Boys e o Universitário, em Lima e no «Mineirão».

—◆—

A FADA, entidade do Amazonas respondeu ao telegrama da CBD, negando licença para o selecionado da ADEG jogar na capital amazonense, porque o Clube Português pratica apenas o futebol de salão.

—◆—

FCF — Corintians x Vasco da Gama, domingo, no Pacaembu, terá a direção de Airton Vieira de Morais (Sansão), aceito ontem pelo clube bandeirante. Para Ferroviário x Fluminense, na mesma data, em Curitiba, foi escolhido o sr. Cláudio Magalhães.

—◆—

Foi transferido de sábado para domingo, pela manhã, às 9h30m, no estádio Ítalo del Cima, o encontro pelo Campeonato de Juvenis entre Campo Grande e Botafogo.

—◆—

O CND através à CBD informou à entidade carioca que, em sua última reunião, concedeu autorização para o Olaria excursionar pela África, com a delegação e o roteiro apresentado.

—◆—

A CBD remeteu ontem à entidade carioca as transferências de Jarbas e Paulo Chôco, da Federação Pernambucana de Futebol, para o Flamengo.

—◆—

O Vasco da Gama pediu permissão para incluir no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa» o profissional Luizinho, que estava emprestado e agora volta a São Januário. Trata-se do ponta direita.

Falcão Quer Que a CBD Indique Juiz

SÃO PAULO — Nôvo contato telefônico foi mantido pelo presidente Mendonça Falcão com o presidente João Havelange, da CBD, tratando da questão das arbitragens do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

O sr. João Havelange informou que para as finais do «Robertão», a CBD poderá indicar os juizes e não mais as federações. Mendonça Falcão achou boa a idéia e vai manter entendimentos com os demais presidentes das entidades. Todavia, Falcão acha que a indicação por parte da CBD, poderia começar já nas próximas rodadas. (SP-DN)

MÁRIO TENTA O GOL — No lance, Mário, que foi expulso, tenta a marcação de um gol do Flu. Mas o goleiro Luisinho chegou na frente e defendeu

O Fluminense foi derrotado, na noite de ontem, pelo Atlético Mineiro por 2-0, em parte prejudicado pela calamitosa atuação do árbitro Sílvio David, despedindo-se, pràticamente de sua classificação no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». O encontro, que teve um primeiro tempo fraco, tècnicamente, apesar do mau tempo, apresentou uma arrecadação boa de NCr$ .... 25.868,95, com 14.645 pessoas assistindo.

Os dois gols do Atlético foram marcados na segunda fase, por intermédio de Décio Teixeira, aos 23 e Buião, aos 43, quando maior era a pressão tricolor em busca da igualdade de contagem. O juiz foi Sílvio David, mineiro, que expulsou Mário, por fazer reclamações, aos 17 minutos, sendo auxiliado pelos cariocas Cláudio Magalhães e Eunápio de Queirós.

1º TEMPO

Jôgo fraco, em campo escorregadio devido a chuva que caiu e molhou o Maracanã, com o Fluminense mais agressivo e perdendo duas chances para marcar, inclusive a de Samarone, que, aos 29 invadiu a área e foi derrubado por Vander, sem que o árbitro Sílvio David assinalasse a penalidade máxima, que, em realidade existiu. O escore de 0-0 foi justo, porque nenhuma das duas equipes mereceu resultado melhor. A rigor, além da oportunidade da penalidade máxima, sòmente uma jogada de vulto aconteceu aos 37: Lacir entrou pelo meio, cortou Altair e atirou violento, para Márcio encaixar esplêndidamente

2º TEMPO

A segunda etapa foi melhor, com o Fluminense persistindo nas suas avan[ços em] busca do gol de abertura. E, no[s primei]ros minutos estêve a ponto de [atingir o] seu intento. Cláudio recebeu na área, mas, inteligentemente, o gol[eiro a]ticano fechou o ângulo e defende[u o chute] do atacante tricolor. Samarone [por duas] vêzes perdeu oportunidades, atrap[alhando]-se no domínio da bola e cabecean[do] fora em frente ao arco contrár[io. Por] seu turno, os mineiros também de[sperdiça]ram uma grande chance, quando B[uião ati]rou violento para Márcio espetacul[armen]te espalmar para escanteio.

A partir dos 17 minutos, as coisas [se com]plicaram para o Fluminense, com a [expulsão] de Mário, por ter reclamado de uma [atua]ção do árbitro. Jorge Costa substitui[u Sama]rone, mas, apesar de tudo, nada me[lhorou.] Veio o primeiro tento do Atlético. U[m chute] despretensioso, mas violento, encontro[u Már]cio encoberto, nada podendo fazer pa[ra evi]tar o gol. O Fluminense foi todo para [o ata]que, mas a bola não entrava para o [...] E como fruto dessa avançada des[...] Buião, na sua metade de campo rece[beu um] rechasso, correu para o campo tricolo[r, pas]sou por Altair e atirou depois da sa[ída de] Márcio para tentar salvar. E com os [2-0 o] Atlético despachou o clube das Laran[jeiras] da classificação.

DETALHES FINAIS

Péssima, calamitosa mesmo para [o Flu]minense, a arbitragem do desconhecido [Sílvio] David, com renda boa para o tempo c[huvoso]. Os times:

Atlético — Luizinho; Varlei, Vander[...] pête e Décio Teixeira; Vanderlei e Sa[...] Buião, Lacir, Bêto (Tião) e Ronaldo.

Fluminense — Márcio; Oliveira, [...] Altair e Severo; Jardel e R. Pinto; [...] (expulso), Samarone (Jorge Costa), C[...] e Gilson Nunes.

Fla Resolve Manter Renga Como Técnico

O Flamengo resolveu manter Renganeschi à frente do seu plantel profissional e a decisão foi tomada ontem, após uma reunião no escritório do presidente Veiga Brito, que contou ainda com a participação do diretor Flávio Soares de Moura e do próprio treinador.

Renganeschi, tão logo desembarcou no aeroporto Santos Dumont, seguiu com os dirigentes gaveanos para o escritório do presidente, onde fêz uma explanação de quase três horas, enquanto o titular rubro-negro dizia desconhecer oficialmente o convite a Oto Glória, «embora o considere um grande técnico».

EXPECTATIVA

Havia grande expectativa no desembarque da delegação do Flamengo que ontem regressou da Bahia. O alvo principal era o técnico Renganeschi, que disse nada saber a respeito dos boatos sôbre sua saída e que não pensava em pedir demissão ou tomar qualquer atitude «antes de conversar com os homens do clube».

Pouco depois o sr. Veiga Brito, acompanhado dos diretores Flávio Soares de Moura e Júlio Bergalo, chegou e, após, rápido contato, todos seguiram para o escritório do presidente, que, juntamente com o técnico, teve que subir sete andares a pé em face do racionamento.

APÊLO

Antes de deixar o aeroporto, o presidente Veiga Brito recebeu um apêlo dos jogadores para manter Renganeschi. Paulo Henrique, que não foi a Bahia, mas estava presente ao desembarque, era o mais entusiasmado no apoio ao treinador. O presidente ouviu os jogadores, conversou particularmente com dois ou três, posou ao lado do treinador para os fotógrafos e depois seguiu para seu escritório, «a fim de esclarecer de vez a situação».

Antes de partir com o presidente, Renganeschi mostrou-se irritado com certo noticiário, disse que não sabia de nada e acrescentou que estava tranquilo quanto à honestidade do seu trabalho.

PRIMEIRA REUNIÃO

Pela manhã, no escritório do sr. Gunar Goransson, o presidente Veiga Brito estêve em longa palestra com o vice-presidente de futebol. Tomou conhecimento do contato informal mantido com o treinador Oto Glória, mas não em nome do Flamengo, como explicou o vice-presidente, e depois passou em revista a posição do clube, com relação ao fato. Foi informado de que não se pensou em Fleitas Solich, Alfredo Gonzalez ou em nenhum outro técnico, porque qualquer e que não existia compromisso com Oto Glória, como foi noticiado.

O sr. Gunar Goransson não participou da segunda reunião, em que foi decidida a permanência de Renganeschi.

CONVERSA FRANCA

Hoje às 15 horas, o presidente Veiga Brito irá à Gávea, a fim de ter uma conversa franca com os jogadores. É de opinião que o problema do Flamengo é mais psicológico do que técnico. Vai pedir aos jogadores que transformem o seu apêlo em ação dentro do gramado e devolva à torcida gaveana as vitórias tão esperadas.

Na sua palestra, que será inicialmente secreta, com os craques e depois em campo, o presidente fará sentir aos jogadores a necessidade de reagir para que o clube venha ainda a se classificar para a fase final do «Robertão». Este é o pedido que o presidente vai fazer, esta tarde.

SÓ UM

Apenas o ponteiro Babá, ora em experiência no clube, voltou contundido. Está com uma ferida contusa no supercílio esquerdo, onde levou três pontos. Os demais jogadores, explicou o doutor Célio Cotecchia, estão bem.

Renganeschi marcou a apresentação dos craques para hoje às 15 horas e deixou entender que poderá haver alterações para o jôgo de domingo, contra o São Paulo, no Maracanã.

O único coletivo da semana será amanhã na Gávea e contará com Ademar, Paulo Henrique e Carlinhos, todos recuperados, segundo o Departamento Médico.

NOTA DIZ PORQUE TÉCNICO NÃO SAI

A Diretoria do Flamengo fêz distribuir ontem uma «nota oficial» na qual expõe as suas razões sôbre o problema da direção técnica da equipe. A «nota oficial» é a seguinte:

«NOTA OFICIAL DO FLAMENGO

Apreciando a posição do Flamengo em face da série de notícias sôbre o seu atual técnico, a Diretoria fixou a seguinte posição:

1 — Nem a presidência do Flamengo, nem a diretoria, nem o Departamento de Futebol cogitam da possibilidade de alteração do seu atual setor técnico, em têrmos de pessoa;

2 — O treinador tem cumprido com honestidade, competência e dedicação seus compromissos contratuais, da mesma forma que o Flamengo cumpre os seus. Durante duas temporadas um campeonato e um vice-campeonato traduziram bem o seu trabalho e isto não deve ser esquecido diante das primeiras dificuldades;

3 — Se desejamos que todos honrem seus contratos, é uma obrigação, também, agir de forma semelhante;

4 — É aceitável reconhecer deficiências, erros ou enganos que estejam afetando a produção do quadro, mas não é justo concentrar em alguns sòmente a responsabilidade que pode ser de todos.

5 — Recomeçamos, amanhã, o trabalho de soerguimento. Não importa o tempo que nêle será gasto. Continuaremos, de qualquer forma, mas. Esta é a vontade de torcedores, jogadores, técnicos e dirigentes, e, para isto, é necessário contar com o apoio e a compreensão de cada um.

A DIRETORIA».

Corintians 2 x Grêmio

PORTO ALEGRE (Sport Press) — O Corintians realizou uma grande façanha na noite passada, no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", ao derrotar o Grêmio por 2 x 1, no Estádio Olímpico, o que acontece pela primeira vez em casa.

Os gremistas venceram a primeira fase por 1 x 0, gol de Sérgio Lopes, aos 35. Na etapa complementar, surgiram os dois tentos dos corintianos, assinalados por intermédio de Tales, aos 19 e aos 34 minutos. A arbitragem foi de Romualdo Arppi Filho (bom), somando a renda NCr$ 41.661,50. Os times:

Corintians — Barbosinha; Jair Ma[...] Ditão, Clóvis e Maciel; Dino (Nair) e [...] lino; Marcos (Bataglia), Tales, Sílvio [...] vio) e Gilson Pôrto.

Grêmio — Alberto; Altemir, Ari E[...] Paulo Sousa e Everaldo; Áureo (Lumu[...]) e Sérgio Lopes; Babá, (Cléo), Paulo [...] Severiano), Alcindo e [...].

A vitória do Corintians teve maior re[...] em virtude de o Grêmio ter vindo de um [tri]unfo ante o Flamengo, empate com o B[...] no Maracanã e contra o Palmeira[s no] Olímpico.

PALMEIRAS 1 x PORTUGUÊSA 1

SÃO PAULO — Palmeiras e Portuguêsa não foram além de um empate de 1 x 1 na noite passada no Pacaembu, em sequência ao Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», marcando para os palmeirenses Rinaldo, aos 34, na cobrança de uma falta à entrada da área e Ivair, aos 43, ainda no período inicial.

Arbitragem de Anacleto Pietrobom, com arrecadação de NCr$ 29.031,50. Os quadros jogaram sem substituir ninguém, formando com estas constituições:

PALMEIRAS — Valdir; Djalma S[...] Baldochi, Minuca e Ferrari; Zéqui[nha] Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala[...] saz e Rinaldo.

PORTUGUÊSA — Orlando; Zé Maria, [...] linho, Ulisses e Augusto; Paes e L[...] Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues [...] treou no quadro da lusa do Canindé [...] vascaíno Lorico, que pertencia à [...] a quem o Vasco negociou o craque [...]

Cabral Não Apareceu e Fica Fora do Time

Cabralzinho não compareceu ontem a Moça Bonita para o treino individual e, por isso, está definitivamente fora de cogitações para a partida de sábado com o Botafogo, enquanto Tonho, que voltou a sentir a contusão, foi retirado da prática depois dos primeiros quinze minutos.

Martim Francisco dará treino coletivo, hoje pela manhã, oportunidade em que resolverá sôbre o ocupante da ponta-de-lança ao lado de Fernando, posição que Ladeira e Norberto vêm disputando, mas a dúvida ainda persiste e hoje será dirimida.

O TREINO

O treino individual de ontem teve duração de 35 minutos e dêle, além de Cabralzinho, não participou Jaime, ainda em tratamento de recuperação de perna contundida. Hoje terá lugar o único treino coletivo da semana, depois do qual será conhecida oficialmente a escalação da equipe. Martim Francisco, entretanto, já disse preferir a mesma formação do jôgo com o Grêmio, inclusive com o revezamento, se necessário, entre Ladeira e Norberto.

CABRALZINHO

Quanto a ausência de Cabralzinho, [...] figurava nos planos do técnico para o [jôgo] com o Botafogo, Martim declarou que a [...] setor que autorizou o jogador a ir a São Paulo, não havendo, portanto, nenhuma providência a tomar pelo Departamento Téc[nico] do Clube, que não recebeu o atleta.

COMPANHEIRO IDEAL

Por se encontrar um pouco adoentado o presidente Eusébio de Andrade não mais [...] à São Paulo esta semana tentar o con[tato] com Tupãzinho, considerado como o companheiro ideal para Cabralzinho. Todavia pretende encarregar o vice Custor de A[...] de para resolver o assunto e, possivelmente, na próxima semana êste dirigente ir[á pro]curar a diretoria do Palmeiras visando a [...] para o campeão [...] aquêle artilh[eiro] paulista.

BRASIL 96-39 EM BERLIM

BERLIM OCIDENTAL — Fazendo sua estréia em partidas amistosas, antes de intervir no Campeonato Mundial Feminino de Basquete, a seleção do Brasil venceu, ontem, a de Berlim Ocidental pela contagem de 96 x 39, com a primeira fase marcando a vantagem das brasileiras por 51 x 22, numa exibição que agradou ao público local.

A representação do Brasil, prosseguindo nos seus testes, jogará sábado próximo em Dusseldorf, contra um conjunto alemão, esperando-se nôvo triunfo. A opinião da crítica alemã é inteiramente favorável a uma boa apresentação do quadro feminino brasileiro no mundial, fazendo destaque, sobretudo da velocidade de jôgo.

Paulo Amaral Gostou do Elenco da "Lusa"

Paulo Amaral foi apresentado ontem pela manhã, na Ilha, aos jogadores da Portuguêsa e, logo depois, dirigiu o primeiro treino coletivo.

O preparador ficou satisfeito com o elenco que vai dirigir, achando que, com alguns retoques, poderá chegar entre os oito primeiros colocados no segundo turno do campeonato carioca.

O TREINO

O stitulares venceram por 3 x 1, gols de Mário Breves, Iti e Osvaldo Silva para os vencedores e César para os vencidos. Os titulares formaram com: Renato; Bruno, Lúcio, Lourival e Hilton (Hipólito); Chiquinho e Mário Breves; Almir, Iti, Osvaldo Sil e Léo.

O ponteiro Edinho, por estar sem contrato, e o atacante Rodrigo, que foi à São Paulo, não treinaram.

ESPERANDO

O preisidente Antônio Figueiredo, disse que espera hoje um telegrama do empresário José da Gama, do México. Adiantou que Zé da Gama prometeu estar de volta ao Brasil, com o roteiro dos jogos, contratos e as passagens, antes do próximo dia 10.

Vasco Manda Buscar Revelação Sergipana

César, considerado o melhor jogador de futebol de Sergipe, pertencente ao Confiança, de Aracaju, virá para o Vasco, que ontem mesmo já enviou a passagem e autorizou a sua viagem para o Rio.

César é meia-armador e teve oportunidade de mostrar suas qualidades nos jogos em que disputou com o Flamengo, Bangu e seleção da ADEG, sendo que Nílton Santos já havia indicado o seu nome ao Botafogo.

O meia fêz vestibular de Medicina e sòmente depois de aprovado no exame, é que seu pai concordou com sua vinda para o Vasco da Gama.

SEM 4 TITULARES

O coletivo do Vasco, preparando-se para o jôgo com o Corintians, domingo, no Pacaembu, foi realizado ontem à tarde, em São Januário, com a ausência de quatro titulares: Brito, Danilo, Adílson e Nei, além de Sérgio, que chegou atrasado, em virtude de pessoa de sua família se achar doente.

Os titulares venceram por 3 a 0, gols de Acelino (2) e William. Formaram os efetivos com Valdir (Pedro Paulo); Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Salomão e Maranhão; Zèzinho (William), Acelino, Bianchini (Zèzinho) e Morais

DEPENDE DE TESTE

Zizinho concedeu, hoje, folga a todos os jogadores. Amanhã, haverá apronto, quando Nei, Danilo e Adílson serão submetidos a testes, a fim de que o médico José Marcozzi possa opinar se estão ou não em condições para o jôgo de domingo. A viagem será mesmo sábado, ficando a delegação no Hotel Normandie.

Botafogo Chega à Tarde e Acerta Com Jairzinho

O Botafogo, que derrotou o selecionado de Uruguaiana por 4-1, anteontem, chega hoje à tarde, segundo o vice-presidente Xisto Toniato, devendo se apresentar amanhã para treinar e concentrar com vistas ao jôgo com o Bangu, depois de amanhã, no Maracanã.

Por outro lado, o dirigente botafoguense informou que a transferência de Mura para o Atlético poderá ser desfeita, porque, ao contrário do que fôra combinado antes da ida do jogador para Minas Gerais, o clube mineiro não quer comprá-lo por NCr$ 20 mil e sim trocá-lo por atletas pelos quais o Botafogo pouco interêsse tem. Acrescentou, também, que vai pagar a Jairzinho todos os prêmios pagos aos jogadores pelas vitórias da equipe.

NÃO TROCA

Em conversa que teve com os dirigentes do Atlético, o sr. Xisto Toniato tomou conhecimento da disposição do clube em trocar por um ou dois jogadores de defesa.

O dirigente carioca informou aos seus colegas mineiros que só se interessaria por uma troca de Mura se nela entrasse ou Buião e Lacir, hipótese na qual o Botafogo se comprometia a dar uma parte em dinheiro.

Como o clube montanhês negasse negociar os dois atacantes, ficou ciente que só terá Mura — que inclusive fêz testes no Atlético — se estiver disposto a pagar os NCr$ 20 mil.

Desta forma, o assunto, que parecia resolvido, poderá voltar à estaca zero e o jogador retornar ao Botafogo.

JAIRZINHO

O vice-presidente de futebol do Botafogo resolveu reconsiderar a negativa feita ao ponteiro Jairzinho, que pleiteava o pagamento de tôdas as gratificações ganhas pelo time titular, enquanto êle estava afastado, por fôrça de contusão.

A atitude do dirigente foi motivada por um compromisso feito anteriormente pela direção do clube com o jogador. A tesouraria do clube está fazendo um levantamento de quanto o Botafogo deve a Jairzinho, em gratificações, para pagá-lo.

Bonsucesso em Brasília

Depois de vencer em Montes Claros, o Bonsucesso vai agora fazer dois jogos em Brasília, continuando sua temporada no interior. O time leopoldinense atuará amanhã contra o Defelê e domingo dará combate ao Flamengo local.

Depois, a Delegação viajará para Goiânia, onde já tem jogos programados, patrocinados pela Federação local, cujo roteiro é: 12 em Anápolis, contra o Anápolis, e a 14 diante do Ipiranga. No dia 16, atuará, em Goiânia, contra o Atlético Goianiense.

ADÃO MULTADO

O zagueiro Moisés, contundido, retornou de Montes Claros, enquanto viajou Paulinho para reforçar o time. O atacante Adão também deveria seguir. Entretanto, viajou para Campos, sem autorização do clube e foi multado em 60 por cento dos seus vencimentos.

O atacante Ivo e o zagueiro Luís Carlos, que se negaram a viajar porque estão sem contrato, deverão ter mesmo seus passes colocados à venda.

...s carrocerias Pininfarina têm sempre um toque característico que as distingue como as mais audaciosas do mundo. E é exatamente valendo-se do ...rôjo estilístico de dois grandes projetistas, que a Ferrari conseguiu impor no mercado europeu um índice de vendas extraordinário. Muitos «truques» ...ados para vender automóveis. Entretanto, o que realmente consegue convencer o público é a linha do veículo, além das performances inerentes a cada modêlo. Na foto, uma Ferrari 365, um dos carros «fora de série» mais vendidos na Europa, durante 1966

Luta Pelo Automóvel

...M entendido, não tanto a luta pela «compra», mas pela «venda» do auto...vel, coisa que ainda desconhecemos aqui. Entre nós, com a nossa indús... automobilística incipiente, não se faz ...ta festa ao comprador, nem se dão ...ndes facilidades. Quer comprar, com... não quer, deixe, que há mais quem ...eira. Por isso, os preços também não ...xam, como em outros países, mas so... continuamente.

Uma fábrica americana de automó...s que funciona na França, para fazer ...e à preferência que os franceses em...al dão aos carros europeus, imaginou ... sistema realmente original e curioso para forçar a venda de seus carros. O seu departamento de relações públicas informa-se diàriamente dos próximos casamentos e envia a cada noivo, um folheto com a lista completa de tôdas as peças do carro (desde o espelho retrovisor até ao motor e, inclusive, equipamentos opcionais) com os preços respectivos. Sugere ao noivo que mande a todos os parentes e amigos essa lista. Aquêles que estão resolvidos a dar um presente de núpcias ao jovem casal, podem escolher a peça do preço aproximado do presente que pretende oferecer, e assina na linha correspondente. Completada a lista, esta é devolvida à fábrica, que, no dia do casamento, entrega ao feliz casal o carro, evidentemente montado e completo.

O sistema está começando a dar resultado e a fábrica em questão começa, também a ampliar a idéia, isto é, faz a mesma oferta para aniversários, comemorações diversas, homenagens a homens e mulheres de evidência social ou política.

Mas é evidente que se a moda pegar mesmo, as fábricas de automóveis francesas, italianas e alemãs poderão fazer a mesma coisa, retomando a preferência dos compradores.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLONDO

SONHO PROFÉTICO

GEYSA Bôrcoli acredita em sonhos proféticos. Há dias, contou-me vários. Dentre êles, interessou-me o de um menino, que, segundo o narrador, vivia em determinado subúrbio do Rio.

O menino sonhou que iria morrer dali a três dias. Mais três dias, morreria seu irmão. Mais três dias, sua mãe. E, portanto, dali a doze dias, seu pai entregaria a alma ao Criador.

Logo cedo, contou o sonho à família. Todos riram. Ninguém acreditava em sonhos. Mas a verdade é que, três dias depois, quando se preparava para o colégio, o menino sofreu fulminante colapso cardíaco...

— Pura coincidência, comentaram.

Três dias se passaram. O irmão do menino já não se lembrava do sonho. Nem êle nem o resto da família. Entretanto, outro fulminante colapso cardíaco acabou com o irmão do menino, em circunstâncias idênticas.

— Pura coincidência, ainda houve quem dissesse.

A mãe do menino, porém, passou a desconfiar. Confessou ao marido:

— O sonho começa a realizar-se. E' muita coincidência.

— Também acho...

— Se a coisa vai nesse pé, daqui a três dias chega a minha vez.

— E daqui a seis dias, a minha...

Passaram-se mais três dias. A mulher acreditava piamente, àquela altura dos acontecimentos, que não escaparia. E não escapou mesmo...

Pela manhã, vendo que ela não se levantava, o marido chamou-a. Não respondeu. O tal fulminante colapso cardíaco a eliminara em pleno sono, nove dias depois do sonho do filho...

Entrou o marido em desespêro. Já agora, não houve quem dissesse aquela coisa da pura coincidência. Mesmo assim, o marido decidiu reagir. Mal enterrou à espôsa, contratou casa de saúde, internou-se, fêz todos os exames necessários, cercou-se de médicos. Nada lhe poderia acontecer. Exigiu à mão todos os recursos, todos os socorros de urgência. Foi atendido. Quando o relógio bateu meia-noite, três dias depois da morte da mulher, a equipe médica estava mobilizada, em volta do paciente, aguardando a efetivação do sonho profético do menino. E' de imaginar-se o ambiente de expectativa, de nervosismo, que reinava em tôdas as instalações do hospital. Inclusive, achavam-se presentes repórteres, locutores de estações de rádio, cinegrafistas da televisão, e, como não podia deixar de ser, alguns papa-defuntos. Durante vinte e quatro horas, ninguém se afastou do marido da mãe do menino. Nada lhe aconteceu...

Mas a profecia se realizou: morreu o vizinho...

TELHAS SÔLTAS

● **ENSAIO** — Na Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Afonso Arinos de Melo Franco, **Viagem ao País dos Paulistas**, de Ernani Silva Bruno (Volume 128). Ensaio sôbre a ocupação da área vicentina e a formação de sua economia e de sua sociedade nos tempos coloniais. Edição da José Olympio.

● **TÉCNICO** — Livro de grande interêsse, livro prático, lançado pela Agir: **Técnica de Preparação de Originais e Revisão de Provas Tipográficas**, de Francisco Wlasek Filho. Recomendação de Alceu Amoroso Lima. Capa de Gerchman e J. Rios.

...ORÓSCOPO

● QUINTA-FEIRA

...ES — Nervosismo. Organize suas atividades, pois terás sucesso.

...URO — Faça contatos com os amigos. Resolva seus assuntos por telefone e ponha em dia sua correspondência.

...MEOS — Progresso em geral. Questões financeiras serão solucionadas. Tente melhorar sua tensão nervosa.

...NCER — Influências intensas; vença sua melancolia. Assuntos particiulares serão resolvidos.

...ÃO — Com inteligência e auto contrôle você conseguirá vencer. Negócios particulares requerem muito tato.

VIRGEM — Graças a influência da Lua você estabelecerá novos contatos. Não negligencie seus negócios privados êles o ajudarão.

LIBRA — Pensamentos confusos. Cuidado há excelentes oportunidades. Cautela com o que diz.

ESCORPIÃO — Aproveite êste dia, pois graças às suas boas idéias terás sucesso. Alegria com velhos amigos.

SAGITÁRIO — Deves mudar de opinião acêrca de certo assunto particular. As pessoas estão fascinadas pela sua personalidade.

CAPRICÓRNIO — Prossiga com suas idéias e arranje tempo para assuntos pessoais. Desconfie dos outros.

AQUÁRIO — Esqueça os aborrecimentos e faça planos em seu trabalho. Sua saúde necessita de atenção.

PEIXES — Devido à posição da Lua você fará novas amizades. Boas notícias vindas de fora.

Bienal e Salões: Como Concorrer

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

...IENAL de São Paulo, Salão Nacional, Salão Paulista e Salão (desenho) de Ouro Prêto atraem o interêsse dos artistas neste momento. Os artistas preparam afoitamente suas obras com os prazos de inscrição já se esgotando. Damos hoje, as informações sôbre cada um dêles:

BIENAL DE SÃO PAULO

O prazo para inscrição dos trabalhos é até 30 dêste ...s, podendo os interessados obter as respectivas fichas ...m d. Isaura, no Museu de Arte Moderna. O envio das ...as a São Paulo (ou entrega no MAM) será até dia 30. ... número de obras não poderá exceder de oito para gra...ra e desenho e de cinco para pintura e escultura. Os ...abalhos inscritos e não aceitos deverão ser retirados im...eterivelmente até dia 15 de agôsto de 1967. Quem não ...tiver fichas de inscrição no MAM deve escrever à Fun...ção Bienal de São Paulo, Caixa Postal 7.832, SP. Os ...abalhos aceitos serão devolvidos pela Bienal às suas ex...nsas. Os prêmios da Bienal, no total de Cr$ 60 milhões, ...vididos em 10 parcelas iguais, serão atribuídos ao con...nto das representações. Há ainda o prêmio Itamarati, ... valor de dez mil dólares, que será atribuído, indepen...ente de técnica ou nacionalidade, ao artista que obti...r 7/9 dos votos do júri. Além dêstes prêmios há um da ...refeitura de São Paulo, no valor de Cr$ 5 milhões, um ...ra caixa, dado pela Petite Galerie, e outros de aquisição. ... júri nacional será composto de cinco membros, dois in...icados pela direção da Bienal, dois eleitos pelos artistas, ... o quinto, eleito pelos quatro. O júri de premiação será ...omposto de nove membros, oito estrangeiros e um bra...ileiro. Só poderão votar na eleição do júri nacional, os ...rtistas que já tiverem participado pelo menos uma vez ...a Bienal. Em São Paulo, os nomes cotados são: José Geraldo Vieira, Válter Zanini e Mário Schemberg.

SALÃO NACIONAL

O Salão Nacional de Arte Moderna será inaugurado no dia 15 de maio vindouro, prolongando-se até 30 de junho. As inscrições e entrega dos trabalhos poderão ser feitas até dia 20 de abril, na sobreloja do Palácio da Cultura, no Ministério da Educação. Os artistas isentos de júri deverão se inscrever no mesmo período (que começou a vigorar dia 3), mas poderão entregar seus trabalhos até 20 de maio. Os trabalhos aceitos ou não deverão ser retirados oito dias após o encerramento do certame. A Comissão Nacional de Belas-Artes já indicou dois dos membros do júri de seleção e premiação, os srs. Aluísio Carvão (pintor), e o crítico Válter Zanini (êste de São Paulo). Os artistas indicarão — dia 24) — o terceiro membro, sendo que no momento, o nome mais cotado é o de Iberê Camargo, o que é bom. Mas existem os eternos candidatos da Escola Nacional de Belas-Artes. A comissão organizadora está composta dos srs. Rubens Bustamonte, Delmo Jesus Pereira e Regina Liderali.

A indicação dos dois membros do júri foi muito bem aceita, especialmente, a do sr. Válter Zanini. O Salão Nacional sempre foi um «feudo» carioca e, em particular, da ENBA. Indicando-se um paulista, poderá melhorar a concorrência ao Salão, assim como o «feudo» paulista, que é a Bienal de SP, poderá receber, no júri novos membros cariocas.

SALÃO PAULISTA

O XVI Salão Paulista, cujo desinterêsse cresce a cada ano, será aberto a 7 de junho, na Galeria Prestes Maia. As inscrições deverão ser feitas até 27 de abril, no Serviço de Fiscalização Artística, na praça da Luz, 2. A entrega dos trabalhos deverá ser feita de 28 de abril a 5 de maio, no local da exposição. A comissão organizadora está composta de Lothar Charoux, Leopoldo Raimo, Roberto Thibau, Judith Luand e Vera Mazzieri.

SALÃO DE OURO PRÊTO

O Salão de Ouro Prêto, criado em sistema de rodízio, será, neste seu primeiro ano, dedicado ao desenho (prêto-e-branco, colagem, côr, pesquisas diversas, ou o que o júri considerar como tal). A inscrição é feita automàticamente com o envio dos trabalhos, limitados a três, para a Biblioteca Pública do Estado — Setor de Artes — Praça da Liberdade, Belo Horizonte, até dia 10 de abril, segunda-feira vindoura. Os prêmios serão três: Cidade de Ouro Prêto, no valor de Cr$ 1 milhão; Hidrominas, no valor de Cr$ 500 mil e Galeria Pilão, de Cr$ 300 mil. Haverá ainda um prêmio de estímulo no valor de Cr$ 200 mil. O júri, ao que se sabe, não oficialmente, será composto dos srs. Olívio Tavares (o de Brasília), Geraldo Ferraz e Jaime Maurício. O salão será aberto a 17 de abril, com vários artistas «hors-concours».

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

HISTÓRIA E DOCUMENTO

O Mecanismo Dos "Oscars"

AS eleições da Academia de Ciência e Artes Cinematográficas de Hollywood são diferentes de tôdas as outras academias mundiais. Na maioria das eleições, seja onde fôr que se realizem, os cidadãos são convidados a depositar seu voto nas urnas. As fronteiras da Academia de Hollywood não são as geográficas. Onde houver membro da Academia, e seu número total ascende a 2.900, seja em Bombaim, em Londres e até mesmo na mansão do Governador da Califórnia, há, teòricamente, um pôsto de votação. Os que tiverem a honra de pertencer à Academia recebem uma cédula e dois envelopes, um para ser pôsto dentro do outro, com o pedido de que indiquem o que de melhor a indústria cinematográfica ofereceu no ano anterior.

Entre os 2.900 membros da famosa instituição há personalidades máximas como Jack L. Warner, representante dos chefes de estúdios, os Burton (Elizabeth e Richard), George Cukor Joshua Logan, Fred Zinnemann, diretores, ex-presidentes da Academia, inclusive Douglas Fairbanks, Frank Capra, Bette Davis e George Stevens. O atual líder e presidente é o produtor-compositor Arthur Freed.

Para ser candidato a membro da Academia, uma pessoa tem que se distinguir na especialidade a que se dedicou. E, muitas vêzes, depois dêsse sonhado dia, há um considerável período de espera antes que o candidato seja eleito ou que, delicadamente, lhe peçam que conquiste alguns outros créditos. Os membros são divididos em 15 classes. As principais são as dos atôres, diretores de fotografia, diretores, musicistas, produtores, sonoplastas e executivos.

Logo ao término de 1966 a Academia mandou imprimir uma lista de todos os filmes exibidos durante o ano na área de Los Angeles, durante pelo menos uma semana. Todo filme produzido em Hollywood ou em outra qualquer parte do mundo, foi considerado elegível para os prêmios da Academia. Anexados a êsses livrinhos estavam dois votos. Um era para o melhor filme. A cada membro da Academia foi pedido que indicasse preferência por um, dois, três, quatro ou cinco filmes. Representaria a sua indicação dos cinco melhores do ano passado. O votante não precisava indicar cinco, mas não mais do que êsse número.

O segundo voto, que acompanhava o primeiro, diferia de acôrdo com a classe do votante. Por exemplo: aos atôres foi pedido que indicassem os melhores atôres e atrizes, como também coadjuvantes. Aos membros do setor de som foram pedidos os cinco melhores sonorizados, e assim sucessivamente.

Os votos da totalidade dos membros são apurados por uma firma independente de contadores (Price Waterhouse) e as «indicações» («nominations») foram anunciados no dia 20 de fevereiro, numa tremenda entrevista coletiva que o presidente da Academia, Arthur Freed, concedeu à imprensa, assistido pelos atôres Gregory Peck e MacDonald Carey. Com as indicações já públicas, a Academia está, atualmente, exibindo para todos os membros os filmes por êles próprios indicados e pessoas também contempladas com «nominations», nos vários setôres. Cada filme é exibido duas vêzes diàriamente, à tarde e à noite. Quando essas exibições terminarem, uma cédula será enviada a todos os membros, com espaço para serem votadas uma das cinco indicações de cada categoria.

PRÓXIMA ESTRÉIA

O Filme da Exasperação

Aí estão mais dois flagrantes de "Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf?", o filme de Mike Nichols que recebeu 13 indicações para os prêmios "Oscars" que a Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood vai outorgar no próximo dia 10. Nesse dia, em jantar de gala, estrêlas como Vanessa Redgrave, Richard Harris e Patricia Neal deter-se-ão diante de celebridades, elegantemente vestidas, membros da Academia e jornalistas, e pedirão, para entregar ao representante do "Price Waterhouse" o "envelope, por favor". "Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf", com Elizabeth Taylor e Richard Burton, é o mais forte candidato à láurea máxima do cinema americano. Baseado na peça homônima de Edward Albee, já levada no Brasil com direção de Maurice Vaneau, o filme estuda o desgaste, a profunda e aflita exasperação que deteriora um casal da classe média dos Estados Unidos. As duas fotos revelam, expressivamente, a tônica erigida que caracteriza a fita, com breve lançamento no Rio de Janeiro.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — O próximo filme de Jean Gabin será realizado por Gilles Grangier, segundo um roteiro original de Jean Cosmos. Jean Gabin interpretará o papel de um grande burguês, que dirige, de maneira despótica, seus negócios e sua vida familiar. Mas um drama inesperado destruirá a harmonia dessa existência honrada e o patriarca, por todos respeitado, transformar-se-á em um assassino. Título provisório do filme: "La Tête à l'Anvers". Produção de Maurice Jacquin e Raymond Danon.

xXx

● E' numa casa particular da "rive gauche" que Roger Boussinot roda sua primeira fita de longa-metragem, intitulada "Le 13e. Caprice". Intérpretes principais: Marie Laforet, Pascale Roberts, Pierre Brice. "Le 13e. Caprice" é um filme colorido e em grande tela, tirado de um romance com o mesmo título, escrito por Roger Boussinot. Narra o enrêdo, a aventura vivida por uma jovem e um rapaz na noite do Ano Bom. Antes de abordar o longa-metragem, Roger Boussinot realizou algumas emissões de televisão entre as quais "Les Possédés", com Marcel Pagliero.

xXx

● Um editor parisiense tornou-se produtor. Roland Laudenbach, que dirige as edições de "La Table Ronde", e que assinou, há alguns anos, numerosas adaptações cinematográficas, tenciona levar à tela uma versão do "Vercingétorix" de Jean-Jacques Rochard. Jean Aurel foi apontado como realizador. Alain Delon seria Vercingétorix e Raf Vallone, Júlio César. Cecil Saint-Laurent escreverá a adaptação e os diálogos.

xXx

NA ITÁLIA — Pier Paolo Pasolini deverá iniciar brevemente a filmagem de "Edipo Rei", baseado na tragédia de Sófocles. Os principais papéis estarão a cargo de Silvano Mangano e Franco Citti, êste último intérprete do primeiro filme do diretor, "Accattone". Pasolini, antes de viajar para o Marrocos, onde realizará quase todos os exteriores, aguarda ainda uma resposta de Orson Welles e Lou Castel (o de "I Pugni in Tasca") que convidou para outros dois papéis.

xXx

NOS ESTADOS UNIDOS — Baseado no grande sucesso da comédia musical, "Um Escravo das Arábias... Em Roma", com o título inglês "A Funny Thing Happened on The Way to The Forum" na Broadway, é uma imagem selvagem e primitiva de Roma no primeiro século, com personagens diversos: escravos, mentirosos, lindas cortesãs, soldados com mais físico do que cérebro, maridos dominados, filhos perdidos e virgens puras, com muitas canções e perseguições amorosas, orgias, mercado de escravas, cenas de amor, morte, procissões e paixão, tudo na base da gargalhada.

Filme de Procházka Venceu em Montreal

MONTREAL (Especial) — O filme techeco-eslovaco de curta-metragem «A Saúde do Homem», do realizador Pavel Procházka, obteve o Primeiro Prêmio (Medalha de Ouro e 10 mil dólares) no concurso patrocinado pelo Festival de Cinema de Montreal e EXPO-67.

Participaram do concurso 825 películas, procedentes de 38 países. Os nove seguintes prêmios foram atribuídos a cineastas dos Estados Unidos, Itália, India, União Soviética, Inglaterra e Japão.

Pavel Procházka trabalha como desenhista dos Estúdios de Desenhos Animados de Praga. Cumprindo os regulamentos estipulados para o certame, preparou um curta-metragem de, apenas, 24 metros e cêrca de 50 segundos de projeção, com figuras em prêto e branco, baseado num dos temas fixados pelo concurso: A saúde do homem.

Na rápida seqüência os espectadores podem ver a chegada de um rapaz à sala de operações e um grupo de cirurgiões e enfermeiras que o operam. Desnudo, e com uma cicatriz de alto abaixo, o paciente levanta-se, agradece aos médicos por lhe haver salvo a vida. Retiram-lhe as ataduras, veste um uniforme militar e deixa o hospital. Momentos depois ouve-se um disparo e o homenzinho cai morto.

A película tem caráter irônico, querendo o autor demonstrar como o homem destrói a si mesmo.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«O VERSÁTIL MR. SLOANE»

NOSSA reação ao terminarmos de assistir à peça «O Versátil Mr. Sloane» («Entertaining Mr. Sloane») de Joe Orton, que a Companhia Maria Fernanda apresenta no Teatro Glácio Gill (ex-da Praça), foi fazer a pergunta clássica: e daí? O que poderá justificar a onda em tôrno da obra, os elogios que mereceu dos inglêses, etc? O autor mostra com muita naturalidade algumas situações consideradas chocantes e essa atitude poderá parecer amoralismo ou mesmo cinismo. Talvez se queira ver coragem nisso ou uma denúncia das bases morais pôdres em que assenta a nossa sociedade.

Acontece, porém, que pelo menos no teatro as situações que o jovem Joe Orton aponta como habituais na nossa sociedade são correntes, numerosíssimas peças já trataram delas e, sobretudo, Tennessee Williams já insistiu tanto nelas que as desgastou completamente, de maneira que nos parece quase impossível ser original nesse campo, resultando conseqüentemente em lugar comum qualquer insistência a respeito. A falta de caráter de um jovem que procura equilibrar-se entre as seduções de uma ninfômana e um homossexual, tendo um passado criminoso, ao qual soma nôvo crime e consegue assegurar, não só sua incolumidade como sua existência, graças à atração que exerce sôbre os outros dois é o principal tema.

A naturalidade amoral ou cínica com que o autor teria procurado apresentar a situação para mostrar que ela é corriqueira — ou básica em nosso mundo — acaba sendo responsável pelo fato de um público adulto receber essa denúncia ou constatação com a maior naturalidade, sem qualquer escândalo. A outra possibilidade: fazer rir dessas situações, só atinge um êxito relativo porquanto a atitude que a exposição da obra pode determinar, pela ausência intencional de mordacidade, é apenas um vago sorriso.

Onde a peça nos pareceu mais feliz foi na apresentação da figura surrealista do velho pai, das relações dêle com os filhos e o hóspede, na sugestão de que sua covardia passada — silenciando sôbre a identidade do autor do assassínio de seu patrão, que podia identificar, para evitar aborrecimentos — poderia ter talvez como punição o que a êle próprio vem a suceder e a atitude manifestada a respeito por seus filhos. Esse outro aspecto da história nos pareceu bem mais interessante, original, sobretudo menos gasto. Reconhecemos, também, que as quatro figuras são muito bem desenhadas, que seus comportamentos são coerentes com a impressão que de cada uma deles nos quer dar o autor. Não insistamos, porém, na construção dramática, em que a inexperiência de um jovem estreante se patenteia de modo óbvio.

O espetáculo interessa bem mais do que o argumento da peça. O diretor Carlos Kroeber realizou uma encenação muito sóbria e digna, mas ao mesmo tempo muito firme. Se a atitude do autor foi apresentar suas situações e tipos com naturalidade, a direção foi precisa em seguir-lhe o ponto-de-vista. Tudo nos parece como sendo o que de mais usual e corriqueiro possa existir. Nada é sugerido como podendo ter algo de condenável ou chocante. Para isso, além da moderação das marcações que evitam todo exagêro, foi atribuída aos intérpretes uma linha igualmente contida, embora definidora das características de cada personagem.

Delorges Caminha está muito bom no velho. Realiza uma composição inteligente e divertida. Adriano Reis faz com muita propriedade o jovem disputado. Sugere com evidência as características do tipo, faz parecer plausível tanto sua conduta como o que ocorre à sua volta ou por sua causa e jamais se excede. O maior modêlo de contensão no espetáculo é, contudo, o desempenho de Paulo Padilha como o homossexual. Sem deixar sombra de dúvida, sôbre sua atitude, ilustrando incisivamente as componentes da figura, age com fôrça e, ao mesmo tempo, moderação. Maria Fernanda luta com certa dificuldade involuntária para sugerir uma mulher de físico desprezível e mesmo ridículo. Procura conseguí-lo tanto no desalinho com que se apresenta, como em maneiras descuidadas, através de um andar característico e em movimentos e atitudes desleixadas. Completa essa interpretação que valoriza a peça e dá interêsse ao espetáculo.

NOVOS CARTAZES NO TEATRO PAULISTA

Além de «Marat Sade» de Peter Weiss, a estrear pròximamente no Teatro Bela Vista e cujo elenco já foi divulgado nesta seção, outras peças renovam os cartazes teatrais de São Paulo: «Black Out» («Wait Until Dark»), peça policial de Frederick Knott, na primeira quinzena de maio, no Teatro Aliança Francesa, em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Antunes Filho, com cenários e figurinos de Haron Cohlen, em produção de John Herbert e Antunes Filho, com o seguinte elenco: Eva Wilma, Ivã de Albuquerque, Stênio Garcia, Geraldo d'ElRey, Stênio Garcia, Júlio Lerner e Jane Baruque; «O Estranho Casal» de Neil Simon, no Teatro Rute Escobar, em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Walter Avancini, cenários de Wladimir Pereira Cardoso e interpertação de Karin Rodrigues, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Ibañez Filho, Carlos Zara, Silvio Rocha, Henrique César e Joe Kantor; «Farsa de Cangaceiro, com Truco e Padre» de Francisco de Assis, que estreou anteontem, têrça-feira, no Teatro de Arena, sob a direção de Afonso Gentil, com cenários e figurinos de Carlos Takaoka e interpretação do elenco do «Núcleo 2» do Arena.

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS" VOLTA NO TEATRO PRINCESA ISABEL

A partir de 18 do corrente estará em cartaz no Teatro Princesa Isabel a peça para crianças «A Revolta dos Brinquedos» de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga que, desde sua estréia em 1949 conta mais de 1.000 representações no Brasil, além de em vários países estrangeiros. A nova versão da obra terá cenários novos, nôvo guarda-roupa e nova coreografia.

"SEXY TIME" SÓ ATÉ DIA 9

Sòmente até o próximo dia 9 do corrente, permanecerá em cartaz no Teatro Miguel Lemos a revista «Sexy Time», com Brigite Blair, Nélia Paula e Antônio Spina.

NO MIGUEL LEMOS — Brigite Blair só apresentará até o próximo dia 9 a revista "Sexy Time" no Teatro Miguel Lemos, que interpreta ao lado de Nélia Paula e Spina.

Maitre Aragão Desprezou Um Milhão

UM milhão de cruzeiros velhos foi quanto os novos donos de boate La Cage e restaurante Chez Robert ofereceram ao **maitre Aragão**, do El Cordobez. Os dois portuguêses foram ao Cordobez como freguêses e lá mesmo fizeram a proposta, imediatamente recusada. Na casa do Eduardo Gonzalez, Aragão tem carta branca e já está bolando um nôvo horário para a boate. A partir de segunda-feira próxima, El Cordobez funcionará para «drinks» e salgadinhos de 18 às 21 horas. Durante êsse horário o uísque será vendido mais barato. Na noite de ontem, anotando as novidades do Aragão, lá estavam os cronistas Marcos André e Fernando Lopes.

BOÊMIOS

Muito bem bolada a idéia da boate Sarau em homenagear na sua noite de inauguração os grandes boêmios da nossa vida nortuna. De uma lista que poderia ser extensa, selecionaram dez, entre os quais Paulo Soledade, Bororó, o nosso colega Rubem Braga e outros. Perfeita a lista e por isto mesmo dispensam-se os palpites. Mas eu queria lembrar ao sr. Hilton Monteiro que a crônica da madrugada poderia ser representada por um boêmio autêntico, o imperturbável Mister Eco. Antes de se lançar com êsse psedônimo, na velha «A Noite», já era o famoso Carvalhinho do Clube da Ferradura. Seguramente há 30 anos o sr. Thor Carvalho colabora para que as noites do Rio sejam mais animadas.

"SHOW" DE NOTICIAS

Acabo de saber que o colega Eli Halfoun está escrevendo um livro sôbre o Rio Noturno, cujo título provisório é «Sem Sol e Sem Mar». *** Poderá repetir-se no Le Candèlabre a fórmula Helena de Lima — Elizete Cardoso, aquela às segundas, têrças e quartas e Elizete no final da semana. Sábado último não se conseguia lugar na boate do Le Candèlabre. *** O disco original de Frank Sinatra & Tom Jobim estava sendo oferecido ontem nas boates a 25 mil o elepê. E' o que chamam de contrabando das bolachas: a encomenda vem por via aérea e é espalhada na praça antes que as fábricas brasileiras prensem as cópias. Só agora o Chez Toi perdeu a exclusividade de apresentação. Dia 20 a Philips fará nessa boate o lançamento oficial do elepê.

Show

NEY MACHADO

POSSE DE MEIRA PIRES

Na tarde de segunda-feira o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, deu posse ao escritor Meira Pires na direção do Serviço Nacional de Teatro. O amplo salão do 2º andar do Ministério recebeu um grande número de amigos e admiradores do ex-diretor do Teatro Alberto Maranhão em Natal. O teatro se fêz representar, entre outros, por Joràcy Camargo, Eva Todor, Wanderley, Luis Peixoto, Paulo Roberto, Macedo, Lopes Gonçalves, Maria Wanderley, Menezes, Pascoal Carlos Magno, Aldo Calvet, Campos, Murilo Miranda e, pràticamente, todos funcionários graduados do SNT.

Dirce Migliaccio e Renato Borghi em uma cena da comédia "Quatro num Quarto" nôvo sucesso do Oficina no Maison de France.

—:*:—

No seu discurso de posse, o escritor Meira Pires fêz, entre outras, as seguintes afirmações — «A grave responsabilidade que me é atribuída não me apavora Sempre fui um homem de luta... Não irei perseguir nem hostilizar. É preciso saber somar: a dedicação e a experiência dos veteranos com o sangue nôvo do teatro brasileiro... Minha política no SNT será, principalmente, a integração do teatro nacional. O Serviço Nacional de Teatro não ficará à disposição, apenas, de uma área do teatro brasileiro, mas de todo êle... Tenho o prazer de encontrar aqui algumas das figuras líderes do nosso teatro e ainda a totalidade dos funcionários do SNT...»

—:*:—

Quando observamos a Eva Todor que era a única atriz presente, ela retrucou com aquela pureza:

— Eu não poderia deixar de vir trazer o meu abraço ao sr. Meira Pires. Quando nossas companhias chegam até Natal, êle é de uma dedicação fabulosa, não sabe mais o que fazer para nos dar todo o confôrto, dentro e fora do teatro.

—:*:—

O radialista Paulo Roberto dizia que muita gente é contra Meira Pires porque não o conhece como administrador... O maior abraço foi para o senador Dinarte Mariz, em quem Meira sempre tem encontrado apoio e amizade.

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

A Rádio Ministério da Educação e Cultura e a Sociedade Amigos da Dança apresentarão amanhã (sexta-feira), às 21 horas, no Teatro Municipal o «Ballet D'Aldeia» com o seguinte programa: «Concêrto para Oboé e Cordas», música de Cimarosa; coreografia de Eri Walde; «Formas e Movimento», música de Pierre Henry, Pierre Schaffer e Badings, Coreografia de Renée Wells e «Aubade», música de Francis Pollenc, coreografia de Serge Lifar.

Na segunda parte: «Vitória Inútil», música de Silvestre Rivueltas, coreografia de Denis Carey e «Tarde de Outono», música de Dario Milhaud, coreografia de Mauro Fonseca. No elenco: Eleonora Oliosi, Aldo Lotufo, Heloísa Meneses, Irene Orazem, Eliana Caminada Aldemir Dutra. Direção Artística de Gerry Maratcki.

NOTICIÁRIO GERAL

Hoje, às 16h30m a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta «Intérpretes Famosos», focalizando, nesta audição, a pianista Ingrid Haebelr, que interpretará «Improviso nº 1 em dó menor op. 90» e Improvisado nº 1 em dó menor op. 142, de Schubert. *** Hebe Camargo, um dos melhores programas de entrevistas realizado pela TV-Record, de São Paulo, é apresentado em videotape, todos os sábados no horário das 21h30m pela TV-Globo do Rio de Janeiro. *** Os programas de lutas livres exibidos no mesmo horário por duas tele-emissoras, aos sábados, e que tanto emocionam os aficcionados daquele esporte, vêm perdendo gradativamente o interêsse popular na proporção em que se vai convencendo de que tudo não passa de «cinema», isto é, espetáculo pré-fabricado, ensaiado durante tôda a semana, e que no final deve vencer o mocinho querido da garotada. Com isto, não queremos deixar de reconhecer a habilidade de alguns contendores. *** O CONTEL pela Resolução nº 2, de 5-1-67, aprovou, em caráter provisório, até que seja realizado o Plano Nacional de Televisão, novos critérios para aumentar no Brasil o número de canais de TV, desta forma nas freqüências UHF, compreendendo dos canais ... ao 83. *** Transcrevemos da revista RBR: «Nos Estados Unidos uma pesquisa realizada pelo jornal «Washington Post» revelou que a TV americana está perdendo assistência entre os adultos mais abastados e mais cultos. À pergunta «quais os programas de TV que poderiam ser suprimidos sem qualquer prejuízo», a resposta predominante foi «a maioria». Os programas mais criticados por aquela classe social de telespectadores foram «Batman» (a delícia da garotada) e «Peyton Place» (A Caldeira do Diabo), muito apreciado pelas donas de casa.». Nosso consôlo, como brasileiros é que não sofremos sòzinhos. A mediocridade é geral. *** O responsável eventual por esta coluna ao referir-se dias atrás sôbre o programa «Sexo Indiscreto», da TV-Rio, sugerindo que o mesmo poderia ser avançado para um horário mais tarde, não quis absolutamente ver as protagonistas (pelo menos através do vídeo) mais «despidas», além das que se apresentaram no espetáculo de têrça-feira última, e sim desejou colaborar com os realizadores do programa que tanto reclamam de problemas com a censura. Questão de interpretação talvez... Quanto ao programa em si, continua bem, apenas a simpática Lilian Fernandes deve continuar oferecendo rosas e comer menos uvas e maçãs... Ponto final.

"Ballet d'Aldeia"

J. DE PAIVA

(Interino)

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12,00 (6) Uni-Duni-Tê
13,00 (4) Show da cidade
14,30 (2) Senado
14,30 (6) Fúria (filme)
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (13) Papai sabe tudo
(9) Elas por elas
15,05 (6) O menino do circo
15,40 (13) Filmes infanto-juvenis
15,45 (6) O menino do Circo
16,00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16,50 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
17,00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
17,30 (6) Pullman Jr.
18,00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18,20 (6) Popeye (desenhos)
18,30 (4) Os 3 patetas
18,30 (9) Programa infantil
18,50 (13) Diário de bôlsa
19,00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 99
(4) A feiticeira (filme)
(13) Johnny Quest
19,20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(14) Bate Pronto
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19,40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19,45 (4) Ultra-Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes.
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Lilia Regina show
(13) Poeira de estrêlas
20,20 (6) Moacir Franco show
... fim (filme)
(9) Futebol
21,00 (2) Novela Redenção
(13) O Pino da bossa
20,30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21,25 (6) Novela
(6) Novela
22,00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal da Verdade
(13) Hobby West (filme)
(6) Jornal da Noite
22,15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das Dez e ...
(9) Heron Domingues
22,40 (9) Alerta-redenção
(6) Comandante Gideon
23,00 (13) TV-Rio Notícias
23,30 (13) Seminário
23,40 (13) O assunto é política
23,45 (6) Programa Paulo ...

...ngresso Internacional Sôbre Arte Lírica

...b o patrocínio da UNESCO, será realizado ...fia, de 2 a 8 de julho, um congresso inter...al sôbre A Formação e a Vida Artística do ... Lírico. Participarão Herbert Graf do Tea... Genebra, Maurício Huisman do Real de ...las, Mário Labroca da Fenice de Veneza, ... Sittner da Academia de Viena, Erik Mashat ...unique e os cantores Micheau e Ghiaurov. ...ário do congresso será o seguinte: a) A for... técnica do cantante; b) A sua formação ...ca: estilos, formação musical, obras contem...eas, dicção, mímica; c) A formação dos ele...s de conjunto líricos; d) Ópera e workshops; ...eios sonoros e visuais; f) Procura e lança... de jovens talentos. O congresso búlgaro ...ambém um concurso para jovens cantores e ... representações de óperas.

...allet D'Aldeia» Volta ao Municipal

«Ballet d'Aldeia» voltará ao Teatro Muni... amanhã e no domingo, 9 de abril, em ves... com um grupo de jovens bailarinos.

...presentará vários coreógrafos, inclusive Re... Wells, Mauro Fonseca, Jerry Maretzki, Eric ... e Denis Carey, diretor do famoso ballet da ...rsidade do Chile, e que é o responsável por ...das coreografias, havendo ensaiado o «Ballet ...eia» durante a quinzena que passou em Ar...

...s récitas serão a preços populares e entre os ...inos aparecem Aldo Lotufo, Eleonora Oliosi, ... Maretzki, Heloisa Meneses, Iana Kharina, ... Orazem, Aldemir Dutra e outros.

...«Ballet d'Aldeia», que é da «Sociedade dos ...os da Dança», tem como presidente o embaixa... Paschoal Carlos Magno.

...o programa constam Aubade, de Francis ...nc, Vitória Inútil, de Silvestre Rivueltas, ... de Outono, de Darius Milhaud, e de outros ...cos.

Curso de Teoria e Solfejo

Recomeçaram, ontem, as aulas do curso per... de teoria e solfejo promovido pela Asso... de Canto Coral com o fito de espalhar sem... mais o conhecimento da música. Este ano as ... serão ministradas tôdas as quartas-feiras, de ...m às 20 horas pelo prof. Francisco Fernan... Filho. Os interessados poderão procurar me... informações na Secretaria da Associação de ... Coral, entre 16h30m e 20 horas, na rua Marrecas, 40 — 9º andar.

Grupo Folclórico da Guanabara

Acham-se abertas as inscrições para o Grupo ...lórico da Guanabara do Conservatório Brasi... de Música, sob a orientação do Maestro Aécio ...andrino de Azevedo Santos.

A idade mínima para os candidatos que de...rem integrar-se no referido Grupo é de 18 (de...) anos de idade.

Vagas limitadas.

MÚSICA

Relação Dos Candidatos Estrangeiros e Membros do Júri do III Concurso Internacional de Canto

JÚRI — Ondina Dantas — Brasil, Maria Caniglia — Itália, Henri Gagnebin — Suíça, Janine Micheau — França (Ópera de Paris), Arta Florescu — Romênia (Ópera de Bucarest), Gyorgi Melis — Hungria (Ópera de Budapest), Krystyna Jamroz — Polônia (Ópera de Varsóvia), Eleazar de Carvalho — Brasil, Guilherme Espinosa — Colombia e Maria de Lourdes Cruz Lopes — Brasil.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS ESTRANGEIROS QUE PEDIRAM INSCRIÇÃO

USA — Jon Enlos Ross, Elizabeth Yorkansas, Robert Taylor, Martha Ward, Dominic Cossa.
Uruguai — Felicia Mari de Canetti.
Alemanha Ocidental — Josef Loibl. Aguardando a inscrição do nome do candidato oficial.
Itália — Enino Buoso, Mário Fusetti.
Argentina — Gloria de Tooomeo.
Japão — Sakiko Kannamouri.
Inglaterra — Suzanne Green, Louis Berkman.
França — Kocher Georges, M. E. Noiret.
Turquia — Mirim Dirim.
Finlândia — Taru Valjakka.
Holanda — Ramses de Laat.
Chile — Aldo Bertolotto, Sérgio de Labra.
Peru — Samuel Villalobos, Guilherme Carranza.
URSS — Aguardando seleção.
Polônia — Aguardando seleção.
Israel — Aguardando a indicação do nome.

Pianista Ney Salgado Hoje no Municipal

A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal fará realizar um concêrto hoje, às 20h45m, tendo como solista o pianista Nei Salgado e como regente o maestro Vicente Fittipaldi.

A primeira parte do concêrto terá músicas de Rossini — Semiramis (Abertura) e de Beethoven — Concêrto nº 5 opus 73 em Mi bemol maior (Imperador), Allegro, Adágio, Rondó, ainda com o solista Nei Salgado ao piano. Na segunda parte ouviremos Villa-Lobos — I Prelúdio e II Contigo e de Mussorgsky-Ravel — Quadros de uma Exposição.

Pianista e Quinteto Para a Juventude

No próximo domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, a Rário Ministério da Educação e Cultura estará apresentando «Concertos para a Juventude», que nesta audição trará na primeira parte o pianista Roberto Szidon, com o seguinte programa. «Sonata op. 58», de Chopin e «Fantasia Baetka», de De Falla. Na segunda parte atuará o Quinteto de Sôpro da Rádio MEC.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — Orquestra Municipal. Regente, Fittipaldi. Solista, pianista Nei Salgado. Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje — Cultura Inglêsa. Flautista Lena Siqueira, às 20h30m.

Sábado, 8 — OSB. Regente Karabtchewsky. Solista Vera Astrachan. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 9 — OSB. Sala Cecília Meireles, às 16 horas.

Sexta-feira, 14 — Concêrto da Escola Belas Artes. Violinista Oscar Borgerth, às 17h30m.

Sábado, 15 — Concêrto José Maurício. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Atividades do Serviço de Educação Musical

Para o corrente ano o Serviço de Educação Musical do Departamento de Educação Média e Superior elaborou o seguinte plano de atividades:

— Quinzena de Estudos Musicais de 3 a 17 de março diàriamente das 9 às 12, no auditório da Rádio Roquete Pinto.

— Série de palestras nas reuniões semanais do Centro de Estudos e Pesquisas Artístico-musicais.

— Ensaio de obras de José Maurício pelo Orfeão de Professôres.

— Curso de extensão para professôres: Impostação da Voz e Oratória — Preparação para o Canto Orfeônico — Ritmoplastia da dança Brasileira.

— Concertos nas escolas (série de 40) em colaboração com as Bandas Militares, Conjuntos da Rádio Ministério da Educação e outras entidades musicais, a serem iniciadas em abril, abrangendo quase tôdas as escolas estaduais, de Santa Cruz a zona sul.

— Comemoração do Bicentenário de nascimento de José Maurício com um Concurso sôbre sua vida e sua obra, bem como, execução de algumas peças do maior compositor brasileiro dos tempos coloniais.

— Festival de coros e bandas (outubro e novembro).

— XX Semana da Música (15 a 22 de novembro).

Pró-Arte Seminários de Música

Os Seminários de Música Pró-Arte (Sebastião Lacerda, 70, Laranjeiras) convidam os jovens pianistas a participarem das aulas coletivas que estão sendo ministradas pelo prof. Homero Magalhães, nais quais os próprios participantes debatem problemas relativos à interpretação técnica, forma e aspectos estéticos das peças apresentadas.

Apreciação Musical

O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL fará realizar no auditório da Rádio Roquete Pinto nos próximos dias 6, 13, 20 e 27, às 10 horas, quatro palestras sôbre APRECIAÇÃO MUSICAL, pelo professor e crítico musical Ademar Nóbrega.

Moronguetá (II)

Continuemos falando dêste livro de Nunes Pe..., tão importante, tão sério e tão honesto. É ... como diz M. Cavalcânti Proença apresen...o-o: «Ao leitor comum o livro, escrito sem ...érios nem hermetismos, prestará o grande ...ço de instruir sem cansaço, pois, sempre que ...vel, as informações científicas vêm acompa...as do nome vulgar o de notas esclarecedoras. ...narrativas, em estado de pureza, têm, além de ...os, o atrativo do tratamento inédito: assuntos ... adultos vistos e contados sob ângulos in...is, até com inesperadas intromissões ingênuas. ...onde o seu encanto». Claro que, para escrever ...onguetá um **Decameron indígena**, Nunes Pe...a teve que consultar e muito, vários, muitos ...tistas mestres em vários ramos da ciência e, ...icularmente aquêles que mais se preocuparam ... a Amazônia Brasileira. Biologista, veteriná... botanista, Nunes Pereira sempre se dedicou ...estudos de botânica, zoologia, etnografia, etno... e além disso reuniu a teoria à prática via...o, indo e vindo, subindo e descendo o Amazo... fazendo o que Proença chamou «conferindo ...ações». A bibliografia que apresenta no se...do volume é fabulosa e êle diz: «não pre...emos, com esta bibliografia, apontar apenas ...ontes e inúmeras citações que aparecem na ...ente obra. Temos ainda mais dois objetivos: ...imeiro é pôr em evidência uma pública home...m, a personalidade de vários autores, prin...imente nacionais, cujas obras, por esgotadas, ...o reclamando reedição; o segundo é documen... de modo humilde e honesto, o nosso critério

ENCONTRO MATINAL

eneida

de autodidata no esfôrço de adquirir, através das ciências naturais, da antropologia, da sociologia e da economia, os conhecimentos que nos pareceram essenciais à compreensão dos problemas do índio e da Natureza, nos limites físicos e culturais a Amazônia Brasileira». Essa afirmativa leva-nos a considerar a obra de Nunes Pereira de grande honestidade intelectual, inclusive quando, no glossário, aqui ou ali informa que não encontrou em nenhum autor referência ao têrmo aparecido numa das lendas.

Mas o que ressalta, da primeira à última página de **Moronguetá** é o grande, o imenso amor que Nunes Pereira tem pelo índio. Em conversa, costuma dizer: «o índio brasileiro é tratado hoje como eram tratados os leprosos na Idade Média». E nas páginas de seu livro, em nenhum momento, deixa Nunes Pereira de nos trazer as monstruosidades sofridas até hoje pelos nossos índios. Referindo-se aos Uitoto diz «é uma tribo de mártires, cujo drama estarreceu o mundo, quando sir Roger Casement denunciou que a produção de quatro mil toneladas de caucho, entre 1900 e 1911, havia custado a vida de trinta mil indígenas. «NP pergunta: quantas mil vidas de indígenas não teriam sido sacrificadas na exploração de seringais na Amazônia Brasileira?» Ou falando da tribo dos Parintintim: «Os Parintintim não se mostravam tão hostis e que a guerra implacável foi provocada pelos excessos dos civilizados. Quem conhece os processos comuns da Conquista do sertão jamais porá em dúvida a veracidade desta tradição». E mais adiante: «Os sobreviventes, embora a concepção oficial do SPI os considere incorporados à sociedade nacional, cortam seringa, apanham castanhas, abatem árvores para o comércio de madeiras, sacrificam os animais silvestres para os industriais, acompanhando, no seu destino de decepção e de esperanças, o próprio destino da Amazônia». Vale a pena repetir: «acompanhando no seu destino de decepções e de esperanças, o próprio destino da Amazônia». (Continua).

DAQUI DALI DACOLÁ: O E. C. Radar e o Uísque Royal Label convidaram-nos para o coquetel de lançamento da cantora italiana Nieta de Meris acompanhada pelo conjunto «Os Santos», quarta-feira às 19 horas na sede do Radar. *** Inaugurou-se na Galeria Copacabana Palace a exposição de pinturas de Lourdes Cedran premiada na I Bienal de Salvador.

NOTICIAS DE LIVROS: Lançado pela BUP, (Biblioteca Universal Popular) o volume 66 (ficção estrangeira): «A Herdeira», romance de Henry James primorosamente traduzido por Berenice Xavier. *** Na sua coleção «Diálogo da Ribalta», a editôra Vozes de Petrópolis acaba de lançar «O pai humilhado» de Paul Claudel, tradução de H. A. B.

Pomona Politis INFORMA

COSTA E SILVA COM O PAPA

● Em tôrno de motivações econômicas, repercute internacionalmente o excelente pronunciamento do presidente Costa e Silva sôbre as novas linhas da política exterior brasileira. Consentâneo com a encíclica do Santo Padre, o presidente do Brasil quer o progresso econômico e social do nosso país para a promoção do homem. Nada de neutralismo ou oposição automática Leste-Oeste. Comércio com todo mundo, desenvolvimento da América Latina, aplauso ao govêrno de Washington pela cooperação através da Aliança para o Progresso. A criação do Mercado Comum da América Latina, que qualifica de «criação histórica», apoio a Portugal, são alguns dos pontos do primoroso pronunciamento de Costa e Silva. Outro item importante: a favor do desarmamento e progresso, a energia nuclear para fins científicos. Destacou o comércio com o Japão. A Nação brasileira ouviu o que desejava.

MALA DIPLOMÁTICA

● Entre Brasília e Rio até mesmo com dois Ministérios, um nesta cidade, outro na capital federal, a diplomacia brasileira ficou algumas horas sem ar no dia de ontem, antes do magistral pronunciamento do presidente Costa e Silva: é que tôda a alta cúpula do Itamarati viajava para o Planalto em avião especial. ● Os embaixadores Ciro de Freitas Vale e Gilberto Amado tiveram que esperar intervenção da Light para se dirigirem ao Itamarati por ocasião da homenagem à Lord Caradon. É que faltou luz e os médicos não permitem que êles enfrentem degraus. No mesmo acontecimento, Gilberto Amado reencontrou o amigo de todos os dias: jurista Sinclair, seu companheiro de longa data na 6ª Comissão da ONU. ● O embaixador de Portugal, sr. José Fragoso, visitou o sr. Café Filho, a propósito das «Memórias» do ex-presidente. Encontro muito cordial. ● O presidente Costa e Silva, em seu pronunciamento de ontem, afirmou que o Brasil irá a Punta del Este com muito otimismo.

ELEIÇÃO DUVIDOSA...

● Importante pleito eleitoral para preenchimento da vaga deixada pela morte de Carneiro Leão movimentará a Casa de Machado de Assis, na tarde de hoje. Três candidatos: Fernando de Azevedo, Di Cavalcanti e Haroldo Valadão concorrem. Eis como nos falou Gilberto Amado: «Três candidatos interessantes ao homem da minha idade: Fernando de Azevedo, poucos anos mais môço do que eu, autor de uma obra na qual sou citado várias vêzes com simpatia; Di Cavalcanti, que cresceu para a glória por assim dizer sob os meus olhos. Quando êle estava casado com Noêmia era meu companheiro em Paris, em Montparnasse, onde, como se sabe, nasceu o século XX; Haroldo Valadão, meu colega e meu sucessor no Itamarati, pois como não se ignora fui o segundo consultor-jurídico do Ministério e tive a glória de suceder a Clóvis Beviláqua. Eleição difícil na qual se interchocarão vários sentimentos». E concluiu: «Esperamos que os resultados sejam bons».

O presidente Austregésilo de Ataíde, sóbrio, no seu papel de presidente, assim se manifestou: «A eleição de hoje irá talvez decidir a escôlha de uma personalidade capaz de honrar as tradições culturais da Casa de Machado de Assis. Entre os nomes presentes estão valôres autênticos, o que põe em dificuldade a Academia para fazer uma escolha». E mais adiante: «Acredito por isso, tendo em vista essa dificuldade, que aquêle que merecer a maioria dos votos terá recebido ao mesmo tempo uma consagração especial dos seus títulos literários». Pelas declarações de Ataíde, esta coluna tem o direito de tirar suas conclusões: **o pleito de hoje não terá vencedor...**

GARÔTO PROPAGANDA

● Durante a posse de dona Iolanda Costa e Silva, um grupo de senhoras da CANDE comentava a posição do sr. Carlos Lacerda. Uma delas dizia: «Êle decepcionou todos os meus filhos, unindo-se ao Juscelino. Agora não temos em quem confiar». Um coronel do Exército que estava por perto aparteou: «Experimentem, minhas senhoras, confiar em Costa e Silva».

T C S

● Durante a posse de dona Iolanda Costa e Silva, na presidência da LBA; compareceram os excedentes de medicina que o presidente Costa e Silva mandou matricular, de boina verde, onde se lia as iniciais TCS. Todo mundo quis saber o que significavam as letras. Alguém indagou: «Será titio Costa e Silva?». Informação de um dos rapazes: «Quase acertou. Quer dizer Turma Costa e Silva».

TUDO É BRASIL

● O marechal Costa e Silva tem dito aos seus auxiliares que só virá ao Rio raramente. Sua Exa. pretende nos intervalos de sua estada em Brasília transferir a sede do govêrno para as capitais dos Estados. A primeira será São Paulo. Depois, êle irá a Pôrto Alegre e, a seguir, a Recife e Fortaleza. O Rio virá por fim. O marechal quer ficar longe das fofocas políticas abundantes por aqui.

POT-POURRI

● O Departamento Nacional da Criança patrocinará, a partir de 10 do corrente, um curso especial de terapia dos distúrbios da linguagem. Êste curso se destina a professôres de curso normal, a graduados de outras especialidades e a pediatras. Sua duração será de sete meses e os candidatos serão inscritos através da apresentação do título e de uma entrevista pessoal. ● A nova Constituição continua totalmente desconhecida do povo. Entre as inovações por ela criadas está a do parágrafo décimo do Art. 157, que diz: «A União, mediante lei complementar, poderá estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios, que independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interêsse comum». Por êsse dispositivo os municípios mais pobres poderão se unir para a criação de autarquias destinadas a construir serviço de água e de esgotos e rodovias entre êles. No momento, o grande problema a se definir é o seguinte: poderão os Estados também incluir em suas novas Constituições dispositivo idêntico? Com a palavra os constitucionalistas. ● O sr. Fernando Gasparian enviou carta ao presidente Costa e Silva renunciando ao seu mandato de membro do Conselho Nacional de Economia. Êsse Conselho, aliás, foi extinto pela atual Constituição no seu Art. 181. O curioso no gesto de Gasparian é que êle desistiu do direito estabelecido naquele artigo, que dizia: «Seus membros ficarão em disponibilidade até o término dos seus respectivos mandatos». Para o conselheiro renunciante a razão principal da extinção do Conselho foi justamente porque êle começou a funcionar para valer. ● Os pequenos Estados do Nordeste estão conseguindo no atual govêrno algumas posições de destaque. Assim, o Rio Grande do Norte já deu o presidente do INDA e o nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro, Meira Pires. **Que vem sendo aliás tremendamente combatido pela classe teatral.** Outro Estado, também em boa situação: é Sergipe, que obteve duas diretorias do Banco do Brasil. Um dos diretores já foi eleito. É o sr. Mendonça Filho. O segundo será eleito nos próximos dias. É o sr. Ivan Macedo. E Alagoas deu o IAA ao sr. Evaldo Inojosa, deixando para trás, São Paulo e Pernambuco, que são os dois maiores produtores de açúcar no país. Por falar em açúcar, os usineiros fluminenses procuraram ontem o ministro Macedo Soares para um debate franco em tôrno da situação da sua indústria. Foram até o MIC, liderados pelo deputado Paulo Mendes.

FALTA DE ENTROSAMENTO

● Na crise hospitalar ora verificada no Rio, o que está havendo é pura e simplesmente a falta de autoridade, porque o secretário de Saúde, não se entende com a maioria dos diretores de hospitais, que não são da confiança dêle, que não foram colocados por êle e sim por pistolões e influência política. Então o que ocorre: um está procurando devorar o outro. O diretor do hospital Carlos Chagas, agora demitido, não era da confiança do dr. Hildebrando Marinho. O dr. Acrísio Peixoto, vem da administração anterior e se manteve no cargo, graças ao patrocínio do marechal Mendes de Morais. O referido secretário de Saúde foi à televisão dizer que o govêrno passado não se ocupou de saúde pública. Mas elogiou o dr. Manuel Ferreira, que foi o que mais se interessou pelo assunto. Outra infame: o dr. Marinho alegou ainda nas câmaras de televisão que a administração anterior adquiriu aparelhos caríssimos na Alemanha, juros altos que estão sendo pagos pelo atual govêrno. Só que os alemães cobram juros de **pai pra filho**, isto é, a bagatela de 3% ao ano. A aparelhagem só será paga três anos após a compra: em 1968...

ORDENS

● Um assessor do sr. Negrão de Lima procurou o coronel da equipe de Costa e Silva, muito aflito com os rumôres de que ia haver intervenção federal. O porta-voz revelou que Negrão está disposto a cumprir as ordens do présidente: fazer tudo que o marechal desejar. O coronel tranqüilizou-o «Não vai haver intervenção». E concluiu: «Quanto a fazer tudo que o presidente quiser, diga ao governador para começar logo a governar».

CICOGNANI AGRADECE

● O secretário de Estado do Vaticano, cardeal Cicognani, endereçou ao chanceler Magalhães Pinto o seguinte telegrama, cujo texto se reveste de especial importância, tendo em vista o pronunciamento do presidente Costa e Silva ontem sôbre política externa. Eis o texto: «Ao agradecer expressões de reconhecimento com que V. Exa. acolheu a encíclica «Populorum Progressio» manifesto viva satisfação pela intenção declarada de inspirar ação chancelaria brasileira doutrina contida na encíclica confirmando assim esperança de que ela também no Brasil será traduzida benfazeja realidade. Queira aceitar os protestos de minha mais alta consideração. Ass.) cardeal Cicognani».

LACERDA COM ARGENTINOS

● O sr. Carlos Lacerda será homenageado amanhã, na embaixada da Argentina. O embaixador Mário Amadeo receberá o ex-governador para almoçar na residência de Botafogo.

DROPS

● Esta coluna falou ontem com o sr. Abreu Sodré. Êle passa muito bem. Sofreu apenas uma indisposição sem qualquer gravidade. ● Fontenelle está pràticamente afastado do govêrno paulista. ● Dizem que os únicos dois méritos da cidade pernambucana de Vitória de Santo Antão é ter sido o berço de José Tavares de Miranda e a sede da fábrica de cachaça Pitu. O colunista social de São Paulo não é portanto natural do Recife. ● O presidente Costa e Silva estará em Londrina domingo. Fará pronunciamento sôbre café. ● Em maio vindouro teremos a presença oficial da «Comedie Française». ● Está precário o serviço telefônico da CETEL. Ninguém consegue falar com o deputado Mauro Magalhães, cujo serviço telefônico serve a sua zona residencial. ● Ainda na posse de dona Iolanda Costa e Silva na LBA: muita bajulação. Muita meia colorida. E a austeridade de dona Maria Luísa Moniz de Aragão e de seu irmão general — (compareceu fardado). ● Dona Lina Costa e Silva, mulher de Álcio, comentava ter sido procurada por um grupo de excedentes da Faculdade de Engenharia que obtivera apenas nota 4 no vestibular. Os rapazes e môças se comprometeram com ela a fazer nôvo exame e a trabalharem para custear a reforma da Faculdade em questão, com os salários adquiridos nas horas vagas.

DIÁRIO DE BOLSO

O RETÔRNO ...A «SIANINHA»

...ma graça, a sianinha. ...vez um pouco infantil de...is, mas sempre bastante ...inha e divertida. Assim ...ue ela agora retorna, pa... enfeitar vestidos. E pode...s encontrá-la:

— em «caftans» de lãzinha, ...ndo efeito de passanama...;

— em «caftans» de broca... com «sianinha» em «cro...et» prata;

— em mousseline estampa... com ziguezagues do mes... tecido fazendo efeito de ...a de «sianinha»;

— no modêlo de Nei, um ...ido estilo «camisola», em ...na de sêda bege com de... de sianinhas em ouro, ...endo a pala e as alças.

QUANDO CAEM OS CABELOS...

SEUS cabelos estão sêcos, quebradiços, gordurosos, têm caspas? Você pode, com um tratamento apropriado, melhorá-los e então pentear-se como deseja. Mas seus cuidados deverão ser regulares, seguidos, sèriamente. Eis um tratamento nôvo à base de plantas que lhe propõe um cabeleireiro contra a queda dos cabelos, sejam êles secos ou gordurosos. Pode comportar duas ou três sessões, cinco ou dez, segundo a sua reação pessoal. Chega-se quase a milagres, e por vêzes muito ràpidamente. Consiste em: 1) — Uma unção, por cada repartido, feita com uma pomada à base de gordura animal (sabe-se que essa gordura animal encontra-se nas vitaminas F, das quais os cabelos sempre carecem). 2) — Uma massagem do couro cabeludo que faz penetrar a pomada ao mesmo tempo que restabelece a circulação do sangue. 3) — Uma aplicação de «shampoo» de plantas destinada não só a tirar a gordura, mas também a fazer penetrar no couro cabeludo os elementos benéficos dessas plantas. 4) — Uma cuidadosa lavagem com sumo de limão e água. 5) — Uma aplicação, em cada repartido, com um bastãozinho munido de algodão embebido em iôdo branco.

O QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Duas vêzes por semana, à noite, durante um mês ou mais se necessário: 1) — Fazer penetrar, «por cada repartido», no couro cabeludo, um produto à base de axonge, de moela de boi, de gordura de ganso ou de pato (vitaminas F). Durma com um lenço na cabeça. 2) — Pela manhã, «shampoo» com sabonete espumoso, e nova lavagem com sumo de limão na última água. 3) — Fricção com um tônico contendo quinino.

E' PRECISO SABER TAMBÉM FAZER MASSAGENS

Coloque suas mãos, uma na frente e a outra atrás do crânio, para começar: 1) — Depois coloque-as transversalmente. 2) — A pela não deve nunca «fugir» sob a mão, mas é a mão que deve conduzi-la e arrastá-la com ela. Trata-se de «mobilizar» as massas dos tecidos que se tornaram inertes e mais ou menos fixadas na parede. Os movimentos longitudinais, depois laterais, da massagem, deverão fazer correr o sangue nos vasos para descongestionar a cabeça. Calque bem como os dedos para «mobilizar» as camadas profundas, depois faça subir o movimento até a ponta dos cabelos sôbre os quais você estica acima. 3) — Faça êsses movimentos 2 a 4 minutos todos os dias.

E ESCOVAR OS CABELOS

Depois da massagem, uma boa escovação deve ser feita, com uma escôva mais ou menos dura, segundo os seus cabelos. Essa escovadela deve dissipar as sensações desagradáveis que poderiam persistir, e acabar de acalmar os nervos superficiais. Para escovar, não esqueça que deve primeiro abaixar a cabeça, e dirigir sua escôva para baixo, depois erguer a cabeça e escovar em altura. Finalmente, dirigir o movimento sôbre o lado, a seguir sôbre a nuca. Por fim, você traz todos os cabelos para a posição natural e escove docemente durante quatro minutos.

...ODAPÉ

...io à noite: «Sarau», que ...ra funciona onde era o ...pége», terá dois conjun... para dançar e dois «mai... conhecidos para aten... Muito bem. No «Plaza», ... «bossa»: se um casal co...mora aniversário seja lá ... que fôr, terá champanha, ...sica adequada e foco de ... na hora dos parabéns (se ... assim o desejar...). Tu... por conta da casa. Chico ...rque de Holanda vai inau... uma boate: a «Boa ...», no «Copaleme Boli...

*

...eatro à vista: para come...ar o casamento de Cecil ...ré (deve ser divertido ter ...ela Tônia Carrero como ...s...), todo o elenco de «Que Delícia de Guerra», ...niu-se para jantar em casa de Nélson Penteado. Na cerimônia das bodas, comentava-se a beleza da noiva (Ana Maria, filha do deputado Sérgio Magalhães), e a mini-saia de Célia Biar. Ambas estarão juntas brevemente na peça de Lilian Hellman «The Little Foxes».

*

Penteados em foco: Fernanda Colagrossi usando penteado nôvo, na base das fitas e tranças. Carmem Bahouth adotou cabelos curtos, em vírgulas suaves sôbre o rosto. Norma Rocha Oliveira, com seu rosto tão bonitinho resiste bem aos cacheados da última moda. Teresa Sousa Campos continua com seu estilo clássico, na linha do pescoço, fios e tranquilo. E Vera Sthelin usa, an natural, os cabelos curtos e armados que Renault lançou em perucas divinas, no recente desfile de José Ronaldo.

*

Convites em pauta: — Chegou ao Brasil o diretor-presidente da L'Oreal de Paris, François Dalle, a fim de assistir a Convenção Nacional de Vendas e lançamento da pedra fundamental da nova fábrica da emprêsa. E nos convida paar coquetel sãoado em sua residência carioca, em Copacabana. A Galeria de Eduardo Asensio (beleza Goeldi, que expõe pinturas de convite), nos «intima» a ir vê-la. Infelizmente não pude comparecer (vontade não me faltou!). A mesa-redonda que o Grupo Opinião promoveu, sôbre o problema do Vietnam e a ameaça de uma 3ª Guerra Mundial: Antônio Houaiss, Alceu Amoroso Lima, Paulo Francis, Mário Pedrosa e Newton Carlos como participantes.

*

Reuniões em dia: — Heleninha Dias Garcia continua recebendo pequenos grupos para almôço de domingo e banho de piscina. Miriam Cabral teve casa cheia de amigos, no domingo: festejava o aniversário de sua caçulinha, que é lindo.

EDITAIS E AVISOS

MECÂNICA NACIONAL «MECANAC» S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 5 de maio de 1967, às 14 horas, na sede social à Rua Sotero dos Reis, nº 13, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas relativas ao exercício encerrado em 30-6-1966; b) Renúncia de Diretores; c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia os documentos a que se refere o artº 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.
A DIRETORIA

"CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas da «CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A» convocados pelo presente Edital, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social situada na rua Pirangi, nº 40-A, nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, às 10 (dez) horas, do dia 30 (trinta) de abril de 1967, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como parecer respectivo do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1967;
c) Mudança de enderêço da Sede Social;
d) Assuntos gerais de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei, 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967
CARBORECORDITE COM. DE ABRASIVOS S/A
MARINO MAZZEI
Diretor

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

EDITAL, com o prazo de 20 dias, para NOTIFICAÇÃO de WILSON ALVES DA CRUZ, a requerimento de MATHEUS BORGES DO REGO.

O DOUTOR NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

F A Z S A B E R, a quem o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiver, que perante êste Juízo está sendo NOTIFICADO o senhor WILSON ALVES DA CRUZ, para ciência de que foi decretado o seu despejo e concedido o prazo de 30 dias para desocupação do imóvel à rua Uruguai, 153, casa 14, em virtude de sentença proferida em audiência do dia vinte de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, nos autos da ação de despejo requerida por MATHEUS BORGES DO REGO, contra WILSON ALVES DA CRUZ. E para que chegue ao conhecimento do senhor réu WILSON ALVES DA CRUZ, fêz o MM. Dr. Juiz extrair êste e mais três vias, de idênticos teores, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, extraído aos vinte e nove dias do mês de março do mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Dorcemar Silva, Escrevente auxiliar, a datilografei. Eu, Newton Ferreira Caldas, Escrivão subscrevo. O JUIZ DE DIREITO, (NARCISO A. TEIXEIRA PINTO). Está conforme, O Escrivão, NEWTON FERREIRA CALDAS.

CLASSIFICADOS

RIO VELHO S. A. INDÚSTRIAS GRÁFICAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1967 às 10 horas, na sede social na rua Bela, nº 869-A, nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte matéria:

I — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;
II — Eleição do Conselho Fiscal, fixação de vencimentos;
III — Assuntos de interêsse geral.

NOTA — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1967, às 16 horas, na sede social na rua Bela, nº 869-A, nesta cidade, a fim de deliberarem o seguinte:

I — Aumento do Capital Social, com aproveitamento da correção monetária procedida no Ativo Imobilizado de acôrdo com a Lei nº 4.357 de 16-7-64.
II — Alteração estatutária;
III — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967.

RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Antônio da Costa Martins
Diretor

COMEMORAÇÕES DO DIA PAN-AMERICANO

Dia 14 próximo, às 9,30 da manhã, as bandeiras das Nações que integram a comunidade americana serão hasteadas por alunos do Colégio Militar e de outros educandários cariocas, ao som do Hino Nacional, em comemoração ao Dia Pan-Americano, estando essa solenidade marcada para a Praça Mauá, no mesmo local indicado para a construção da Galeria Pan-Americana. Compareceráo ao ato o governador Negrão de Lima, ministros de Estado, representantes diplomáticos e membros da Conferência Interamericana de Ciências Aplicadas, ora em realização no Rio. Em seguida a um discurso oficial proferido pelo acadêmico Levi Carneiro, haverá coquetel na sede do Touring Club do Brasil.

A CINTA MODERNA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas, do dia 28 de abril de 1967, na sede social, à Rua da Constituição, nº 36, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alterações estatutárias; e
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro,
23 de março de 1967.
«A CINTA MODERNA S/A.»
JAYME DE ARAUJO MOTA Fº
Diretor.

Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro

EDITAL

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES-FOTOGRAFICOS DO RIO DE JANEIRO, de conformidade com os artigos 24; 25 e letra «a» e parágrafo único; 26 e letras «a», «b» e «c», comunica aos seus associados que será realizada no dia 14 de abril de 1967, das 10 às 22 horas, a Assembléia Geral Ordinária para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o Biênio 1967/1968. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1967. — (a) Ernesto Carvalho dos Santos — Presidente.

MODA E BELEZA

OFERECE COSTUREIRA — P/ DIA 12 mil. Tel.: 45-1410.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

Duas Fazendas de Tergal Estrangeira para Terno. Tel.: 26-1967.

Executo quaisquer modelos a partir de 18.000 mil. Vendo vestidos prontos, na rua Guapiara nº 26 — Ap. 301.

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS., s. os vestidos estão fora de moda? Não se preocupe tel.: 46-6356 e terá PESSOA DE CONFIANÇA p/ transformá-los em NOVA LINHA

Escola Aperfeiçoamento Social ou de ESTETICA que esteja a procura de PROFESSORA MAQUILAGEM, ofereço-me p/lecionar a referida matéria, parte da manhã. Possuo diploma «JEAN D'ESTREES». Ligar depois das 13 horas. Tel.: 42-2384.

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida Av. N. S. Copacabana 610, sala 1.205 — 36-3076.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do altar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

CADEIRA DO PAPAI — Vendo nova NCr$ 90,00 — Tel.: 36-0735.

VENDO, urgente motivo mudança: móveis avulsos escritório, cofre aço Bernardini. Tratar dias úteis. Av. Rio Branco, 181 — sala 1103 das 17 às 19 horas.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONF: 37-3478

ESTOFADOR
Reforma-se móveis estofados
Facilita-se o pagamento.
Tel.: 46-8221 - JOÃO CARLOS.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO USADA GE — Vendo NCr$ 250,00 — Tel.: 36-0735.

RÁDIOS DE PILHA E LUZ PARADOS?
«TRANSISTOMAR» — Conserta com garantia e rapidez o seu: Gravador, Vitrolinha, TV, Rádios de Pilha, Luz e Automóvel. Orçamentos grátis. Pilhas a NCr$ 0,20 cada. Abrimos aos sábados. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar, fone: 42-0848 — (próximo da rua 7 de Setembro).

ABC, GE, S. Electric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco, de 11, 13, 16, 19 e 23 Polegadas, Garantia de Fábrica, Embaladas Pelo Menor Preço da Praça. Tel.: 43-4774 — rua Marrecas,43

TV CONSERTOS
Telefone: 46-0095
Qualquer marca. Orçamento grátis. Estabelecido desde 1952. Praia de Botafogo, 218.

DIVERSOS

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

COMPRO
TV — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA
TELEFONE: 22-1683

CRIANÇAS — Toma-se conta de segunda a sexta-feira. Inf. rua Francisco Sá 100/701, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

MÁQUINA DE ESCREVER
Vende-se, portátil, Latera 22, completamente nova, com estôjo. Preço: NCr$ 250,00. Tratar na rua Visconde de Pirajá, 525, portaria.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

APARELHOS CIENTIFICO P/ LABORATÓRIOS
EQUILAB

RELIGIOSOS

Agradecimento
Agradeço a S. JUDAS TADEU a graça alcançada. ANNA BARCELOS.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0628 — OLIMPIO.

ATENÇÃO — DINHEIRO
Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio 23 — 15º andar, sala 1.516. Telefone: — 32-9102.

EMPREGOS

PRECISA-SE de serralheiros com prática. Tratar na Metalúrgica Kudlacek Ltda. — Rua Capanema, 440-B — Ilha do Governador.

PRECISA-SE de uma babá para criança com cinco meses — Horário de Trabalho 12 às 17 horas. Tratar Rua Helvetia, 47 — Penha.

IMÓVEIS

Atenção Macaé - E. do Rio
VENDE-SE 20 apartamentos. Pronta entrega. Edif. QUISSIMAN. Tratar c/Geraldo Tomaz, av Rui Barbosa 386 — Sobrado, Macaé ou José Carlos, Est. da Posse 1047, Campo Grande — GB.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9139.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54...
RUA CONDE DE BONFIM 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERN...
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER J...

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico F...
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar
Tel.: 56-1290.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2338.

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
CLINICA GERIATRICA — CONTROLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLÍNICA MÉDICA.
CARDIOLOGIA e CLÍNICA NEUROLÓGICA — CONVALESCÊNCIA E CONTRÔLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE.
CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO
D I R E Ç Ã O:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJA...
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO
TEL.: 34-6246

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA
PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ALCIDES SENRA
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Consultas com hora marcada.
CONSULTÓRIO: — Avenida Princesa Isabel, 323 — Sala ... — Copacabana — Tel.: 36-2682

DR. ORLANDO REBELLO
CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 665 — Grupo 1.0..
Tel.: 36-1000.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703 — Praça Saens Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 28-7580.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3861 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLOGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 12º andar — Tel.: 52-9046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
— Marcar hora — Tel.: 46-...
— Rua Paulino Fernandes, ...

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0585

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 30 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 172 — 1º andar.

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PROPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203 12º andar.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, ..., 201. Tels.: 47-0108 e 27-...

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 3 DE ABRIL DE 1967

Aos três dias de abril de mil novecentos e sessenta e sete, na Rua do Ouvidor, nº 98, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, sede do Banco Lar Brasileiro, S.A., cuja inscrição no C.G.C. tem o número 33.172.537-1, às 10 horas, presentes acionistas representando 9.658.566 ações ordinárias com direito a voto, ou sejam 88,81% do capital representado por essas ações, e presentes também acionistas representando 150.272 ações preferenciais, sem direito de voto, representando ambos 83,30% do Capital Social, como se verifica das assinaturas no Livro de Presença, às páginas 33V a 35, e achando-se preenchidas as formalidades legais, assumiu a presidência da Assembléia, nos têrmos do art. 22, dos Estatutos do Banco, o acionista e Diretor-Presidente Dr. Jorge Oscar de Mello Flôres que convidou para Secretário o acionista José Willemsens Júnior. Assim formada a mesa, disse o Sr. Presidente da Assembléia que os Senhores Acionistas estavam reunidos para tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório, Balanço Geral, Contas e Resoluções da Diretoria durante o ano de 1966, e, bem assim, do Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao mesmo período, nos têrmos da Lei e dos Estatutos; fixar o número de membros da Diretoria; proceder à respectiva eleição; fixar a remuneração global dos Diretores e eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração — tudo de conformidade com os anúncios de convocação publicados no «Jornal do Brasil», dos dias 21, 22 e 23 de março próximo passado e no «Diário Oficial» — Parte I, do Estado da Guanabara, em 17, 20 e 21 também dêsse mês. Em seguida o Sr. Presidente da Assembléia pediu ao Secretário que passasse a ler as publicações relativas à convocação dessa Assembléia e os demais documentos que iam ser submetidos ao exame dos presentes, documentos êsses que já se achavam à disposição dos Senhores Acionistas, de conformidade com os anúncios publicados no «Diário Oficial» — Parte I, do Estado da Guanabara, de 19, 23 e 24 de janeiro dêste ano e no «Jornal do Brasil», de 19, 20 e 21 do mesmo mês de janeiro também dêste ano, nos têrmos do art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26-9-1940. O Sr. Secretário leu, então, os referidos anúncios que estão assim redigidos: — «Banco Lar Brasileiro, S.A. — Aviso aos Acionistas — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do Banco, na Rua do Ouvidor, nº 98, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao 41º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1966. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967. — Jorge Oscar de Mello Flôres, Diretor-Presidente. — Paul J. Lakers, Diretor-Vice-Presidente». — «Banco Lar Brasileiro, S.A. — Assembléia Geral Ordinária — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária no dia 3 de abril próximo futuro, às 10 horas, na sede social do Banco, na Rua do Ouvidor, 98, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a aprovação das contas, Balanço, Atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 41º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1966 e, de acôrdo com o previsto nos Estatutos, fixar o número de membros da Diretoria; proceder a respectiva eleição; fixar a remuneração global dos Diretores e eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. Os representantes legais e os procuradores de acionistas, entregarão na sede do Banco, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23, dos Estatutos). Rio de Janeiro, 16 de março de 1967. Jorge Oscar de Mello Flôres, Diretor-Presidente. — Paul J. Lakers, Diretor-Vice-Presidente». Prosseguiu o Sr. Secretário fazendo a leitura do Relatório, do Balanço Geral levantado em 31-12-1966, das demonstrações da conta de «Lucros e Perdas» relativas ao 1º e 2º semestres de 1966, tudo compreendendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1966, bem como do Parecer do Conselho Fiscal assim redigido: — «Aos Senhores Acionistas do Banco Lar Brasileiro, S.A. — Examinamos, com a colaboração dos auditores independentes, para cujo relatório chamamos a especial atenção dos Senhores Acionistas, os documentos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1966 que nos foram apresentados pela Diretoria da Sociedade para os fins do artigo 127, inciso III, do Decreto-Lei nº 2.627, de 1940. Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas, com as considerações tecidas pelos auditores, merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. Guanabara, 17 de janeiro de 1967. — Raphael Bernardo d'Almeida Júnior. — Adhemar de Faria. — Adalberto Nogueira Tavares. — Luis Annibal Falcão. — Severino Bandeira Cavalcanti Lins». Informou em seguida o Secretário que os documentos que acabara de ler foram devidamente publicados no «Jornal do Brasil», de 21 de março próximo passado e no «Diário Oficial» — Parte I, do Estado da Guanabara, de 28 dêsse mesmo mês. O Sr. Presidente declara que os documentos lidos pelo Sr. Secretário se achavam em discussão e que dava a palavra a qualquer um dos Srs. Acionistas que desejassem alguma informação complementar relativa aos atos da Diretoria, nêles mencionados, ou que quisessem discuti-los. Como nenhum dos presentes pedisse a palavra foi encerrada a discussão. Submetidos à votação o Balanço, a conta de «Lucros e Perdas» dos dois semestres, o Relatório da Diretoria e demais documentos comprovantes que estavam à disposição e sob exame dos Senhores Acionistas, foram aprovados por unanimidade, com as abstenções legais os ditos documentos, contas e resoluções da Diretoria, referentes ao 41º Exercício Social do Banco Lar Brasileiro, S.A., concluído em 31 de dezembro de 1966 e ora apresentados à Assembléia Geral. O Sr. Presidente solicitou em seguida que, de acôrdo com os Estatutos, deveria a Assembléia fixar o número de membros da Diretoria; proceder à respectiva eleição; fixar a remuneração global dos Diretores e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração, para o que dava a palavra a qualquer acionista que quisesse se manifestar. Com a palavra o acionista Sr. Albert Arthurlie Lowndes apresentou a seguinte proposição: 1º) que seja fixado em treze o número de Diretores; 2º) que para Diretores sejam reeleitos os Srs. Dr. Jorge Oscar de Mello Flôres, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Rua Garcia d'Avila, nº 34, apto. 301, nesta cidade; Paul J. Lakers, norte-americano, casado, banqueiro, residente na Av. Ataulfo de Paiva, nº 1.460, apto. 704, nesta cidade; Dr. Paulo Affonso Poock Corrêa, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Av. Atlântica, nº 416, apto. 301, nesta cidade; Dr. Osmar Stamm, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Itaipava, nº 62, apto. 203, nesta cidade; Dr. Werther Teixeira de Azevedo, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Rua Lúcio de Mendonça, nº 28, nesta cidade; Jayme Bulach, brasileiro, casado, contador, residente na Av. Atlântica, nº 3.958, apto. 1.202, nesta cidade; Ricardo de Luca, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Rua Peixoto Gomide, nº 1.938, 7º andar, em São Paulo (SP); Dr. Alvaro Silva Lima Pereira, brasileiro, viúvo, advogado, residente na Rua Tobias do Amaral, nº 65, nesta cidade; Dr. João Borges Filho, brasileiro, casado, médico, residente na Rua Piratininga, nº 126, nesta cidade; General Sérgio Bezerra Marinho, brasileiro, casado, militar, residente na Av. Atlântica, nº 3.958, apto. 1.201, nesta cidade; Adamastor Vergueiro da Cruz, brasileiro, casado, contador e economista, residente na Rua Ministro João Alberto, nº 10, nesta cidade; Ernst Günther Lipkau, alemão, casado, banqueiro, residente na Rua Jayme Cortezão, nº 208, Santo Amaro, São Paulo (SP) e Adolf Karl Martin Stöwen, alemão, casado, banqueiro, residente na Rua Capuri, nº 66, São Conrado, nesta cidade; 3º) que seja fixada em NCr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos) a importância global mensal dentro da qual poderão ser estabelecidos os honorários dos Diretores; 4º) que para membros efetivos do Conselho Fiscal sejam reeleitos os senhores Dr. Luis Annibal Falcão, brasileiro, casado, advogado, residente na Av. Ruy Barbosa, nº 310, apto. 301, nesta cidade; Dr. Adhemar de Faria, brasileiro, casado, advogado, residente na Praça Mahatma Gandhi, nº 2, 11º andar, nesta cidade; Dr. Severino Bandeira Cavalcanti Lins, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Cosme Velho, nº 136, apto. 101, nesta cidade; Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, casado, contador e economista, residente na Rua Araújo Pena, nº 80, nesta cidade e Raphael Bernardo d'Almeida Júnior, brasileiro, casado, contador e economista, residente na Rua Esmeraldino Bandeira, nº 157, nesta cidade e para suplentes os Srs. Edgard Souza Carvalho, brasileiro, viúvo, contador, residente na Av. Copacabana, nº 40, apto. 1.101, nesta cidade; Adalberto Nogueira Tavares, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Desembargador Isidro, nº 105-F, nesta cidade; Newton Avelino de Mello, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Marquês de Valença, nº 68-F, apto. 102, nesta cidade; Waldemiro da Fonseca e Silva, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Senador Vergueiro, nº 215, apto. 501, nesta cidade e eleito o Sr. Augusto Miranda Jordão, brasileiro, casado, atuário, residente na Rua Voluntários da Pátria, nº 166, apto. 904, nesta cidade; 5º) que se fixe em NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) a remuneração mensal de cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Posta em discussão a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade, com as abstenções legais. A vista dêstes resultados o Senhor Presidente proclamou eleitos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal as pessoas indicadas na proposta. O Sr. Presidente consultou os Srs. Acionistas se desejavam usar da palavra. Como nenhum dos presentes pedisse a palavra e tivessem sido preenchidos todos os fins para os quais fôra convocada a Assembléia, suspendeu-se a Sessão para ser lavrada esta ata, a qual lida e aprovada depois de novamente aberta a Sessão, foi assinada pelo Secretário, pelo Presidente e demais acionistas presentes, extraindo-se da mesma cópias dactilografadas e autenticadas para os fins legais. — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente. — José Willemsens Júnior, Secretário. — Arthur Arthurlie Lowndes. — Jayme Bastian Pinto. — Pela Brasilar — Administração e Participações Ltda.: — Jayme Bastian Pinto. — Paul J. Lakers. — Pela Sul América Capitalização, S.A.: Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, Diretor e PP. Sylvia Pasqualini Tavares. — Jayme Bulach. — PP. da Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida: — Arthur Arthurlie Lowndes e Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior. — PP. do Deutsch — Südamerikanische Bank Aktiengesellschaft: PP. da COTINCO — Companhia de Organização Técnica, Industrial e Comercial: Walter Ulrich Haagen. — Walter Ulrich Haagen. — PP. da Auxiliadora Comercial, S.A.: Albert Arthurlie Lowndes. — João Jabour. — Pela Financial e Comercial do Brasil, S.A.: Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior. — José Willemsens Júnior. — Alvaro Silva Lima Pereira. — Albert Arthurlie Lowndes. — Adamastor Vergueiro da Cruz. — Israel Nabuco de Freitas Guimarães. — PP. de Antônio Ernesto Waller e PP. de Ragna Margareta Kallgren Waller: Albert Arthurlie Lowndes. — Sérgio Bezerra Marinho. — Pela Jabour Exportadora do Paraná, S.A.: João Jabour. — Adolf Karl Martin Stöwen. — Werther Teixeira de Azevedo. — PP. da Cia. Comercial do Rio de Janeiro: Joaquim de Mello Magalhães Júnior. — Jorge Oscar de Mello Flôres. — Sylvia Pasqualini Tavares. — João Borges Filho. — Hans Martin Zeppelin Wöhrle. — A presente é cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária do Banco Lar Brasileiro, S.A., realizada em 3 de abril de 1967 e extraída do respectivo livro.

JORGE OSCAR DE MELLO FLÔRES — Presidente
JOSÉ WILLEMSENS JÚNIOR — Secretário

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Prof. Júlio César de Melo e Sousa
— Sr. José Marcelino de Castro Marçal
— Sr. José Coelho de Sousa Neto
— Sr. Valdemar Cavalcânti
— Sr. Moacir de Carvalho Costa
— Sr Jarbas Reis
— Sr. João Albino Dias da Silva Tomás

CASAMENTOS

— **Srta, Denise Corrêa Alkimim-sr. José Alberto Granja Falcão** — Realizou-se no dia 28, em Jonuário — Minas Gerais — o enlace matrimonial do jovem José Alberto Granja Falcão, filho do Comandante da Marinha, Emiliano Falcão, com a srta. Denise Corrêa de Alkimim, filha do sr. João Almeida Alkimim e sobrinha do sr. José Maria Alkimim, ex-presidente da República.

— **Srta. Heloisa Nara de Andrade-sr. Evaldo Paulo Lima de Assunção** — Casam-se, sábado, dia 8, a srta. Heloisa Nara de Andrade, professôra primária, filha do sr. Corintho de Andrade Júnior e sra. Elsa de Oliveira Andrade e neta do jornalista Corintho de Andrade, e o sr. Evaldo Paulo Lima de Assunção, engenheiro do DER, filho do casal Francisco Martins de Assunção.

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horàs.

«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»

De Pedro — Jorge

Ingresso: NCr$ 0,50

Teatro Azul: Rua Maria e Barros, 612

Campanha Nacional da Criança

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

FATOS & FLAGRANTES

Administrador regional, dr. Alberto Câmara; comodoro do Iate Jardim Guanabara, brigadeiro Hermes Gama, meu «Destaque» como o melhor presidente de clubes do ano que passou; sr. Osvaldo Bouças, presidente do Rotary Club; dr. João Henrique de Oliveira e Silva, presidente do Lions, e Antônio Ferreti, secretário do ICJG, quando da entrega de troféus aos vencedores da exposição promovida pelo Kennel Clube, vendo-se ainda, um dos vencedores e sua proprietária

RENUNCIOU A DIRETORIA DO IATE

Amanhã os associados do Iate Jardim Guanabara estarão na sede do clube escolhendo o nôvo Conselho Deliberativo da agremiação. Duas chapas foram formadas sendo dificílimo prognosticar o vencedor já que de ambas as partes o trabalho tem sido intenso, o que demonstra o amor que têm os associados pelo clube.

A atual diretoria renunciou coletivamente têrça-feira, colocando à disposição da mesa do Conselho os cargos, a fim, como disse-me o comodoro Gama, de deixá-la a vontade para escolher os novos elementos, pois de modo algum continuará na presidência.

Confirmada a hipótese de perda da situação, três nomes já têm cargo certo. O cel. Altair do Prado deverá ocupar o lugar de presidente do Conselho. O eng. Hélio Marcial irá para a Comodoria e o sr. Ludovic passará a ocupar a parte náutica. Em caso contrário, o Conselho da situação escolherá também sua diretoria.

CINEMA DE ARTE

Será amanhã, o início das atividades do Clube de Cinema da Ilha do Governador, C-CILHA. O filme escolhido para a inauguração é uma das grandes obras de René Clement, «Plein Soleil», traduzido «O Sol Por Testemunha», estrelado por Alain Delon. E' esperada uma grande freqüência, não só pela qualidade da película, como por ser o cinema de arte uma experiência nova na Ilha do Governador. O horário é às 21 horas na «Sala José de Alencar», auditório do Centro Educacional Cap. Lemos Cunha.

DESFILE NO IATE

Patrocinado pelo Lions Club da Ilha do Governador, mais corretamente, por suas domadoras, será realizado hoje, com início previsto para às 20h30m, um desfile de modas no Iate Jardim Guanabara, em benefício das obras sociais do Lions, apresentando modelos de «Flávia Boutique».

Estarei presente, agradecendo o amável convite que me fêz a primeira-dama do Lions, sra. João Henrique de Oliveira e Silva, ela, Cremilda. As reservas de mesas para o desfile que será, tendo certeza, um acontecimento social, poderão ser feitas na sede do clube ou pelo telefone 96-1235.

HOMENAGEM A ROMERO

Como não poderia deixar de ser, estêve concorridíssima a missa e o almôço em homenagem ao médico Eurialo Romero, realizada respectivamente na igreja de N. Sra. da Ajuda e no Jequiá Esporte Clube. Lá estavam, entre outros, o ministro do Tribunal de Contas, dr. José Romero, os deputados Couto de Sousa e Maurício Pinkusfeld, tôda família do homenageado, além de grande número de amigos tornando a festa verdadeiramente em família.

SUCESSO NO TEATRO

A experiência dos dirigentes da «Sala José de Alencar», trazendo à Ilha uma peça ainda em cartaz no centro da cidade e estrelada por artistas do gabarito de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, revestiu-se de pleno sucesso pois estêve lotada segunda-feira última. Isto é uma prova de que o público da Ilha prestigia os bons espetáculos o que temos certeza, animou a direção daquela sala para outros empreendimentos.

BATE-PAPO

Filme do Iate domingo último, quando todos apressavam-se em completar as chapas concorrentes ao CD, já que o prazo expirava-se à meia-noite. «A Nau do Desespêro». — Os interessados em inscrever-se no Artigo 99 do prof. Gilson Amado, transmitido diàriamente pelo canal 9, poderão dirigir-se ao Instituto Castro Alves, na av. Paranapuan 39, onde também está sendo feita a distribuição gratuita de apostilas. — Dia 27 foi aniversário do leão José Pais Bezerra. — Dia 29 aniversariou o casal José Carlos e Stila Coelho de Sousa. — E o asfalto prometido pelo dr. Segadas Viana para a Ilha? Quando virá? — Dia 30 foi aniversário do subgerente do BEG, Joacil de Paula Passos. — Está aniversariando hoje o comerciante Martins Saydlow. Palácio da Ilha. — Quinta-feira próxima estarei de volta com «Ilha do Governador em Foco». Até lá.

Correspondência: Sérgio Roberto — rua Cap. Barbosa, 698, s. 203 — Cocotá — Agência Governador do «Diário de Notícias».

INDICADOR
COMERCIAL E PROFISSIONAL

T E A T R O S

"DN" LEOPOLDINENSE

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

HISTÓRIA DO SEU BAIRRO

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA — Cartão de Visita — da Leopoldina —

NO alto de um penhasco, que domina tôda a zona da Leopoldina, de onde se descortina um dos mais belos panoramas da Cidade Maravilhosa, num cenário multicor e variado, que embevece e inebria pelo encanto da paisagem, de onde nossos olhos divisam uma extensa planície, que se espreguiça a perder de vista, contornando o mar desde a Refinaria Duque de Caxias até à Praça Mauá, repleta de casas residenciais e de inúmeras indústrias, com ruas e avenidas tão bem traçadas, que lhes dão foros de uma cidade grande, contígua à grande cidade do Rio de Janeiro, e onde um braço de mar, abrigando pequenas e encantadoras ilhas, a separam da formosa Ilha do Governador, onde está instalado o Grande Aeroporto Internacional do Galeão, ergue-se imponente e majestosa, a tradicional e trissecular Igreja de Nossa Senhora da Penha, firme sôbre o rochedo, que tem sido testemunha permanente do desenvolvimento, não só do bairro a que deu o nome, (PENHA), mas de tôda a baixada compreendida entre Bonsucesso e Pavuna, incluindo Brás de Pina, Vicente de Carvalho e Irajá.

A Igreja da Penha, como é popularmente conhecida, foi construída em 1635, sofrendo pelos séculos afora, diversas reformas, tendo sido a última em 1870, no intuito de ampliá-la.

O motivo da construção da Igreja sôbre o penhasco, ao tempo, quase inacessível, foi cumprimento de uma promessa, feita por um devoto, que alcançara um grande milagre, invocando Nossa Senhora da Penha.

Segundo a tradição, era então êste lugar, hoje tão aprazível, ermo e triste, onde uma flora exuberante abrigava perigosa e variada fauna.

Era seu proprietário, o capitão Baltazar Alceu Cardoso, que no tempo livre, praticava o esporte da caça.

Certo dia, passando despreocupado nos terrenos junto ao rochedo, eis que se lhe depara uma enorme serpente, enrolando-se para atacá-lo.

Cheio de mêdo, julgando-se incapaz de defender-se, ocorre-lhe ao pensamento, invocar a proteção de Nossa Senhora da Penha, de quem era muito devoto. Ao tempo que, de seus lábios irrompe esta invocação a «Nossa Senhora da Penha» surge um lagarto, inimigo mortal das víboras, trava-se luta mortífera entre ambos, enquanto o caçador, esquecido pelo réptil, pode salvar-se incólume.

Uma vez livre do perigo, cumpre a sua promessa, mandando erguer uma Capela no cimo do rochedo, onde começou a afluência de devotos que, através dos séculos, foi aumentando cada vez mais, pelos universais e extraordinários milagres alcançados por intenção de Nossa Senhora da Penha.

Hoje, a Penha, como lugar sagrado e de devoção à Excelsa Mãe do Céu, é uma realidade incontestável.

Faz ela parte da tradição católica do povo carioca, e é onde se realiza a maior festa popular religiosa no Estado da Guanabara, e uma das mais tradicionais e concorridas de todo o Brasil.

Cresce esta devoção dia a dia, e podemos bem dizer que a Penha é o Santuário, onde o Senhor fêz o seu trono no Rio de Janeiro, donde esparge as suas bênçãos e suas graças a todos os seus devotos e a todos os seus filhos, que são os habitantes do Estado da Guanabara.

Multidões acorrem à ela, principalmente no mês de outubro, não só dos diversos bairros do Rio, como também de outras cidades, de todos os recantos do imenso Brasil, para trazer à Imaculada Virgem da Penha, a homenagem de sua devoção e agradecimento.

Concedeu no ano passado, o revmo. sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara à Igreja da Penha, uma distinção tôda especial, que é motivo de grande regozijo, não só para a Venerável Irmandade que a tem sob sua guarda e conservação, como também para todos os devotos de nossa Excelsa Padroeira, e de grande honra para o bairro onde ela está erguida.

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

XI-Região Administrativa — Aplausos Para a Operação «Tapa Buracos» ...

A XI Região Administrativa, tendo à frente o dr. Henrique Kopelman engenheiro de alto gabarito administrativo, vêm realizando obras de vulto, entre as quais podemos citar a operação "Tapa Buracos" de há muito reclamada pela população leopoldinense, principalmente nas artérias de grandes afluências, como: Rua Nicarágua, Leopoldina Rêgo, avenida Brás de Pina e muitas outras. As ruas, Nicarágua e Leopoldina Rêgo, estão sendo trabalhadas com a cooperação da Usina de Asfalto do DOB, 11º DO e 11º DL. Logo que concluídas essas duas vias, será de imediato atacada a avenida Brás de Pina, onde o asfaltamento sairá da Usina do DER, após a mesma termine os trabalhos da rua Uranos, que marcham a passos largos.

No que tange ao setor de águas, fomos também informados que, antes de serem iniciados os trabalhos na avenida Brás de Pina, serão corrigidos todos os vazamentos ali existentes, tendo-nos assegurado o 7º-AC.

Por outro lado, temos a rua Outranto num trecho de 200 metros de cujo orçamento estimativo pronto, não deixa a menor dúvida de sua breve concorrência para que seja executada a pavimentação a paralelepípedos e obras complementares.

O administrador regional também nos informou que foram tomadas as primeiras providências, para inicialmente serem melhoradas as ruas do Jardim América por onde trafegam os ônibus. De parabéns estão as usinas de asfalto do DER e do 2º DR pois, estão colaborando maravilhosamente com a Administração Regional, uma vez assim, os ônibus que trafegam por ali jamais poderão paralisar os seus itinerários.

Quanto ao Jardim América, nos informou o dr. Henrique Kopelman, que trata-se de um paliativo, pois a solução definitiva dos problemas ali existentes, dependerão de medidas de maiores envergaduras e totalmente integradas no chamado problema global.

Notícias da X Região Administrativa

Em palestra com o administrador regional, dr. Esir Rosado Vieira Machado, fomos informados que, o diretor da CEDAG, prometeu olhar com mais carinho os inúmeros problemas que atualmente afligem diretamente os bairros da Administração de Ramos, no que diz respeito ao problema da água. Como é do conhecimento de todos, a função do administrador é a de coordenar, face a essa posição, muitas operações não dependem só do referido administrador, òbviamente com a ajuda da CEDAG a coisa tornar-se-á muito mais fácil.

Açougues Agora Tem Vitrinas

O dr. Alcir Correia Carvalho, médico pertencente ao 8º Distrito Veterinário, informou ao "DN Leopoldinense" que está aprovando plenamente o nôvo método aplicado aos açougues, ou seja, a introdução de vitrinas refrigeradas, êsse sistema além de ser mais higiênico, dá também um toque de beleza nas referidas casas. Essa medida vem coibir uma série de abusos por parte dos açougueiros, que deixam exposta ao calor transformando-a numa côr escura. Essa inovação vem sendo recebida com aplausos pela população carioca, principalmente as donas-de-casa.

Mau Cheiro

Os moradores da rua Senador Mourão Vieira reclamam o mau cheiro, deixado pelas barracas de peixe da feira das quintas-feiras, nos informaram ainda que o cheiro permanece muitas vêzes até domingo. Solicitamos providências ao Departamento de Limpeza Urbana.

Sem Solução

Continua sem solução a retirada do lixo e do capinsal da rua Irituia em Brás de Pina. Os moradores por nosso intermédio fazem apêlo ao 11º Distrito de Limpeza Urbana, para que tomem providências.

Dr. Henrique Kopelman falando à reportagem do «DN» Leopoldinense», sôbre a operação «Tapa Buracos»

NOTAS CURTAS

Cobralex — Uma firma jurídica e fiscal a serviço das firmas comerciais da Leopoldina.

Com a descentralização administrativa em vigor na Guanabara e consequente desenvolvimento comercial na zona da Leopoldina, e com razão das reformas, especialmente no campo tributário introduzidas no último govêrno, foi criada na Penha uma emprêsa destinada para assessorar às firmas leopoldinenses. Tratando-se de uma firma de alto gabarito da zona da Leopoldina, nossa reportagem entrevistou o doutor Farid Miguel Calil um dos diretores da Cobralex, que prestou esclarecimentos sôbre a sua firma tem como suas atividades no sentido de prestar assistência à sua clientela no que diz respeito à parte jurídica e fiscal. O Cobralex afirmou-nos o dr. Farid mantém perfeito serviço de Registro de Marcas e Patentes, Legislação Tributária, Trabalhista, contratos, distratos, cobranças e todos os serviços de Contabilidade em geral.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao dr. Jorge Paim, conceituado cirurgião-dentista da Penha, o oferecimento gratuito de seus serviços dentários aos nossos companheiros do «DN» Leopoldinense.

DINAMISMO

Estão de parabéns os moradores da XI Região Administrativa, pois, atualmente, contam com a atuação marcante do dr. Henrique Kopelman, destacado engenheiro, e antigo funcionário da GB onde desfruta de alto conceito, pelo seu grau de conhecimentos no que tange aos relevantes serviços de engenharia por êle prestados quando de sua passagem por outros setores estaduais deixando assim marca indelével de sua capacidade o que traz para os leopoldinenses maiores esperanças, muito bem assessorado pelo professor Hugo Rocha.

VISITAS AO «DN» LEOPOLDINENSE

Estiveram em visita ao «DN» Leopoldinense, os srs. Wilson Castro da Rocha e Hilno Duarte.

CLUBES EM DESFILE

NOVA DIRETORIA NO BRÁS DE PINA COUNTRY CLUB

Está assim constituída a nova Diretoria do Brás de Pina Country Club:

Presidente — Paulo Guerreiro Ventura;
Vice-presidente — Roberto Fresco;
Diretor Social — Oldemar da Costa Pereira;
Secretários — Paulo Roberto R. A. Guimarães e Luis Fernando Pereira de Lacerda;
Diretor Tesoureiro — Geraldo Peixoto Carneiro de Albuquerque;
Diretor de Finanças — Jorge Yamaschita;
Diretores de Esportes — Alcione Correia de Velasco e Fernandino Marques Murga;
Diretor Náutico — José da Costa Pereira;
Procuradores — Dr. Nei Moreira da Fonseca e dr. Alírio Paulo de Sousa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente — Veldemiro Ferreira Júnior;
Vice-presidente — Laérte Moreira da Fonseca;
Secretário — Rubens da Fonseca.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Programação da Semana:
Dia 8 — sábado — Baile em homenagem aos ex-presidentes, com o conjunto Agostinho Silva — das 22 às 3 horas.

BONSUCESSO F. C.

Programa Social:
Dia 6 — Hi-FI, das 20 às 22h30m.
Dia 8 — Yê-yê-yê, com o conjunto "The Sparks". Das 23 às 3 horas.
Dia 9 — "Show Infantil": Tecla Soares, da Rádio Nacional.

Senhores diretores sociais de clubes da Leopoldina favor remeter para o "DN Leopoldinense" suas programações do mês, para que possamos publicá-las.

Correspondência para João Pedro M. Magalhães.

"DN Leopoldinense" Agência Leopoldina do "Diário de Notícias" — Avenida Brás de Pina, 50 — sala 201-2 — Penha — Telefone: por favor 30-8874.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:
2-4 — Carlito Luís Barbosa
3-4 — Renato Arantes figura de prestígio na Leopoldina
5-4 — Josefina de Oliveira Lima
5-4 — Sueli e Mário Sérgio, filhos do casal Manuel Pereira Landim e de Maria de Lourdes

Faz anos:
10-4 — Transcorrerá mais um aniversário da senhora Adaite Crux de Barros

PENHA

OLARIA

RAMOS

MÉDICOS

ADVOGADOS

BONSUCESSO

BRASIL ADOTA COERÊNCIA NA LUTA PELO DESENVOLVIMENTO

O PRESIDENTE Costa e Silva definiu, ontem, a posição do Brasil na política internacional, em sua primeira visita ao Palácio Itamarati, em Brasília, destacando que os objetivos do govêrno são os que se referem com o bem-estar do povo, com prioridade aos problemas do desenvolvimento.

Assegurou coerência com as tradições culturais e fidelidade à nossa formação cristã, lembrando que «só nos poderá guiar o interêsse nacional, fundamento permanente de uma política externa soberana», e destacou o entusiasmo com que recebeu o apêlo de Paulo VI para o desenvolvimento da humanidade.

ATRASO NÃO E CLIMA DE SEGURANÇA

Inicialmente, disse: «Do Palácio Itamarati e na presença das mais altas autoridades da República, faço o meu primeiro pronunciamento sôbre política exterior e, com isto, quero demonstrar a importância que atribuo às relações internacionais.

O nome Itamarati evoca Rio Branco, o estadista que deu à consolidação do nosso patrimônio territorial a prioridade de tratamento exigida pelas circunstâncias históricas, desenvolvendo ação diplomática que consagrou nossa vocação pacifista.

Cumpre agora valorizar o patrimônio recebido em benefício do homem brasileiro. Para tão importante tarefa, desejo mobilizar nossa Diplomacia em tôrno de motivações econômicas de maneira a assegurar a colaboração externa necessária à aceleração do nosso desenvolvimento.

A capacidade de adaptar-se às exigências de cada época figura entre as melhores tradições do Itamarati. A Diplomacia do Brasil sempre se baseou na clara identificação dos interêsses do País e na apreciação serena e realista do momento internacional, em busca das soluções mais compatíveis com os propósitos e necessidades nacionais.

Essa tradição de objetividade e pacifismo será mantida. A política exterior do meu Govêrno refletirá, em sua plenitude, as nossas justas aspirações de progresso econômico e social, nosso inconformismo com o atraso, a ignorância, a doença e a miséria — em suma, a nossa decisão de desenvolver intensamente o País.

Estamos convencidos de que a solução dos problemas do desenvolvimento condiciona, em última análise, a segurança interna e a própria paz internacional. A História nos ensina que um povo não poderá viver em clima de segurança enquanto sufocado pelo subdesenvolvimento e inquieto pelo seu futuro. Não há tampouco lugar para a segurança coletiva em um mundo em que cada vez mais se acentua o contraste entre a riqueza de poucos e a pobreza de muitos.

De fato, em nossos dias, a questão social deixou de ser apenas um problema de cada país para adquirir dimensão mundial. A justiça social é agora indispensável, não só nas relações entre indivíduos, mas também entre nações».

PAULO VI DA ORIENTAÇÃO AO GOVERNO

E assinalou: «Recebemos, por isso, com grande entusiasmo o apêlo de Sua Santidade o Papa Paulo VI para «uma ação concreta em favor do desenvolvimento integral do homem e do desenvolvimento solidário da Humanidade».

Esses são também os nossos objetivos, convictos que estamos de que «o desenvolvimento é o nôvo nome da paz».

Daremos, assim, prioridade aos problemas do desenvolvimento. A ação diplomática em meu Govêrno visará, em todos os planos, bilaterais ou multilaterais, à ampliação dos mercados externos, à obtenção de preços justos e estáveis para nossos produtos, à atração de capitais e de ajuda técnica e, de particular importância — à cooperação necessária à rápida nuclearização pacífica do País.

Por fôrça do condicionamento geográfico, coerente com as tradições culturais e fiel à sua formação cristã, o Brasil está integrado no mundo ocidental e adota os modelos democráticos de desenvolvimento. Estaremos, porém, atentos às novas perspectivas de cooperação e de comércio resultante da própria dinâmica da situação internacional, que evoluiu da rigidez de posições, característica da «guerra fria», para uma conjuntura de relaxamento de tensões.

Ante o esmaecimento da controvérsia Leste-Oeste, não faz sentido falar em neutralismo nem em coincidências e oposições automáticas. Só nos poderá guiar o interêsse nacional, fundamento permanente de uma política externa soberana.

Com os países da América Latina, temos afinidades naturais e profundas, a que se soma a solidariedade decorrente do estágio similar de desenvolvimento. Sôbre essa base, pretendemos construir o grande edifício da integração regional — gigantesco complexo econômico que alcançará, dentro em breve, meio bilhão de habitantes antes do fim do século. Não só a integração econômica regional, mas, essencialmente, a espiritual e social, para «unificação da família humana neste Continente».

«A integração da América Latina — diz Sua Santidade o Papa Paulo VI, na sua encíclica «Populorum Progressio» —, é um processo em marcha e de caráter irreversível. Constitui-se num instrumento indispensável para o desenvolvimento harmônico da região. e marca uma etapa fundamental para a unificação da família humana. Nas atuais circunstâncias de crise e consolidação das relações políticas, econômicas e sociais, a integração da América Latina é uma contribuição essencial à paz mundial. Mas, para a consecução dêste altíssimo «desideratum» adverte Sua Santidade — será necessário despertar as consciências, face a dificuldade tais como: os nacionalismos individualistas, que ignoram o bem comum latino-americano; o egoísmo dos grupos e classes, que subordinam aos seus interêsses particulares o desenvolvimento do Continente; os setores e grupos econômicos que podem exercer uma influência negativa nas áreas integradas, subordinando os valôres espirituais aos interêsses materiais».

HEMISFÉRIO UNIDO PARA INTEGRAÇÃO

Depois, disse: «A decisão histórica de instituir um Mercado Comum Latino-Americano deverá ser tomada pròximamente e contará com o mais decidido apoio do Brasil. A criação de um espaço econômico mais amplo é indispensável à maioria dos países do Continente para que possam realizar as aspirações do progresso e bem-estar dos seus povos. Temos plena consciência da complexidade do processo de integração e do esfôrço que será requerido de cada um de nossos países. Por essa razão, entendemos que o processo deve ser progressivo e através do aperfeiçoamento e convergência dos mecanismos existentes a ALALC e o Mercado Comum Centro-Americano. Tal processo constitui responsabilidade essencialmente latino-americana. Devemos iniciá-lo com pleno conhecimento de seus efeitos e com firme determinação de levá-lo a bom têrmo.

O Brasil vê nesse processo associativo um meio seguro de conferir caráter eminentemente positivo à solidariedade latino-americana e de reforçar substancialmente a própria solidariedade hemisférica. Com efeito, abrem-se novas e significativas oportunidades à cooperação dos Estados Unidos com os demais países do Continente. Refiro-me de modo particular ao financiamento do comércio intralatino-americano e de projetos multinacionais de infra-estrutura, que constituirão a base física da integração.

E' asim, auspiciosa a atitude dos Estados Unidos no tocante aos problemas do desenvolvimento regional, pricipalmente sua decisão de dar incentivo à «Aliança Para o Progresso» e de propiciar recursos para a integração latino-americana.

O bom entendimento entre os Estados Unidos e o Brasil muito contribuirá para a realização de tais objetivos, nesta oportunidade, desejo reafirmar os nossos propósitos de cooperar intensamente com a nação norte-americana.

A recente reforma da Carta da OEA — criando — novas instituições interamericanas e afirmando novos princípios de cooperação econômica — está destinada a infundir em nosso sistema regional a substância de há muito reclamada, retirando do fôro continental a retórica e o academismo.

Por essas razões, antevejo com otimismo o próximo encontro dos chefes de Estado americanos. Tudo indica que em Punta del Este poderemos dar nôvo e decidido impulso à Aliança Para o Progresso e à cooperação entre os países latino-americanos».

AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS COMERCIAIS

A seguir, destacou: «Na busca de capitais e de mercados, teremos igualmente em vista os países da Europa Ocidental, em particular a Comunidade Econômica Européia, que hoje constitui a segunda grande unidade de comércio internacional. Desejamos reforçar as nossas identidades culturais e políticas com os países dessa área, através do incremento do intercâmbio econômico, científico e técnico. Com Portugal, procuraremos estreitar ainda mais os vínculos especiais que nos unem.

Na Europa Oriental, pretendemos expandir as bases do intercâmbio econômico, buscando participar, de forma crescente, das novas modalidades de cooperação que se delineiam nas relações entre os países socialistas e os do Ocidente.

Na África e na Ásia, tencionamos dar maior expressão às nossas afinidades e interêsses. São tradicionais e significativos os nossos laços com o Japão e nos empenharemos pelo seu constante fortalecimento. Com os países menos desenvolvidos daqueles continentes, já está consagrada nos foros internacionais a ação conjunta para resolver os problemas de comércio e desenvolvimento. Procuraremos agora incrementar tal cooperação e estendê-la ao plano das relações bilaterais.

O Brasil continuará a dar pleno apoio à consecução dos grandes objetivos das Nações Unidas: a paz e a segurança internacionais, a liquidação do colonialismo e a criação de condições propícias ao desenvolvimento econômico e social.

Continuaremos a emprestar nossa cooperação às operações de paz empreendidas pela ONU. No âmbito da Conferência de Comércio e Desenvolvimento, pleitearemos com empenho o cumprimento das resoluções destinadas a rever as bases do sistema de trocas internacionais. Apoiaremos as medidas de desarmamento como meio de fortalecer a segurança geral, liberando recursos para financiar o desenvolvimento. Estaremos, assim, contribuindo para eliminar uma das grandes fontes de tensões internacionais que é a divisão do mundo no sentido norte-sul».

BRASIL VAI CRESCER NA TECNOLOGIA

Por fim, disse: «Devemos ter consciência

(Conclui na 13ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Posição de Auro: Luta Para Alcançar Emenda da Carta

OTÁCILIO LOPES

A FORMALIZAÇÃO da reforma do Regimento Comum das duas Casas do Legislativo promove o desfecho da crise em tôrno da presidência do Congresso. A iniciativa da reforma partiu do líder Ernâni Sátiro, cabendo ao presidente do Senado promover: (1) o arquivamento ou (2) dar início à sua tramitação. Até a noite o senador Moura Andrade, parte interessada na controvérsia, estava em estado de perplexidade, mas tendendo à alternativa do arquivamento, pela alegação de inconstitucionalidade. Não lhe tendo sido possível a "saída política", o presidente do Senado, na medida do seu temperamento, decidir-se-á pela "fórmula heróica" que poderá levá-lo, pelas aparências, muito mais ao sacrifício do que à glorificação.

Deflagrado o processo de luta, imagina o senador Moura Andrade, de acôrdo com as consultas que realizou, alcançar o objetivo da Reforma Constitucional, através da qual se fixaria como um preservador da ordem jurídica, limpando-se de qualquer insinuação de vaidade ou ambição pessoais. A tentativa da Reforma Constitucional foi tentada no primeiro momento em que se iniciou a polêmica pelo líder Daniel Krieger, mas infrutiferamente. A êste objetivo regressará o senador Moura Andrade, com o apoio da oposição, esperançoso de sensibilizar o govêrno que liberaria a ARENA, firmando-se o acôrdo que estabelecerá, sem contestações, a atribuição do vice-presidente da República de presidir o Congresso.

RECURSO AO PLENÁRIO

Decida o presidente do Senado, como se espera, pelo arquivamento do projeto de reforma do Regimento, caberá recurso ao plenário das duas Casas, ouvida, em ambos os casos, as Comissões de Constituição e Justiça. Para essa providência estão atentos os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro.

À tarde, conversaram os senadores Moura Andrade e Daniel Krieger restabelecendo com franqueza, mas com polidez, um diálogo que ameaçava interromper-se. Cada qual em sua posição — é o que se poderia dizer, em vez de prenúncio do entendimento.

NADA COM O SUPREMO

As informações mais credenciadas revelam que o senador Moura Andrade não pensa na alternativa da consulta ao Supremo Tribunal Federal, inclusive pelo fato de que a consulta não produziria efeito. O Supremo, pela sua unanimidade, não tomaria conhecimento do recurso para não apreciar o mérito de matéria da competência privativa do Poder Legislativo.

A impressão dominante, na hipótese (considerada improvável) do recurso ser acolhido pelo STF, é a de que ainda assim seriam remotas as possibilidades de êxito do presidente do Senado, em que pêsem os pareceres jurídicos que tem em seu favor.

O vice Pedro Aleixo, tomando conhecimento do parecer (que não solicitou) do jurista Levi Carneiro em seu favor passou-lhe caloroso telegrama de agradecimento.

A DELICADEZA DOS CONSTRANGIMENTOS

O senador Moura Andrade, na intimidade, revela-se um inconformado com a retribuição aos serviços que prestou à causa da Revolução. Muitos outros foram aquinhoados. Dêle, Auro, lembraram-se apenas para retirar-lhe atribuições que estavam consagradas como fato consumado.

Há ainda um outro constrangimento que impele o senador Moura Andrade à luta. Tendo sido reeleito sete vêzes consecutivas, presidente do Senado, assiste a maioria absoluta da Casa voltar-se contra suas pretensões. Não se omitirá, prefere o suicídio épico, ao acovardamento, contando compensar-se ao enfrentar o que reputa um desafio ao conjunto de lideranças que devolveu ao Senado a antiga importância política.

WAGNERIANO

Comentário do deputado Ulisses Guimarães: — A atitude do Auro não me surpreende. O seu estilo é êste, os altos e baixos da sua carreira política se fizeram assim. E' um wagneriano que não se compraz de Debussy nem aceita ouvir Strauss.

Projeto Degolando Auro já Chegou ao Congresso

As lideranças da maioria fizeram entrega, ontem, às Mesas da Câmara e do Senado, do projeto de resolução que, modificando o Regimento Comum, entrega a direção dos trabalhos do Congresso ao vice-presidente da República.

A degola do senador Moura Andrade está expressa no art. 2º do projeto constituído por 12 artigos, que dispõe caber ao vice-presidente da República presidir as sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados nos casos previstos no art. 1º.

SESSÕES CONJUNTAS

E' a seguinte a íntegra do projeto:

«Art. 1º — Substitua-se o art. 1º do Regimento Comum pelo seguinte:

«O Senado e a Câmara dos Deputados reunir-se-ão em sessão conjunta para:

I — inaugurar a sessão legislativa;

II — elaborar ou reformar o Regimento Comum;

III — receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República;

IV — deliberar sôbre veto;

V — atender aos demais casos previstos na Constituição».

A DEGOLA

Art. 2º — No exercício das funções de presidente do Congresso Nacional, o vice-presidente da República presidirá as sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo sòmente voto de qualidade.

Art. 3º — Substitua-se o art. 3º pelo seguinte:

«Art. 3º — Dirigirá os trabalhos a Mesa do Senado.

Parágrafo único — No caso de estar vago o cargo de vice-presidente da República e no caso de impedimento ou falta dêste, bem como de substituição dos membros da Mesa, proceder-se-á segundo o disposto no Regimento do Senado.

COMISSÕES DE INQUÉRITO

Art. 4º — Criar-se-á Comissão de Inquérito sôbre fato determinado e por prazo certo, mediante requerimento de um têrço da totalidade dos membros do Senado e de igual número dos membros da Câmara dos Deputados.

Parágrafo 1º — A Comissão compor-se-á de seis deputados e de seis senadores que serão designados respectivamente pelo presidente do Senado e pelo presidente da Câmara.

Parágrafo 2º — Na constituição da Comissão, atender-se-á quanto possível à representação proporcional dos partidos nacionais que participem de cada uma das Casas do Congresso.

Parágrafo 3º — No funcionamento da Comissão, e no trabalho da Mesa, observar-se-á o disposto no Regimento do Senado e, sendo êste omisso, no Regimento da Câmara dos Deputados.

Parágrafo 4º — Perante a Comissão de Inquérito deverá comparecer o ministro de Estado que fôr convocado pela Câmara dos Deputados ou pelo Senado Federal para prestar informações acêrca de fato objeto da investigação.

EMENDAS CONSTITUCIONAIS

Art. 5º — Relativamente a propostas de emenda à Constituição formuladas por membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal ou procedente de Assembléias Legislativas dos Estados, proceder-se-á de acôrdo com o disposto na Resolução 1/64, sôbre proposta de iniciativa do presidente da República.

Art. 6º — Substitua-se o art. 8º da Resolução 1/64 pelo seguinte:

«Na tramitação dos projetos de lei de que trata o art. 54 da Constituição serão observadas, no que couber, as normas constantes do art. 1º parágrafos 1º e 2º do art. 2º caput, e seu parágrafo 3º do art. 4º e seus parágrafos 1º, 2º e 4º e mais o o disposto nas alíneas do art. 8º daquela Resolução».

LEIS DELEGADAS

Art. 7º — Será criada comissão especial incumbida de elaborar Lei Delegada, observado, no que couber o disposto na letra «b» do art. 29 do Recimento Comum.

Art. 8º — O projeto de resolução em que se delegar ao presidente da República a elaboração de lei, apresentado em uma das Casas do Congresso Nacional, será, se aprovado, enviado à outra e terá sua tramitação regulada, no que couber, pelo disposto nos arts. 37 e seguintes do Regimento Comum.

Parágrafo 1º — Se a Resolução determinar a apreciação do projeto pelo Congresso Nacional, será o mesmo votado primeiramente na Câmara iniciadora e, se aprovado, em seguida na Câmara revisora, sempre em votação única, vedada qualquer emenda.

Parágrafo 2º — Aprovada também na Câmara revisora, será a lei promulgada pelo presidente do Senado Federal.

DECRETO-LEI

Art. 9º — Expedido decreto com fôrça de lei de que trata o art. 58 da Constituição, o presidente da República enviá-lo-á ao presidente do Congresso Nacional, o qual o encaminhará imediatamente à Câmara dos Deputados.

Parágrafo 1º — A Câmara dos Deputados deverá apreciá-lo no prazo de trinta dias e, se o aprovar, remetê-lo-á imediatamente ao Senado Federal.

Parágrafo 2º — Se, no prazo de trinta dias, não tiver havido apreciação por parte da Câmara dos Deputados, o Senado Federal iniciará a apreciação do projeto, devendo, sôbre o mesmo, deliberar em igual prazo atribuído à Câmara dos Deputados.

ORÇAMENTO

Art. 10 — Substitua-se o art. 44 e seus parágrafos do Regimento Comum pelo seguinte:

«O projeto de orçamento deverá ser enviado pela Câmara dos Deputados ao Senado Federal tão logo finde o prazo de sessenta dias, dentro do qual deve concluir sua votação.

Parágrafo 1º — Se não tiver a Câmara dos Deputados concluído a votação do projeto, será êste imediatamente remetido ao Senado Federal em sua redação primitiva e com as emendas aprovadas.

Parágrafo 2º — Dentro de 30 dias, pronunciar-se-á o Senado Federal sôbre o projeto de lei orçamentária, e não concluída a revisão naquele prazo subirá o projeto à sanção, se não houver emendas, aprovadas, ou se as houver, voltará com estas à Câmara dos Deputados.

Art. 11 — Fica revogado o art. 23 do Regimento Comum.

Art. 12 — Os dispositivos regimentais constantes desta Resolução considerar-se-ão em vigor na data de sua publicação».

Senado já Autorizou: O Presidente Pode Viajar

O sr. Moura Andrade promulgou, ontem, o projeto de decreto legislativo que concede autorização ao presidente da República para ausentar-se do país, no período de 12 a 14, a fim de participar, em Punta del Este, da reunião de chefes de Estado americanos.

Enquanto isso, o senador Oscar Passos, presidente do MDB, lançava um repto a quem disse que exigira ou solicitara do govêrno, como condição para participar da comitiva brasileira, poder levar consigo, sua família.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Eurico Resende (ARENA, ES) congratulou-se com o ministro Tarso Dutra, pela designação do professor Armando Hildebrando para diretor do Departamento Administrativo do MEC.

PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

Foi aprovado e remetido o Senado Federal aprovou e remeteu à Câmara, projeto de autoria do sr. Bezerra Neto (MDB, MT), limitando em 30% a participação de funcionários ou de quem quer que seja que figure como denunciante, nas cotas-partes de multas e apreensões atribuídas em lei.

Prevê, ainda, no seu artigo 2º, que em se tratando de ilícito penal, a participação sòmente se efetivará após a juntada, aos autos do processo fiscal administrativo, de prova da instauração, no Judiciário, da correspondente ação criminal.

CARVÃO NACIONAL

Foi, ainda, aprovado, na ordem do dia, projeto autorizando a abertura de crédito especial, pelo Poder Executivo, de 7 milhões e 700 mil cruzeiros novos, aproximadamente, para aplicação em obras do plano do carvão nacional.

CASAMENTO DE CONSANGUÍNEOS

Finalmente foi aprovado projeto do sr. Bezerra Neto alterando normas relativas a exame médico na habilitação de casamento entre colaterais de terceiro grau. Reza o projeto, no seu artigo 1º, que «no processo preliminar para a habilitação do casamento de colaterais do terceiro grau, quando não se conformarem com o laudo médico, poderão os nubentes requerer nôvo exame, que o juiz determinará com observância no disposto no Decreto-Lei 3.200/41.

Exército Não Caça os Bandoleiros

As autoridades militares consideraram, ontem, «por demais fantasiosas as notícias de que o Exército deslocava-se com cêrca de três mil homens, para a Serra do Caparaó, para dar caça a mais bandoleiros».

Para evitar o sensacionalismo, os generais Alfredo Souto Malan e Dióscoro do Vale tomaram providências para que os informes sôbre a situação da Polícia Militar de Minas sejam cercados da maior discrição.

MA REPERCUSSÃO

Informações colhidas no próprio gabinete do ministro do Exército revelam que o comandante da 4ª Região Militar evita, por todos os meios, os rumôres sôbre o episódio, que só tem servido para intranqüilizar a vida brasileira e repercutir desfavoràvelmente no exterior, já que as versões espalhadas não retratam com fidelidade o que realmente ocorre.

A GRANDE ONDA

Por sua vez, a reportagem do «DN» colheu, ontem, que o gabinete do ministro do Exército não expedirá nenhuma nota oficial sôbre o fato, porque se faz, apenas, «uma grande onda com um problema tipicamente policial». A 4ª Região Militar destacou oficiais para que acompanhem as diligências e elaborem, depois, um relatório sôbre o problema.

CASO ENCERRADO

Colheu, ainda, a reportagem que as autoridades do Exército consideram o problema, sob o ponto de vista militar, encerrado, deixando claro que o alarma feito sôbre a captura de elementos marginalizados «tão-sòmente interessou àqueles que desejam trazer a

DCT RECEBE AVANÇADO EQUIPAMENTO DA STANDARD ELECTRICA — ITT

O Departamento de Correios e Telégrafos acaba de receber da Standard Electrica ITT mais dez Mesas de Comutação e Exame SESA-1168, que permitem localizar imediatamente qualquer defeito nos circuitos. Até bem pouco tempo, estas mesas só poderiam ser obtidas mediante importação. Agora, são to... pela Standard Electrica em seu Parque Industrial de Vicente de Carvalho, na Guanabara.

As Mesas de Comutação e Exame SESA 1168 significam, não só mais um pioneirismo da Standard Electrica-ITT no campo das telecomunicações, como principalmente uma grata evidência do empenho da administração do DCT em aumentar e modernizar os seus